



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVIII Nº 119, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2023



BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
Presidente

Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)
1º Vice-Presidente

Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)
2º Vice-Presidente

Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
1º Secretário

Senador Weverton (PDT-MA)
2º Secretário

Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)
3º Secretário

Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)
4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

- 1º - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)
- 2º - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)
- 3º - Senador Dr. Hiran (PP-RR)
- 4º - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Gustavo Afonso Sabóia Vieira
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Paulo Max Cavalcante da Silva
Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho
Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Gleison Carneiro Gomes
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodases



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

Não houve sessão.

PARTE II

1 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

1.1 – EXPEDIENTE

1.1.1 – Comunicações

Da Senadora Teresa Cristina, de ausência de S. Exa. do País, no período de 26 a 29 de julho (Ofício n° 407/2023)	6
---	---

Do Senador Ciro Nogueira, de ausência de S. Exa. do País, no período de 14 de julho a 6 de agosto (Ofício n° 1/2023)	7
---	---

Do Senador Eduardo Braga, de ausência de S. Exa. do País, no período de 14 de julho a 3 de agosto (Ofício n° 37/2023)	8
--	---

1.1.2 – Projeto de Lei

Nº 3585/2023, do Senador Luis Carlos Heinze, que <i>altera a Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, que dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho, define o vinho como alimento natural e dá outras providências</i>	10
--	----

1.1.3 – Projeto de Lei Complementar

Nº 154/2023, do Senador Astronauta Marcos Pontes, que <i>altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, para dispor sobre a transparência da destinação dos recursos de participações governamentais provenientes da exploração de petróleo e gás natural.</i>	16
--	----

1.1.4 – Término de Prazo

Término do prazo, em 14 de julho, sem interposição de recurso para que o Projeto de Lei Complementar nº 132/2019 continue a sua tramitação.	21
--	----

PARTE III



**2 – ATA DA FRENTES PARLAMENTAR EM APOIO AOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS
PARA O BRASIL**Ata Circunstaciada da 1^a Reunião, realizada em 10 de julho de 2023 23**3 – ATA DA FRENTES PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO**Ata Circunstaciada da 3^a Reunião, realizada em 30 de junho de 2023 30**4 – ATA DA FRENTES PARLAMENTAR PELA ELETROMOBILIDADE**Ata Circunstaciada da 1^a Reunião, realizada em 5 de julho de 2023 64**5 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ARÁBIA SAUDITA**Ata Circunstaciada da 1^a Reunião, realizada em 5 de julho de 2023 88**6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL** 98**7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA** 101**8 – LIDERANÇAS** 102**9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS** 104**10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO** 109**11 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES** 111**12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS** 142

MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Comunicações



À PUBLICAÇÃO.

Em: 17/07/2023.

00100.121078/2023-3



Sabriha Silva Nascimento
Secretaria-Geral da Mesa Adjunta

SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora Tereza Cristina

Ofício nº 407/2023/GSTCRIST

Brasília, 14 de julho de 2023

Assunto: Comunicação de ausência do País.

Senhor Presidente,

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 26/07/2023 a 29/07/2023.

Atenciosamente,

**Senadora Tereza Cristina
(PP - MS)**



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 854E1F6F0054C030.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: AC4D912700550368.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

À PUBLICAÇÃO.
Em: 17/07/2023.


Sônia S. Nascimento
Sabrina Silva Nascimento
Secretária-Geral da Mesa Adjunta

SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Ciro Nogueira

Ofício nº 01/2023

Brasília, 14 de julho de 2023

Assunto: Comunicação de ausência do País.

Senhor Presidente,

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País de 14/07/2023 a 06/08/2023, em Portugal e Itália.

Atenciosamente,

**Senador Ciro Nogueira
(PP - PI)
Senador**



À PUBLICAÇÃO.

Em: 17 / 07 / 2023.

00100.119254/2023-77



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador EDUARDO BRAGA

Sabrina S. Nascimento
Sabrina Silva Nascimento
Secretária-Geral da Mesa Adjunta

Ofício nº 037/2023 – GSEBRA

Brasília, 12 de julho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
Senador RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal

Assunto: comunicado de ausência

Senhor Presidente,

Comunico, conforme estabelecido no art. 39, inciso I do Regimento Interno do Senado Federal, que irei me ausentar do País no período de 14 de julho a 03 de agosto de 2023.

Atenciosamente,

Senador EDUARDO BRAGA
MDB/AM

Gabinete 12º andar - Anexo I - Senado Federal - Brasília DF - CEP 70165-900
Fone: (61) 3303-6230



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: A39DA6CB00549E17.
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: AC4D912700550368.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

Projeto de Lei





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 3585, DE 2023

Altera a Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, que dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho, define o vinho como alimento natural e dá outras providências

AUTORIA: Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 3585/2023 [1 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

PROJETO DE LEI N° , DE 2023

Altera a Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, que *dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho, define o vinho como alimento natural e dá outras providências*

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, que *dispõe sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho, e dá outras providências - Lei do Vinho -, para estabelecer que o vinho seja considerado alimento natural no Brasil.*

Art. 2º O *caput* do art. 3º da Lei nº 7.678, de 8 de novembro de 1988, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 3º Vinho é o alimento natural obtido exclusivamente da fermentação alcoólica, total ou parcial, dos açúcares do mosto de uva fresca, madura e sã, prensada ou não. (NR)

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O vinho tem história milenar e desempenha papel importante no desenvolvimento da humanidade. Há muitos séculos a bebida serve como alimento e até o século XIX era base da dieta alimentar de uma parcela relevante da população.



Senado Federal - Anexo II – Gabinete 5 – Ala Senador Afonso Arinos – Térreo
Assinado eletronicamente por Senador Luis Carlos Heinze - CEP 70165 900 – Brasília – DF – E-mail: sen.luiscarlosheinze@senado.leg.br
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4374800782> Avulso do PL 3585/2023 [2 de 5]





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

Em regiões produtoras de vinho, o produto passou a ser usado como alimento funcional, como parte integrante da dieta saudável. O processo de fermentação faz o valor nutricional da uva aumentar, transformando o vinho em importante fonte nutricional. Traz benefícios à saúde, como a redução da pressão arterial e melhora o sistema cardiovascular e intestinal.

Os minerais que se encontram no vinho são potássio, sódio, cálcio, cloro, enxofre, flúor, silício, iodo, bromo e boro. Alguns desses elementos são raros em alimentos mais corriqueiros. O vinho possui, ainda, alguns elementos nutricionais ou oligoelementos como ferro, cobre, zinco e manganês. No vinho, há também muitas vitaminas, como a B12, a B6 e a B2. Também são encontrados ácidos minerais, como tartárico, málico e salicílico, dentre outros.

Um outro aspecto a ser ressaltado nos vinhos é a quantidade de polifenóis. Essas substâncias são famosas por transformarem o vinho num poderoso aliado no fortalecimento da saúde cardiovascular. Dentre os fenóis, distingue-se ácido fenólico, flavonoides - ou fator de vitamina P -, antocianos, fleuma, taninos, quinonas e resveratrol.

Neste sentido, a Espanha, desde julho de 2003, de forma pioneira no plano internacional, passou a, legalmente, considerar o vinho como alimento funcional, compreendido como aquele que não somente aporta nutrientes como componentes, que podem exercer efeitos colaterais benéficos à saúde ao regular processos fisiológicos e fisiopatológicos.

Assim, destacam-se alguns países e blocos que reconhecem o vinho como alimento, como descrito a seguir.

A Espanha, como mencionado, foi o primeiro país do mundo a reconhecer legalmente a bebida como alimento, o que foi oficializado pela Lei nº 24, de 2003 - *Ley de la Viña y del Vino* -, a qual classifica o vinho como alimento natural, obtido por meio da fermentação alcoólica de uvas frescas ou mosto de uvas.

Além da obtenção do reconhecimento como alimento funcional, a lei passou a obrigar que as campanhas financiadas pelo governo da Espanha tenham informações e divulgações dos benefícios do vinho como alimento.

SF/23689.54204-88



Senado Federal - Anexo II – Gabinete 5 – Ala Senador Afonso Arinos – Térreo
Assinado eletronicamente por Senador Luis Carlos Heinze - CEP 70165 900 – Brasília – DF – E-mail: sen.luiscarlosheinze@senado.leg.br
Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4374800782> Avulso do PL 3585/2023 [3 de 5]



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luis Carlos Heinze

Já na União Europeia, os Regulamentos CE nº 834/2007 e CE nº 1.308/2013, do Conselho Europeu, reconhecem o vinho como produto agrícola transformado, destinado a ser utilizado como gênero alimentício.

O Regulamento CE nº 1.151/2012, que trata dos regimes de qualidades de produtos agrícolas e gêneros alimentícios, também inclui o vinho nesta categoria de gênero alimentício.

Além disso, o vinho não é considerado como produto industrializado na União Europeia, apenas como produto ou gênero alimentício, o que reduz, consideravelmente, a margem tributária.

No Uruguai, o Decreto nº 171, de 2014, considera o vinho como alimento integrante de uma dieta salutar, em virtude de suas qualidades e de sua composição. Ademais, as regulamentações determinam que o governo estabeleça, além de menor tributação, políticas de incentivo e divulgação do vinho como complemento saudável à dieta regular.

Nesse sentido, associar o vinho produzido no Brasil a alimento funcional seria um componente fundamental para a expansão da comercialização da produção brasileira no mercado interno e externo, possibilitando a consolidação definitiva e sustentada desta tradicional cadeia produtiva, desde o produtor até as vinícolas.

Estas são, portanto, as razões que nos motivam a propor a alteração normativa sob comento e a postular o apoio dos demais Pares para a efetiva aprovação da iniciativa.

Sala das Sessões, 17 de julho de 2023

**Senador LUIS CARLOS HEINZE
 Progressistas/RS**

csc



Senado Federal - Anexo II – Gabinete 5 – Ala Senador Afonso Arinos – Térreo
 Assinado eletronicamente por Senador Luis Carlos Heinze - CEP 70165 900 – Brasília – DF – E-mail: sen.luiscarlosheinze@senado.leg.br
 Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/4374800782> Avulso do PL 3585/2023 [4 de 5]



LEGISLAÇÃO CITADA

- [urn:lex:br:federal:decreto:2014;171](https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto:2014;171)
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto:2014;171>
- [Lei nº 7.678, de 8 de Novembro de 1988 - Lei do Vinho - 7678/88](https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1988;7678)
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1988;7678>
 - art3_cpt
- [urn:lex:br:federal:lei:2003;24](https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2003;24)
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2003;24>

Avulso do PL 3585/2023 [5 de 5]



Projeto de Lei Complementar





SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 154, DE 2023

Altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, para dispor sobre a transparência da destinação dos recursos de participações governamentais provenientes da exploração de petróleo e gás natural.

AUTORIA: Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP)



[Página da matéria](#)

Avulso do PLP 154/2023 [1 de 4]



Minuta

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° , DE 2023

Altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, para dispor sobre a transparéncia da destinação dos recursos de participações governamentais provenientes da exploração de petróleo e gás natural.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O *caput* do art. 53 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2001, passa a viger acrescido do seguinte inciso VI:

“**Art. 53**

.....
VI - despesas com recursos de participações governamentais provenientes da exploração de petróleo ou gás natural, discriminando a execução orçamentária por categoria econômica e grupo de natureza da despesa. (NR)

”
.....

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Este projeto de lei complementar tem como objetivo dar maior transparéncia ao uso dos recursos de participações governamentais provenientes da exploração do petróleo e gás natural no Brasil. Será o primeiro dispositivo da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) a exigir a transparéncia das despesas do orçamento tendo por base a arrecadação de uma receita pública específica.



Assinado eletronicamente por Sen. Astronauta Marcos Pontes

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6734952576>

Avulso do PLP 154/2023 [2 de 4]



No caso do petróleo e do gás natural, recursos finitos, o projeto é altamente oportuno. Os riscos fiscais associados a despesas financiadas com recursos provenientes da exploração de jazidas de petróleo e gás são imensos, especialmente quando envolvem despesas correntes obrigatórias de longa duração, como folha de pessoal ou pagamento de aposentadorias do setor público.

Na nossa Federação, constata-se a existência de municípios que dependem das receitas de participações governamentais para bancar o salário de funcionários públicos ou outros gastos correntes. Portanto, se não é possível carimbar a destinação dessa fonte de receitas para gastos que beneficiam futuras gerações □ como acontece com os investimentos públicos □ , ao menos devemos garantir que a sociedade conheça a natureza econômica desses gastos. A boa gestão dos recursos públicos é aquela que preza a transparência, no intuito de prevenir riscos e corrigir desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas. O petróleo é nosso, mas não é eterno.

Nesse sentido, conto com o apoio dos nobres Senadores e Senadoras para a aprovação deste importante avanço em matéria de transparência fiscal.

Sala das Sessões,

Senador ASTRONAUTA MARCOS PONTES



ht-mj/2023-09158
Assinado eletronicamente por Sen. Astronauta Marcos Pontes

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/6734952576>

Avulso do PLP 154/2023 [3 de 4]



LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei Complementar nº 101, de 4 de Maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal -
101/00
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei.complementar:2000;101>
- urn:lex:br:federal:lei.complementar:2001;101
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei.complementar:2001;101>
- art53_cpt

Avulso do PLP 154/2023 [4 de 4]



Término de Prazo



Encerrou-se, em 14 de julho, o prazo para interposição de recurso para continuação da tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 132, de 2019.

Não houve interposição de recurso.

Rejeitada, a matéria vai ao Arquivo, nos termos do art. 254, do Regimento Interno.



ATA DA FRENTA PARLAMENTAR EM APOIO AOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL





**SENADO FEDERAL
FRENTE PARLAMENTAR EM APOIO AOS INVESTIMENTOS
ESTRANGEIROS PARA O BRASIL**

1ª REUNIÃO DE 2023

**10 DE JULHO DE 2023, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10H, NO PLENÁRIO Nº 9 DA
ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstaciada da 1ª reunião de 2023 da Frente Parlamentar em Apoio aos Investimentos Estrangeiros para o Brasil, realizada em 10 de julho de 2023, segunda-feira, às 10h, no Plenário nº 9 da Ala Senador Alexandre Costa, com o seguinte resultado: ITEM 1 – Instalada da Frente Parlamentar na 57ª legislatura; ITEM 2 – Eleita da Comissão Executiva; conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador Izalci Lucas
Presidente





**CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

**1^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57^a LEGISLATURA**

Em 10 de julho de 2023
(segunda-feira)
às 10h

RESULTADO
1^a Reunião

**FRENTE PARLAMENTAR EM APOIO AOS INVESTIMENTOS
ESTRANGEIROS PARA O BRASIL - FPINVESTEBRASIL**

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 9



Resultado da 1ª Reunião da FPINVESTEBRASIL, em 10 de julho de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação da Frente Parlamentar na 57ª legislatura
2. Eleição da Comissão Executiva

Resultado: 1. Instalada Frente Parlamentar na 57ª legislatura;
2. Eleita a Comissão Executiva.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPINVESTEBRASIL, 10/07/2023 às 10h - 1ª, Reunião

Frente Parlamentar em Apoio aos Investimentos Estrangeiros para o Brasil

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
ALESSANDRO VIEIRA	
ANGELO CORONEL	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	
AUGUSTA BRITO	
CARLOS PORTINHO	
CARLOS VIANA	
CHICO RODRIGUES	
DAMARES ALVES	
DR. HIRAN	
EDUARDO BRAGA	
EDUARDO GIRÃO	
ESPERIDIÃO AMIN	
FLÁVIO ARNS	
FLÁVIO BOLSONARO	
HAMILTON MOURÃO	
HUMBERTO COSTA	
IZALCI LUCAS	PRESENTE
JAQUES WAGNER	
JAYME CAMPOS	
JORGE KAJURU	
JORGE SEIF	
LAÉRCIO OLIVEIRA	
LEILA BARROS	
LUCAS BARRETO	
LUIS CARLOS HEINZE	
MARA GABRILLI	
MARCELO CASTRO	
MARCOS DO VAL	
MECIAS DE JESUS	
NELSINHO TRAD	
PAULO PAIM	
PLÍNIO VALÉRIO	
RODRIGO CUNHA	
ROGÉRIO CARVALHO	
SORAYA THRONICKE	
VANDERLAN CARDOSO	
VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
WELLINGTON FAGUNDES	
WEVERTON	
ZEQUINHA MARINHO	



Reunião de: 10/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

10/07/2023 - 1ª - Frente Parlamentar em Apoio aos Investimentos Estrangeiros para o Brasil

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. PSDB - DF. Fala da Presidência.) - Bom dia.

Declaro aberta a 1ª Reunião de 2023 da Frente Parlamentar em apoio aos Investimentos Estrangeiros no Brasil, a Frente InvestBrasil, criada pela Resolução do Senado Federal nº 16, de 2021.

Está instalada a Frente Parlamentar na 57ª Legislatura.

Até o momento, esta Frente Parlamentar conta com a adesão de 40 Senadores.

Informo aos demais Senadores que os termos de adesão estão disponíveis junto à Secretaria desta reunião e também na página da Frente InvestBrasil no *site* do Senado Federal.

Coloco em deliberação a proposta de composição do conselho de administração:

- Presidente: Senador Izalci;
- Vice-Presidentes: Senadora Mara Gabrilli, de São Paulo, e Senador Paulo Paim, do Rio Grande do Sul.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Senadores que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

A eleição dos demais cargos fica adiada para reunião futura.

Bem, o objetivo desta frente é trazer mais investimentos para o Brasil. Para isso, nós estamos trabalhando a questão da desburocratização, simplificação tributária, condições de recepção dos investidores; fizemos um encontro recentemente, em São Paulo, onde fechamos um convênio com a Infraero, com os aeroportos, para fazermos salas VIP em todos os aeroportos para recebermos bem o investidor; estamos acompanhando a reforma tributária de perto, exatamente para poder simplificar os impostos do Brasil, reduzindo a burocracia, dando segurança jurídica, que é tudo que é necessário para, realmente, trazer investimentos aqui para o país.

Então, a Frente Parlamentar tem esse objetivo: atrair investimentos. Tem muito investimento no mundo para ser investido aqui no Brasil, mas a insegurança jurídica, a burocracia e a alta carga de tributação acabam dificultando aos investidores trazerem investimentos para o Brasil. Mas, de qualquer forma, esse é o nosso objetivo. Temos algumas programações com relação a visitas a outros países, exatamente para dar essa segurança e mostrar que o nosso país é um país atrativo e que realmente temos todas as condições de receber investimentos aqui no Brasil.

Então, por isso, a oficialização da instalação da frente, que tem, com muito carinho, a Senadora Mara e o Senador Paim como Vice-Presidentes.

Antes de encerrar, eu proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pela lista de presença e pelas notas taquigráficas.

As Sras. e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

1/2



Reunião de: 10/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Cumprida a finalidade, agradeço pela presença e declaro encerrada a reunião.

(Iniciada às 10 horas, a reunião é encerrada às 10 horas e 04 minutos.)

2/2



ATA DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO





**SENADO FEDERAL
FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO**

3^a REUNIÃO DE 2023

30 DE JUNHO DE 2023, TERÇA-FEIRA, ÀS 9H, NO PLENÁRIO N° 2 DA ALA SENADOR NILO COELHO.

Ata Circunstaciada da 3^a reunião de 2023 da Frente Parlamentar Mista Antirracismo, realizada em 30 de junho de 2023, sexta-feira, às 9h, no Plenário nº 2 da Ala Senador Nilo Coelho, com o seguinte resultado: ITEM 1 – Realizada Audiência Pública para Debater o tema: "Equidade racial na educação básica brasileira: Financiamento, Lei 10.639/2003 e avaliação do IDEB"; conforme documentos anexos. Publique-se.



Senador PAULO PAIM
Coordenador no Senado Federal

✓





**CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

**1^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57^a LEGISLATURA**

Em 30 de junho de 2023
(sexta-feira)
às 09h

RESULTADO
3^a Reunião

FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO - FPMA

Coordenador no Senado Federal: Senador Paulo Paim

Coordenadora na Câmara dos Deputados: Deputada Dandara

Vice-Coordenadora na Câmara dos Deputados: Deputada Carol Dartora

Vice-Coordenadora no Senado Federal: Senadora Zenaide Maia

	Audiência Pública Interativa
Local	Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2



Resultado da 3ª Reunião da FPMA, em 30 de junho de 2023

2

Audiência Pública Interativa

Assunto / Finalidade:

Debater o tema: "Equidade racial na educação básica brasileira: Financiamento, Lei 10.639/2003 e avaliação do IDEB".

Participantes:

Rosangela Hilário

Professora da Universidade Federal de Rondônia

Gessiane Ambrosio Nazario Peres

Doutora em Educação - UFRJ

Adriana de Cássia Moreira

Coordenadora-Geral de Formação Continuada para as Relações Étnico-Raciais e Quilombola - MEC

Douglas Belchior

Professor e fundador da UNEAFRO Brasil

Ledijane Alves da Silva

Pedagoga e geógrafa

Marcia Lima

Representante do Ministério da Igualdade Racial

Resultado: Realizada a audiência para debater o tema: "Equidade racial na educação básica brasileira: Financiamento, Lei 10.639/2003 e avaliação do IDEB".





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença**FPMA, 30/06/2023 às 09h - 3ª, Reunião**

Frente Parlamentar Mista Antirracismo

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
ALESSANDRO VIEIRA	
ANGELO CORONEL	
AUGUSTA BRITO	
CARLOS PORTINHO	
CARLOS VIANA	
CHICO RODRIGUES	
DAMARES ALVES	
DR. HIRAN	
EDUARDO GOMES	
ELIZIANE GAMA	
ESPERIDIÃO AMIN	
FABIANO CONTARATO	
FLÁVIO ARNS	
HUMBERTO COSTA	
IVETE DA SILVEIRA	
IZALCI LUCAS	
JAQUES WAGNER	
JAYME CAMPOS	
JORGE KAJURU	
JUSSARA LIMA	
LEILA BARROS	
MARA GABRILLI	
MARCELO CASTRO	
MARCOS DO VAL	
MECIAS DE JESUS	
PAULO PAIM	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES	
PLÍNIO VALÉRIO	
RODRIGO PACHECO	
ROGÉRIO CARVALHO	
ROMÁRIO	
TERESA LEITÃO	
WEVERTON	
ZENAIDE MAIA	
ZEQUINHA MARINHO	
WELLINGTON FAGUNDES	
ANA PAULA LOBATO	





Senado Federal

**Relatório de Registro de Presença
FPMA, 30/06/2023 às 09h - 3ª, Reunião**

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTES
AFONSO FLORENCE	
AIRTON FALEIRO	
ALENCAR SANTANA	
ALEXANDRE LINDENMEYER	
ALFREDINHO	
ALICE PORTUGAL	
ALIEL MACHADO	
ANA PAULA LIMA	
ANA PIMENTEL	
ANDRÉ FIGUEIREDO	
ANTONIO BRITO	
ARLINDO CHINAGLIA	
BENEDITA DA SILVA	
BOHN GASS	
CAMILA JARA	
CARLOS VERAS	
CARLOS ZARATTINI	
CAROL DARTORA	
CÉLIA XAKRIABÁ	
CHIQUINHO BRAZÃO	
DANDARA	
DANIEL ALMEIDA	
DANILO FORTE	
DAYANY BITTENCOURT	
DELEGADA ADRIANA ACCORSI	
DELEGADO DA CUNHA	
DENISE PESSÔA	
DIMAS GADELHA	
DR. FRANCISCO	
DR. ZACHARIAS CALIL	
DUARTE JR.	
DUDA SALABERT	
EDUARDO VELLOSO	
ERIKA HILTON	
ERIKA KOKAY	
FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR	
FERNANDA MELCHIONNA	
FLÁVIA MORAIS	
FLORENTINO NETO	
GIOVANI CHERINI	
GLAUBER BRAGA	
GLEISI HOFFMANN	
GUILHERME BOULOS	
HELDER SALOMÃO	
IVAN VALENTE	
IVONEIDE CAETANO	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença**FPMA, 30/06/2023 às 09h - 3ª, Reunião**

Frente Parlamentar Mista Antirracismo

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTES
JACK ROCHA	
JADYEL ALENCAR	
JANDIRA FEGHALI	
JILMAR TATTO	
JOÃO DANIEL	
JORGE GOETTEN	
JORGE SOLLA	
JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO	
JOSÉ GUIMARÃES	
JOSEILDO RAMOS	
JOSENILDO	
JOSIAS GOMES	
JULIANA CARDOSO	
KIKO CELEGUIM	
LAURA CARNEIRO	
LEONARDO MONTEIRO	
LINDBERGH FARIA	
LUCAS RAMOS	
LUISA CANZIANI	
LUIZ COUTO	
LUIZA ERUNDINA	
MARCELO QUEIROZ	
MARCON	
MARIA DO ROSÁRIO	
MÁRIO HERINGER	
MERLONG SOLANO	
MIGUEL ÂNGELO	
NATÁLIA BONAVIDES	
NETO CARLETTO	
NILTO TATTO	
ODAIR CUNHA	
ORLANDO SILVA	
PADRE JOÃO	
PASTOR HENRIQUE VIEIRA	
PATRUS ANANIAS	
PAULÃO	
PAULO GUEDES	
PEDRO AIHARA	
PEDRO CAMPOS	
PEDRO UCZAI	
POMPEO DE MATTOS	
PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE	
REGINALDO LOPES	
REIMONT	
RENILDO CALHEIROS	





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPMA, 30/06/2023 às 09h - 3ª, Reunião

Frente Parlamentar Mista Antirracismo

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTES
ROGÉRIO CORREIA	
RUI FALCÃO	
SÂMIA BOMFIM	
SILVIO COSTA FILHO	
SOCORRO NERI	
TABATA AMARAL	
TALÍRIA PETRONE	
TARCÍSIO MOTTA	
TÚLIO GADÊLHA	
VALMIR ASSUNÇÃO	
VANDER LOUBET	
VICENTINHO	
VITOR LIPPI	
WALDENOR PEREIRA	
WASHINGTON QUAQUÁ	
WELTER	
ZÉ NETO	
ZECA DIRCEU	
REGINETE BISPO	
FLÁVIO NOGUEIRA	
SILVYÉ ALVES	
LUCAS REDECKER	



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

30/06/2023 - 3^a - Frente Parlamentar Mista Antirracismo

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 3^a Reunião de 2023 da Frente Parlamentar Mista Antirracismo, que hoje promove audiência pública para debater o tema "Equidade racial na educação básica brasileira: financiamento e Lei 10.639, de 2003", que manda contar a verdadeira história do povo negro, de negros e negras, do povo quilombola, do povo indígena e deficientes na sala de aula, e não a distorção que ainda existe.

Doutora, somente 25% dos municípios brasileiros adotam a lei como deveria ser.

Esta reunião será interativa, aberta à participação dos interessados por meio do Portal e-Cidadania, na internet, no site senado.leg.br/ecidadania, e pelo telefone da Ouvidoria, 0800 0612211.

Nós teremos nas mesas... Compõem a mesa - eu vou citar; depois que eu fizer a introdução, eu convido para que venham para a mesa -: a Sra. Adriana de Cássia Moreira, Coordenadora-Geral de Formação Continuada para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação; a Sra. Márcia Lima, representante do Ministério da Igualdade Racial; o Sr. Douglas Belchior, Professor e fundador da Uneafro; a Sra. Gessiane Ambrosio Nazario, Doutoranda em Educação, Mestre em Sociologia e Graduada em Pedagogia Quilombola da Raça.

Também participam de forma remota: a Sra. Rosangela Hilário, Professora da Universidade Federal de Rondônia, líder do Grupo de Pesquisa Ativista Audre Lorde, membra do Comitê Executivo da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas, Conselheira do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República; e também a Sra. Ledijane Alves da Silva, Pedagoga e Geógrafa, Pós-Graduada em Psicopedagogia.

Como é de praxe, eu faço uma fala de introdução aos temas que vamos debater hoje. Os nossos convidados estão chegando, já estamos em torno de quatro painelistas à disposição e, à medida que eles forem chegando, a gente vai avançando, já agradecendo à TV Senado, à Rádio Senado, à Agência Senado pela cobertura deste importante evento.

A partir deste momento, eu faço uma fala introdutória da nossa audiência de hoje, tão importante.

Informamos a todos e a todas presentes e aos que estão nos assistindo... Eu tenho que fazer essa justificativa. Por isso iniciei de imediato.

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva está no Rio Grande do Sul. Eu deveria estar lá, mas, devido à audiência de ontem com a comunidade indígena aqui, neste plenário... Fizemos uma grande audiência que demarcou a nossa posição contra o que a Câmara aprovou e que na verdade vai acabar prejudicando a terra dos povos indígenas. Por isso que ontem fizemos aqui uma grande audiência nesse sentido, com a participação de representantes inclusive do Governo e da sociedade civil. Estavam aqui os líderes dos indígenas. E hoje eu tinha esta reunião também da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Racismo, pela importância do tema - eu já disse aqui que vai ser uma discussão ampla tratando da educação. E coincidiu ainda, infelizmente - eu acho que chegou um documento que eu tinha que receber aqui -, com a decisão da Suprema Corte norte-americana. Na Suprema Corte norte-americana, no dia de ontem... Só faço esse registro, já localizei aqui onde é que está.



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

No dia de ontem, houve um enorme retrocesso nos Estados Unidos, que foi a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, que decidiu, nessa última quinta-feira, que universidades americanas não podem, não devem, enfim, foi contra, em resumo aqui, à política de cota, mas usar o critério raça... Que as universidades norte-americanas não podem mais usar o critério raça dos candidatos em seus processos de admissão, uma decisão, infelizmente, que só vai restringir as políticas de ações afirmativas, que beneficiavam o povo norte-americano, mas que eram também referência para outros países.

Felizmente, aqui no Brasil, nós estamos muito bem. O Presidente Lula tem compromisso com as políticas afirmativas, no caso, a política de cota, política de cota que é um sucesso. Nós passamos por dez anos. Nós tínhamos em torno de 10% das universidades públicas antes da política de cotas, e hoje estamos em torno de 52%, 54%.

Eu faço esse destaque aqui na abertura já dos trabalhos porque é preciso que todos entendam: foi uma decisão da Suprema Corte lá. Não tem nada a ver e não é referência para nós aqui, porque eles têm algumas décadas e décadas e décadas de política de cota; nós temos uma década, e é um sucesso absoluto.

Continuando, então, eu quero justificar a todos, ao meu Rio Grande do Sul - por isso fiz questão de abrir de imediato -, que todos, claro, esperavam lá o Presidente e estavam esperando também a minha presença, mas eu já mandei um comunicado. A minha primeira suplente, que é a Cleonice Back, estará lá me representando nas atividades.

O Presidente deve ter atividades que vão terminar ali pelas 16h, e eu justifiquei a não presença, e eles entenderam, devido à audiência de ontem e este debate de hoje, de que eu tinha que participar aqui. Mas já me comprometi que, na segunda-feira, estarei no palácio, onde o Presidente vai sancionar uma lei histórica - histórica mesmo -, porque a Constituição vem dizendo que tem que ter salário igual, homem e mulher, na mesma função. Embora nós todos tenhamos esperado muito durante nossas vidas, somente agora que, felizmente, o Presidente Lula mandou um projeto para o Congresso...

Eu indiquei, inclusive - porque foi à Comissão -, uma mulher para relatar, naturalmente, e foi um belo projeto, que vai ser sancionado na segunda-feira, e eu estarei lá, assumi o compromisso... Embora tenha audiência de manhã e à tarde, eu vou poder estar lá, assistindo a esse belíssimo evento, como vão ser muito bonitos os eventos de hoje lá no meu Rio Grande do Sul. Estou aqui justificando ao meu estado que só não estou devido à audiência de ontem.

Ontem foi - é muita coisa, né? - o marco temporal. Fizemos aqui uma audiência muito, muito boa, que eu recomendei à assessoria da nossa Comissão de Direitos Humanos que remetesse a todos os Senadores, para a gente não permitir que aprovem o marco temporal. Foi aprovado na Câmara, chegou aqui já barrando, e, como eu disse ontem, eu estava lá, eu fui Constituinte.

Só tem dois que foram Constituintes e que estão em atividade no Senado, eu e o Senador Renan Calheiros, e nós sabemos muito bem o que aprovamos. É inconstitucional o marco temporal. Ele rasga a Constituição, se for aprovada essa proposta que veio da Câmara.

E propusemos ontem também que haja um debate, como o que a gente chama aqui no Senado de "sessão temática", no Plenário do Senado, se quiserem votar. Vamos fazer a discussão aberta, para o povo brasileiro e o mundo saberem o que é que significa, contra o meio ambiente, contra a vida, contra os povos indígenas, esse marco temporal.

E, claro, pedimos também, encaminhamos ao Presidente Rodrigo Pacheco e a Bancada do PT encaminhou, o Líder Contarato, para que esse projeto venha para a Comissão de Direitos Humanos. A Comissão de Direitos Humanos é quem cuida da vida na sua essência, e queremos que ele também seja debatido aqui.

Mas vamos falar um pouquinho mais agora... (Pausa.)

Ela está me informando só que os jovens da Uneafro que querem participar do debate estão chegando, mas o importante é nós ocuparmos os espaços já a partir deste momento.

Vou falar um pouco da Frente Parlamentar Mista.

A Frente Parlamentar Mista Antirracismo é o primeiro órgão criado dentro do Congresso Nacional para tratar da questão racial. A sua criação é algo singular na história do Brasil. A sua formação se deu diante das demandas dos movimentos negros do país, as nossas bússolas orientativas para políticas raciais. Eu me lembro aqui da sugestão da ex-Ministra Nilma Lino, e a partir daí nós passamos a coletar assinaturas aqui no Senado.

Faço um destaque: o Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi um dos primeiros que nós procuramos e um dos primeiros a assinar. Então, ficam aqui meus cumprimentos ao Presidente desta Casa, Rodrigo Pacheco, pelo apoio que nos tem dado.

A frente tem, como Coordenadora na Câmara dos Deputados, a jovem Deputada Dandara, que está fazendo um belíssimo trabalho, e, como Vice-Coodenadora, a Deputada Carol Dartora, que agora vai assumir no meu lugar a Vice-Presidência da Comissão dos Refugiados, que é uma Comissão Mista também da Câmara e do Senado. Eu sou o Coordenador, aqui no Senado, da Frente Parlamentar Mista e a Senadora Zenaide Maia é a Vice-Coodenadora.



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Temos a honra de receber, no dia de hoje - eu quero destacar -, aqui na Comissão, mais de cem jovens da Uneafro Brasil que querem participar deste debate - entidade que agrupa militantes da causa negra e da luta antirracista, da causa das mulheres, da diversidade sexual, do combate a todo tipo de discriminação e preconceito, da causa da educação popular e libertária, da disseminação do protagonismo comunitário e da luta contra a exploração econômica e a dominação política -, para debater com especialistas a situação da igualdade racial na educação básica do país.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 71,7% dos jovens fora da escola são negros e negras e apenas 27,3% é que não são negros e negras. O mesmo estudo demonstra a desigualdade de acesso à educação nos índices de analfabetismo. Em 2019, 3,6% das pessoas brancas de 15 anos ou mais eram analfabetas, enquanto que para as pessoas negras esse percentual chegava a 8,9%.

Em recente estudo realizado pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), a pedido da Fundação Lemann, demonstrou, através de dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica, que em todos os estados do país, tanto no 5º ano quanto no 9º ano, em todas as disciplinas ali avaliadas, Língua Portuguesa e Matemática, há diferenças consideráveis entre o percentual de jovens negros e não negros. Os pesquisadores ainda dividiram as escolas pelo nível socioeconômico, e, entre aqueles do mais alto índice de desigualdade racial, as diferenças se manifestaram na mesma proporção que aqui eu li. Ao serem avaliados em Matemática, entre os alunos de nível socioeconômico alto, 34,4% dos brancos têm aprendizado adequado, enquanto os negros, 17,3%. Entre os de baixo NSE, 15,8% são estudantes brancos e possuem aprendizado adequado, contra 8% de pretos. A disparidade racial, mesmo em contexto econômico distinto, existe e é profunda. Dessa forma, não cabe confundir as desigualdades sociais com a exclusão sistemática provocada pelo racismo, que alia de maneira estrutural pessoas negras do acesso a direitos.

O antropólogo e professor da Universidade de São Paulo (USP) Kabengele Munanga diz que parte da mudança está na desconstrução do mito da superioridade branca e da inferioridade negra e ameríndia, que atravessa todos os campos de educação, informação e imagens reproduzidas cotidianamente por toda a sociedade, e ressalta que só a própria educação é capaz de desconstruir. É o que a gente fala sempre: a educação é que liberta.

Fiquem à vontade, vão se colocando aqui - estão em casa.

Ele ressalta ainda que só a própria educação é capaz de desconstruir os monstros que criou e construir novos indivíduos que valorizem e convivam com as diferenças.

Eu fiz a introdução já nesse período, porque a introdução é mais para ficar nos *Anais da Casa*, mas o importante é ouvir os meus convidados. Eu sempre digo que Senador e Deputado têm que falar menos e ouvir mais. Por isso, de imediato, saudando já os nossos jovens estudantes... Eu só fiz uma abertura simbólica para situar a todos e fiz a minha fala da Presidência, que é uma fala formal. O bom mesmo é daqui para a frente...

Já está aqui uma das nossas convidadas. Eu vou, então, agora formatar a mesa. Tem aqui a lista das mesas já, não é? Vamos lá. (*Pausa*.)

Não, mas faz parte - faz parte. A gente vai iniciando o debate, porque nós temos já pessoas presentes que vão falar daqui da mesa, e temos também os convidados virtuais que estão à disposição já, não é?

Então, convido, neste momento... (*Pausa*.)

Por favor, Dra. Gessiane Ambrosio Nazario, Doutora em Educação, Mestre em Sociologia e graduada em Pedagogia Quilombola da Rasa. Muito bem! (*Palmas*.)

Temos também já disposta a falar à distância, de forma remota, a Sra. Rosangela Hilário, Professora da Universidade Federal de Rondônia, líder do Grupo de Pesquisa e Ativista Audre Lorde, membro do Comitê Executivo da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas, conselheira do Conselho de Desenvolvimento Social Sustentável da Presidência da República.

Então, se a Dra. Rosangela concordar - ela já está a postos -, eu já a convido para usar a palavra pelo tempo de dez minutos.

A SRA. ROSANGELA HILÁRIO (*Por videoconferência*) - Bom dia, Senador. Bom dia, minha colega.

Eu sou prolixa, então eu escrevi aqui...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Fique bem à vontade.

A SRA. ROSANGELA HILÁRIO (*Para expor. Por videoconferência*) - Muito obrigada.

... para eu não esquecer nada.

Cumprimento, com amor e gratidão, minhas mais velhas, que abriram portas, estouraram cadeados e se mantiveram firmes no propósito de que ninguém mais fosse cavalo das mulheres negras em suas narrativas necessárias em todos os espaços.



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Celebro, nas pessoas de Maria Ribeiro, Eduarda Francelino e Isabel, desta Casa, minhas mais novas, a todas as pessoas que compõem a mesa desta audiência pública e firmo o compromisso de ampliar e honrar o legado deixado por nossas mais velhas, ao qual estamos fornecendo por meio do desejo de reparação para a igualdade que leva ao pertencimento. Assim, em nome do meu Grupo de Pesquisa e Ativista Audre Lorde, manifesto minha gratidão e deferência à Frente Parlamentar Mista Antirracismo para a oportunidade de contribuir com algumas provocações e reflexões para este debate.

Primeiro, eu tenho que dizer de quem eu sou e de onde eu venho. Meu nome é Profa. Rosangela Hilário. Eu sou tataraneta de uma mulher que foi escravizada e, enfim, extremamente inconformada com a sua situação - ela perdeu todos os seus dentes em função dessa inconformidade com a sua situação -, bisneta de uma escrava alforria, neta de uma empregada doméstica, filha de uma overloquista e Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP. Atualmente, eu cumpro meu segundo pós-doutorado no Núcleo de Apoio Brasil-África (NAP-USP), Programa de Pós-educação, Humanidades de Direito e Outras Legitimidades.

Por que eu falo isso e por que é importante dizer isso? Porque eu gostaria muito de dizer que eu cheguei até aqui por conta da escola pública, da educação pública; só que não foi. Eu cheguei até aqui por conta da amorosidade de uma avó que, entendendo que a educação pública brasileira, que o Estado brasileiro não reconhece a importância da história, da memória, do trabalho, da cultura negra na constituição do Estado brasileiro, tomou para si essa responsabilidade. Este é o lugar de onde eu falo: o lugar de alguém que só conseguiu chegar aonde cheguei por conta de uma avó amorosa que tomou para si essa responsabilidade, que é um direito de todo ser humano e é uma obrigação do Estado brasileiro. Então, eu cheguei aqui apesar da escola - não por conta da escola de educação básica.

Eu dividi as provocações - porque, com esse tempo que a gente tem, são provocações que eu vou fazer - em três pontos.

Primeiro, vou falar da Lei 10.639/2003, que é uma lei importantíssima - importantíssima - que veio no intuito de fazer uma reparação, iniciar um processo de conhecimento da importância do povo negro na construção do Estado brasileiro. Só que, devido à lei não ter tido instrumentos para controle, ela ficou só na legislação. Como o Senador Paulo Paim acabou de dizer, só 25 % dos municípios brasileiros fazem algum tipo de movimento para tornar essa lei, vamos dizer assim, minimamente conhecida. E ainda assim, são eventos datados, por exemplo, em novembro, em julho, em função do mês da mulher latino-americana e caribenha, e que não dão a dimensão da importância do povo negro na construção desse Estado.

Então, eu vou fazer algumas provocações aqui, eu acho que são interessantes para a gente pensar. Um exemplo dela foi uma líder quilombola, que é uma referência para as mulheres negras de maneira geral. Ela cria, fora da capital da província, no século XVII, a primeira escola para crianças. E o que as crianças aprendem nessa escola? Alguma coisa que a lei 10.639 deveria fazer aqui, neste momento, neste tempo histórico. As crianças aprendem por que elas estavam em um quilombo, como elas chegaram até aquele quilombo, de onde elas vieram e o que elas deveriam fazer para sair daquele quilombo como, efetivamente, um cidadão e uma cidadã. Os mais velhos, as mais velhas é que davam as aulas, é que traziam referências da cultura africana, que traziam referências da língua, da constituição linguística, dos mitos e também dos heróis.

Quando é que eu fiquei sabendo que Tereza de Benguela foi importantíssima para nós? Na escola de educação básica? Não. A escola de educação básica invisibiliza a nossa história. Eu fiquei sabendo aos 40 anos, quando eu estava fazendo mestrado e estudando esses pontos essenciais na constituição da pessoa, do ser humano, do seu pertencimento. Conhecer, ter - como tem os alunos espanhóis, descendentes de italianos, descendentes de japoneses - orgulho da sua cultura, orgulho da sua ancestralidade, orgulho do seu passado. Às crianças negras, isso é negado. Não existe nenhuma menção. E quando existe, é sobre as torturas, é sobre os processos de subordinação que fazem com que aquela criança entenda que aquele é um lugar natural para o povo negro estar. Só que não.

A 10.639 não entrou nas escolas, tirando um ou outro espaço. Por exemplo, pesquisando para falar aqui nesta audiência, eu soube, por exemplo, que o Município de São Paulo tem uma política de Estado para a educação das relações étnico-raciais. Isso faz com que - mude governo ou não mude governo - exista uma quantidade, um conteúdo, uma proposta curricular e de formação permanente de professores e professoras que tem que ser cumprido. E isso faz toda a diferença.

Então, desde 2011, existe continuamente um processo de conhecimento sobre a história e a memória do povo negro.

Deixe-me ver aqui, senão não consigo falar sobre todas as coisas.

Bom, a gente que tem discutido muito, sobretudo no estado de onde eu sou, que é um estado em que os negros não chegaram como pessoas escravizadas, chegaram como profissionais liberais... Eu moro no Estado de Rondônia; eu sou paulistana, mas eu moro no Estado de Rondônia, onde eu sou professora. Mesmo lá, o letramento racial ainda não faz parte da construção, por exemplo, da formação de professores e professoras, e isso é muito importante, porque esse entendimento, essa leitura sobre a constituição racial do povo brasileiro, por exemplo, nas escolas de educação dos anos



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

iniciais, iria fazer com que a história que é contada para as nossas crianças não fosse uma história que as envergonhasse, de tal maneira que algumas crianças - a gente vê isso o tempo inteiro - têm vergonha de serem quem são. Então colocam toalhas no cabelo para fazer de conta que o cabelo é liso, querem passar Candida para ver se elas ficam brancas. E num estado, assim, extremamente de radicalização do racismo, do racismo nascente, a gente vai ver casos como, por exemplo, do da filha da D. Thamires, daqui de São Paulo, que teve uma aula sobre a escravização do povo negro, sobre as torturas a que o negro era submetido, e na saída da escola ela foi espancada pelos seus colegas brancos. Isso é o que o racismo faz no seu nascedouro, que, por incrível que pareça, nas escolas públicas, ele diminui a importância, visibiliza e começa a naturalizar o racismo de maneira tal que as professoras e os professores que também não tiveram essa discussão na sua formação começam a fazer as coisas quase que naturalmente, usam uma linguagem que é racista, não se incomodam com as crianças negras que são deixadas de lado, não se incomodam com a ausência de referências da cultura, da história, da geografia, da importância do povo negro, por exemplo, no livro didático.

Na semana passada eu estive aí conversando com o FNDE, aí eu perguntei como é que são compostas as equipes que fazem todo o processo de tratamento de dados, de escolha, para a escolha dos livros didáticos dos professores e professoras. Quantos por cento são negros? Quantos por cento são pesquisadores e pesquisadoras que têm como pauta principal a questão da criança negra e da invisibilidade da criança negra na escola de educação básica? Por quê? Quem está confortável não quer sair do seu conforto. Nós estamos desconfortáveis, não temos voz nesses espaços onde são feitas essas decisões.

Então, para que efetivamente a Lei 10.639 tenha um efeito prático na escola de educação básica que impeça que a criança negra não seja a noiva da quadrilha, não leve a bolsa da professora, que o racismo referente a ela e a objetificação dos corpos das crianças já negras não sejam naturalizados, é efetivamente a ocupação de espaços nesses lugares de decisão.

Por exemplo, o livro didático; o livro didático tinha que ter pelo menos 30% de conteúdos referentes à população negra, que é 56% do povo brasileiro. Não tem, não tem nada! E, quando tem, são três ou quatro páginas no final do livro a que a professora quase sempre nem chega. Pior que isso: as barreiras que impediam que o racismo fosse naturalizado no livro didático foram tiradas, foram desoneradas por um decreto no Governo passado. Então, como um ministro de triste memória disse, a porteira foi aberta.

Em relação ao financiamento, quando a gente fala de financiamento da educação, para as crianças negras o financiamento da educação é muito mais... É também pelo FNDE, mas é muito mais do que isso: o financiamento para educação é também, por exemplo, a criança que... Eu vou falar que as escolas não são todas iguais, elas não podem ser comparadas a partir de um, vamos dizer assim, modelo único de escola; isso faz com que a educação antirracista de verdade tenha de ser feita pela articulação de várias políticas, sobretudo para a criança negra que está no território que normalmente é pobre, em que normalmente a escola não tem nem professores e professoras. Está lá o prédio da escola, mas totalmente sem estrutura, às vezes até sem professores e professoras.

E, gente, é muito importante que seja essa articulação, porque o ordenamento jurídico brasileiro, desde o seu começo, vai mostrar, vai (*Falha no áudio.*) ... de que o racismo realmente esteja naturalizado. A Lei de Terras vai impedir que nós tenhamos acesso à terra e possamos comprar terra; a primeira lei de educação, que ainda é no Império e só foi efetivamente derrubada no início do século XX, vai dizer que pessoas negras não podem ter acesso à escola; a Lei da Vadiagem vai criminalizar a nossa cultura.

Então, existe todo um ordenamento jurídico que vai fazer com que seja naturalizado o apequenamento da nossa cultura. Então, para ter financiamento, deve-se considerar que não é só distribuir dinheiro para escola e promover curso de letramento racial; é investir em equipes especializadas para debater, propor, fomentar redações para uma educação antirracista em espaços-chaves para bem-estar social: assistência social; produção de material didático, especialmente livros didáticos; alimentação escolar; saúde, inclusive mental de professores e crianças negras; ampliação dos espaços de convivência e disseminação da cultura. Vou além - e este é um questionamento trazido pelo Arthur, que não é um garoto negro; ele é do meu grupo de pesquisa, é um garoto criado no privilégio da branquitude de classe média alta e questiona -: não seria o caso de aprimorar a legislação do Fundeb e pensar em mecanismo que contenha de maneira mais efetiva a promoção da igualdade racial?

Por fim, o Ideb deixou de ser o indicador para projetar política de fortalecimento da escola pública e ajuste dessas políticas na alteridade de cada corpo escolar para se transformar em ranking perverso de acentuação de desigualdades. As escolas que ocupam os últimos lugares dessa classificação perversa são escolas localizadas em territórios periféricos, pobres, com muitas ausências e de gente preta ou que vive como gente preta. As ausências de equipamentos públicos que assegurem uma vida minimamente humana transformam esses espaços em locais nos quais professores não querem estar a não ser que sejam obrigados por falta de opção. Defendo que uma escola só pode ser comparada a ela mesma. Para comparar comunidades escolares diferentes, só se houver acesso às mesmas oportunidades, estruturas e facilidades. Por exemplo, não se pode comparar

5/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

(*Falha no áudio.*) ... de uma escola localizada no meio da Floresta Amazônica, que ficou quatro anos sem transporte escolar para as crianças chegarem até o território e, em linha reta, as crianças levam quatro horas, em média, para chegar a uma escola localizada em um território pobre, mas que, mesmo no exercício assumido pelas crianças mais velhas de deixarem os mais novos nas escolas, antes de irem para a própria, elas percorrem a pé, em 40 minutos. Nem as pessoas estudantes da floresta, nem as pessoas estudantes da periferia urbana têm considerado o seu tempo de deslocamento para cálculo de quantas calorias devem ingerir na alimentação escolar. Ambas deveriam (*Falha no áudio.*) ... até a chegada da escola é feito de barriga vazia terem acesso a uma comida assim que chegam à escola. Por fim, eu conluso - eu já disse que eu sou prolixa, mas eu conluso - dizendo que as crianças pretas, negras, na escola de educação básica, são invisibilizadas, sua cultura apequenada, e elas não se sentem pertencendo a essa escola. Esses resultados que o Senador Paulo Paim trouxe são também frutos dessa situação. Eu me despeço e aguardo as perguntas.

Obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem, Sra. Rosangela Hilário, que faz parte do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável da Presidência da República.

Ao convidar o líder - permita-me que eu me dirija a você dessa forma -, professor, articulador, um grande homem público para a mesa, eu peço uma salva de palmas à Uniafro, que tem nos ajudado muito aqui. Chamo Douglas Belchior! (*Palmas.*)

Valeu líder! Satisfação a nossa.

E quero também, Douglas, já que você está conosco, dizer que o Presidente Lula, e o Governo, mostrou muito apreço por este momento, por este evento e mandou aqui para participação três - temos três - representantes do Governo. (*Pausa.*)

Pessoal, sabem quem é a Isabel? Eu vou ter que falar, porque faz parte da história de vocês. A Isabel foi num evento como este aqui - lembra, não é, Douglas? -, ela e o Thiago... O Frei David veio e me deu aquele carteiraço que ele dá sempre, não é? Ele vai para cima, e tem que ser assim: se não faz, se não pressiona, não leva, não é? O Frei David disse: "Tudo bem, Paim, eu achei bonitinho, a audiência é legal e tal, está de parabéns. Eu quero saber quantos vão ficar trabalhando contigo a partir de hoje". Olhei para o lado. (*Risos.*)

Aí, pedi que o Thiago e a Isabel, que ele indicou, fossem fazer uma conversa no meu gabinete, com a equipe que me assessorava. Não é, Isabel? E o Tiago e a Isabel foram contratados. Quantos anos faz?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Faz 15 anos. Isso mostra que dá para chegar lá! (*Palmas.*)

Faz 15 anos que estão conosco e vêm dessa escola que vocês lideraram.

E, por fim, eu justifiquei, Douglas... Eu fiz uma abertura, no início, naquela fala da Presidência, que é mais protocolar, falando da importância desse evento, mas quero dizer que eu tinha que ir para o Rio Grande do Sul. O Lula está lá, e eu recebi o convite da Presidência. Qual foi o meu problema? E eu estou justificando ao Rio Grande do Sul. À Presidência da República é claro que eu justifiquei. Ontem nós debatemos aqui com a comunidade indígena o marco temporal, que é uma ameaça aos povos indígenas. Essa sala estava lotada, muita juventude. Estudantes de Direito vieram para cá participar e dar o seu ponto de vista. E saímos daqui com uma série de iniciativas para combater esse marco temporal, que visa, na verdade, bloquear, retirar a terra dos povos indígenas. Foi um grande evento. Eu estou falando para o meu Rio Grande, porque estamos vivo para todo o Brasil. E não me arrependi de ontem. Foi uma bela audiência pública, como vai ser hoje aqui. Mas também justifiquei à Presidência da República que eu teria esse evento hoje aqui com este tema tão importante - e vocês é que deram o título, discutimos isso com vocês -: equidade racial na educação básica brasileira, financiamento, Lei 10.639, avaliação do Ideb e, ainda, a questão quilombola.

Então, estou aqui satisfeito. Podem crer. Quando eu decido, está decidido. Agradeço ao Presidente da República, que entendeu. A minha suplente é que vai me representar, a Cleonice Back - porque a Reginete Bispo era minha suplente, e se elegeu Deputada Federal, aí me abandona... (*Palmas.*)

Mas, na verdade, ela está comigo até hoje, claro. E ela diz: "Continuo sua suplente, Senador".

Então, é uma alegria enorme recebê-los aqui. Vocês não sabem a importância deste momento para luta de todos nós.

Só vou dar um depoimento, se você me permitir agora, Douglas, antes de passar a palavra para os demais.

Tu sabes que acabamos com o orçamento secreto felizmente. Então, a cota de emendas parlamentares melhorou para todos. Eu peguei a cota que chegou aqui agora e peguei os 120 municípios do Rio Grande do Sul. Onde tem comunidade



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

quilombola? Em 70. E, como eram 120, quais são os mais pobres? E deu mais 50. Chegou a 120. E eu mandei R\$500 mil para cada comunidade quilombola, para investir na comunidade quilombola. (*Palmas.*)

Com o apoio, claro, da Fundação Palmares, que me deu o endereço direitinho.

Para a minha surpresa aqui - este é o debate de hoje também: como este país é racista -, sabe que eu recebi críticas na internet? Por ter mandado dinheiro não para os mais pobres... Para os outros 50, eles dizem: "Tudo bem, mas mandar dinheiro para quilombola?". Mandei para quilombola, mandei para os mais pobres e vou continuar mandando! Que fique registrado nos *Anais do Congresso* o meu compromisso: vou continuar mandando. Não adianta criticar. (*Palmas.*)

Sabe o que eles chegaram a dizer? Que é *fake news*, que não é verdade, que era para os quilombolas não irem procurar na prefeitura o que eu encaminhei. Então, está sendo aqui dito e gravado: não é *fake news*. Já mandei. Tem a lista dos 70 municípios e dos 50 também mais pobres e mais vulneráveis, que ganharam a mesma quantia.

Isso, Douglas, é porque eu uso um critério que eu chamo de republicano - e que o Presidente Lula também usa. O Presidente Lula classifica um estado ou outro de forma ideológica ou se é próximo à frente dele ou não? Ele atende a todos, não atende?

Então, eu tenho um sistema em que eu atendo os 497 municípios do Rio Grande. Todos ganham emenda num sistema de rodízio - todos ganham. E, claro, no tempo de pandemia eu dei um tratamento especial para a educação.

Mas isso pode ser um grão de areia no oceano. Como é que chamam aquela história que eu vou contar? Um dia eu contei, não sei se estava junto. Estava pegando fogo na floresta e o passarinho ia lá, pegava uma gota d'água e jogava em cima da floresta para apagar. Aí os outros animais todos olhavam e diziam para ele: "Mas que bobagem é essa? Vai conseguir apagar o fogo da floresta?". O que ele respondeu? "Se cada um fizer a sua parte, a gente apaga o fogo da floresta".

Se cada um de nós fizer a sua parte, a gente um dia há de acabar com o racismo neste país! Essa é uma luta de todos nós. Vamos fazer juntos. (*Palmas.*)

E aí eu justifiquei mais, justifiquei ao Rio Grande.

E vamos aos nossos convidados e convidadas. Eu dizia que Senador e Deputado têm que falar pouco; têm que falar os convidados. Nós viemos aqui para ouvi-los e o Brasil todo quer ouvi-los.

Então, eu já combinei aqui, vou passar agora para a Dra. Adriana de Cássia Moreira, Coordenadora-Geral de Formação Continuada para as Relações Étnico-Raciais e Quilombolas da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação.

Uma salva de palma aí para a Doutora. (*Palmas.*)

(*Manifestação da plateia.*)

Está prestigiada, Doutora!

A SRA. ADRIANA DE CÁSSIA MOREIRA (Para expor.) - Bom dia... Bom dia a todos e a "todes". (*Manifestação de emoção.*)

Desculpa, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Fique à vontade. Está em casa.

A SRA. ADRIANA DE CÁSSIA MOREIRA - Para mim é um dia de muita alegria estar aqui com vocês. Eu sou professora. Eu sou professora de formação. Eu cumpro hoje um papel que me foi oferecido como uma tarefa histórica de contribuir com o Governo do Presidente Lula na promoção da equidade racial na educação brasileira. Eu também estou emocionada porque eu cresci ouvindo minha família dizer que queria votar no Senador Paim, mas, como nós morávamos em São Paulo, isso não era possível.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - Mas desde já eu agradeço à família, viu? Foram quase 40 anos... (*Palmas.*)

A SRA. ADRIANA DE CÁSSIA MOREIRA - As atividades que nós desenvolvemos essa semana, Senador Paim, foram uma promoção da Diperg, que é a nova diretoria da Secadi, que é uma diretoria dedicada exclusivamente para pensar a educação para as relações étnico-raciais e a educação escolar quilombola. A Secretária Zara, da Secadi, foi convidada pela Uneafro Brasil para ir até São Paulo no aulão da Uneafro. Os estudantes se organizaram, entregaram uma carta e fizeram um pedido para poderem vir a Brasília conversar com o Ministro da Educação, apresentar suas demandas. E o Ministro... Eles pediram, atendemos ao pedido e os convidamos. E nós organizamos uma grande jornada de atividades, em parceria



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

aí com diversos ministérios, pensando a equidade racial. E a gente fica muito feliz que o senhor nesse momento tenha oferecido essa possibilidade e, mais do que isso, amparado nas normativas do Estado brasileiro.

Eu não sei se vocês sabem, existe o Estatuto da Juventude. O Estatuto da Juventude preconiza que os jovens tenham oportunidade de conhecer o funcionamento das estruturas democráticas e de que eles participem da construção das políticas públicas para as suas comunidades de origem.

Portanto, essa jornada que a gente construiu junto e estar aqui hoje no Senado Federal atendem a uma demanda do Estatuto da Juventude. É um processo de construção e de formação para os valores democráticos e, mais do que nunca, para os valores democráticos de uma sociedade antirracista.

Então, a gente fica muito feliz de, nestes seis meses de Governo, a gente poder construir estratégias, junto com o Senador Paim e junto com outros Ministérios, no sentido de promover ações antirracistas e de promoção de ações para a juventude, para a formação da democracia.

Isso era uma coisa muito importante que eu não poderia deixar de dizer aqui. (*Palmas.*)

Bom, agora vamos tratar mais efetivamente do tema sobre o que viemos conversar aqui.

A gente veio falar sobre educação básica. O que é educação básica? Educação básica é educação infantil, que é a primeira etapa, é o ensino fundamental. Tem rede que tem três ciclos, e um deles é o intermediário. Várias redes mudam o nome. Tem rede que fala de "fundamental um" e "fundamental dois". E tem o ensino médio.

Normalmente, a gente tem falado muito do ensino médio. É verdade. A gente tem que falar muito do ensino médio. Tem questões difíceis para serem enfrentadas no ensino médio.

Mas tem um ciclo que começa lá na educação infantil, que passa pelo ensino fundamental. E quem são aqueles que conseguem chegar no ensino médio? Tem gente que para pelo caminho.

E como é a situação dos estudantes negros nesse processo?

Vou contar uma história rápida para vocês. A professora que nos antecedeu falou um pouco a respeito e, provavelmente, ela foi protagonista desse processo. E o Senador Paim foi uma pessoa importante nesse processo.

O Estado brasileiro, quando a gente nem entendia ele como Estado democrático, porque não era democrático de fato, construía várias maneiras de não permitir que a população negra estudasse. Então, a população negra construía várias estratégias para tentar estudar. As irmandades negras iam juntando dinheiro e escolhiam uma das irmandades, três das irmandades para tentar fazer com que eles estudassem, porque elas entendiam que o estudo era muito importante para fazer com que eles levasssem a família para frente.

Então, sempre a população negra foi responsável pela sua educação.

A Frente Negra Brasileira organizava frentes de alfabetização de adultos. Isso era importante porque, se a gente consegue estudar, a gente consegue acessar direitos que pessoas que não estudaram não conseguem. Certo?

Quando o Brasil, estou contando bem rápido, constrói a ideia de que todo mundo tem que estudar, por que ele constrói essa ideia? Porque quem consegue estudar consegue acessar direitos e desenvolve o país também. Gente mais escolarizada pensa tecnologia para resolver diversos outros problemas difíceis de serem resolvidos. Gente mais escolarizada consegue ter uma velhice mais saudável, por exemplo. Consegue ler uma bula de remédio melhor, um mínimo, por exemplo.

O que a gente tem hoje na sociedade brasileira? Quando a gente olha a trajetória, vamos pensar nos meninos e nas meninas que entraram com a gente no primeiro ano do ensino fundamental, no primeiro ano da escola. Dos meninos e das meninas que entraram com a gente, quais foram aqueles que conseguiram terminar o ensino médio?

Eu vou contar um dado para vocês que é muito triste: a chance de um menino negro pobre conseguir terminar a educação básica sem reprovar, sem sair da escola e depois voltar é de 0,2; a chance de uma menina branca pobre conseguir fazer essa mesma trajetória é 0,5, mais que o dobro. Se isso acontece é porque o Estado brasileiro é omissivo de diversas maneiras.

De maneira que a gente precisa se organizar enquanto instituição educacional, a escola precisa se organizar, a secretaria de educação precisa se organizar, a secretaria municipal, a secretaria de estado, o Ministério da Educação para construir ações para resolver esse problema, porque esse dado que eu estou falando não saiu da minha cabeça. O Ministério da Educação tem um instituto, que é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, que tem esse dado e muitos outros dados. Ontem a gente pediu, ontem a UNEafro pediu ao Observatório, não pediu? A Valesca entregou o pedido para o Ministro construir um observatório permanente da educação básica brasileira, da equidade racial na educação, não pediu? A gente tem. Então, a gente tem que observar a trajetória.

A gente também tem que observar o aprendizado. Todo mundo sabe que todo mundo é inteligente. Se tiver a oportunidade de aprender, diversas estratégias, todo mundo aprende. Agora, por que - todo mundo já fez a Prova Brasil, não fez? -, nos

8/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

resultados da Prova Brasil, os meninos negros vão pior. Sabiam? Se a gente vê as provas, os resultados da Prova Brasil, e conversa com os professores na sala de aula, os professores também reconhecem isso.

Então, se existe esse resultado, isso significa que o Estado brasileiro precisa fazer uma intervenção específica sobre esse dado. Isso significa que aquele meu amigo que entrou comigo na primeira série e era um menino muito legal com quem a gente brincava, depois, na quarta série, lá na hora do intervalo, não conseguia se controlar, ficava muito bravo - aí, acabou que a minha mãe falou para eu não ficar mais perto dele e ele foi ficando sozinho -, se juntou só com os terríveis da escola e a vida dele começou a ficar mais difícil, começou a ficar mais em risco. Sabem por que começou a ficar mais em risco? Porque ele não conseguiu, o Estado brasileiro não conseguiu...

(Soa a campainha.)

A SRA. ADRIANA DE CÁSSIA MOREIRA - ... prover dentro da escola as condições necessárias para ele desenvolver seu direito fundamental.

Então, qual é a nossa tarefa histórica enquanto organização do movimento social? Fortalecer o Governo do Presidente Lula nesse sentido para que a gente consiga desenvolver políticas da Lei 10.639. *(Palmas.)*

Se os meninos e as meninas negras não estão aprendendo na escola, é porque a Lei 10.639 não está funcionando. Então, a gente precisa pensar, do ponto de vista estrutural, por que a Lei 10.639 não está funcionando na escola. Tem dinheiro? Isso é uma questão. Como a gente faz para ter dinheiro? "Me dá dinheiro, mãe!" Não dá, não é? A mãe nem tem dinheiro para dar. Então, a gente tem de pensar como o Estado brasileiro, como o Ministério da Educação, como as secretarias dos estados e as secretarias dos municípios podem organizar a distribuição desses recursos.

Ninguém está aqui de rolezinho, certo? Eu não estou aqui no rolezinho, a Secretaria Zara não está aqui porque ela é uma pessoa bonita ou legal, ela está aqui porque ela é uma pessoa que estudou e liderou um grupo de pesquisa que construiu um índice de distribuição de recursos da educação, que se chama VAAR.

O Brasil tem o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Nunca na história deste país, como diria o Presidente Lula, esse fundo se pensou para distribuir e dar dinheiro para os estados e para os municípios que se comprometessesem a desenvolver a educação das relações étnicas, o combate às desigualdades raciais e educacionais. Nunca! A Prof. Zara, que é Secretária da Secadi, quando estava ainda professora da Ufop, liderou um grupo de pesquisa e desenvolveu o VAAR.

A gente tem que estudar bastante, não é? Todo mundo tem que estudar, tem que entrar na faculdade, mas a gente precisa da coletividade, precisa fazer política... E foi durante a pandemia...

As organizações do movimento negro e o Douglas Belchior, liderando o processo, conseguiram convencer o Congresso Nacional de que aquela questão era importante, e aí a gente conquistou o VAAR, dentro do Fundeb, que é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica.

Agora, a gente está discutindo como vai ser a sua implementação e por isso é que o Senador Paim é importante neste processo. Como é que a gente vai fazer as ponderações, para que os municípios recebam esse orçamento? Porque tem muito município que não se compromete com o combate às desigualdades raciais e quer receber o dinheiro. Aí ele não quer se comprometer e quer receber o dinheiro? O que ele quer fazer? Mudar o índice.

Então, não pode mudar o índice! *(Palmas.)*

Então, a gente tem que fazer uma força política para não mudar o índice! *(Palmas.)*

Certo?

Então, a primeira coisa é ter um dinheirinho para poder fazer a política - eu estou falando dinheirinho ironicamente -, é ter um orçamento robusto para a aplicação da lei! E que chegue nos municípios e nos estados com esta finalidade, não pode chegar de qualquer jeito. Tem que falar: é para a equidade racial na educação, uma coisa importante.

Uma outra questão fundamental é que a gente tem que pensar que nós temos um repertório cultural. A nossa comunidade tem um repertório cultural que está alijado do processo educacional.

Quem é de São Paulo e estudou nas escolas municipais participou já, muitas vezes, do festival de xadrez. Não tem o festival de xadrez? Qual é a origem do xadrez? O xadrez tem origem lá na Inglaterra dos reis e rainhas, mas a gente tem a mancala e a gente tem o jogo da onça, não tem? São jogos de tabuleiro que lidam com o raciocínio lógico e que desenvolvem, do mesmo jeito que o xadrez, várias áreas do cérebro, certo? Por que é que esses jogos não estão na escola? Porque esses jogos têm uma matriz de patrimônio que não é eurocêntrica. O que eu estou querendo dizer para vocês? Que o patrimônio afro-brasileiro precisa estar na escola. E como a gente faz isso?

A gente precisa garantir e rediscutir a BNCC e as habilidades que estão na base curricular nacional. A gente tomou um golpe na BNCC.

9/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

*(Soa a campainha.)***A SRA. ADRIANA DE CÁSSIA MOREIRA** - Tem que terminar já?**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - Se tu parares agora, eles me vaim! (*Risos.*)**A SRA. ADRIANA DE CÁSSIA MOREIRA** - A gente precisa rediscutir na BNCC as habilidades que nos interessam de acordo com a legislação da 10.639, as diretrizes curriculares, e para que o patrimônio afrobrasileiro está colocado.

O que o ministério está fazendo em relação a isso? Ele estabeleceu uma câmara de diálogo e construção de políticas com o Ministério da Cultura para saber como a gente vai organizar e vai fazer esse debate para instaurar o patrimônio afrobrasileiro dentro das escolas, porque isso efetivamente é um direito de toda a população brasileira, não só da criança e do adolescente negros, mas de toda a população brasileira.

Outra questão fundamental é que os meninos dão tilde, eles não são alfabetizados. A alfabetização é um processo longo, é um processo que tem técnicas, tem sistematização, e a gente precisa incluir a perspectiva Erer nesse processo. Se você não considera a perspectiva Erer, que é a perspectiva do universo que a gente vive, que é o amplo universo da educação para as relações étnico-raciais, os nossos meninos sempre serão aqueles que estarão em situação de distorção idade-série, o que faz com que eles sejam reprovados uma, duas, três vezes e, depois, eles saiam da escola.

Essas são questões fundamentais que a gente precisa tocar e levar para frente para entender por que a gente foi e por que os nossos amigos não continuaram com a gente. É que, na nossa lógica comunitária, a ideia que a gente tenta construir, que a gente, com dificuldade, ainda acredita - e é por isso que a gente está tentando cumprir essa tarefa histórica -, é o "nenhum a mais, nenhum a menos". E é nessa lógica que a gente tem tentado construir o trabalho.

Eu queria explicar um pouquinho o que faz a Secadi.

A Secadi é uma secretaria que foi construída no início do Governo Lula. Não existia nenhuma instituição dentro do Ministério da Educação que se dedicasse exclusivamente a tratar, naquela época, de diversidade. Depois, em 2011, colocaram a inclusão, em que se trabalhava com a ideia de educação especial inclusiva, que é: todo mundo tem que estar na escola, e a escola tem que dar conta de todo mundo; é um processo difícil, mas vamos que vamos.

Aí, quando o Governo Bolsonaro aconteceu, a primeira coisa que ele fez foi acabar com a Secadi. Teve um curso de Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer) durante o Governo Bolsonaro, mas nenhum professor foi formado com orçamento do Governo Bolsonaro durante esse período.

Uma das primeiras ações do Ministro Camilo foi a retomada da Secadi, e ela se amplia, porque antes tinha uma diretoria em que estava todo mundo: indígena, campo, Erer, estava todo mundo ali. Isso era uma dificuldade, porque tinha menos dinheiro, era tudo difícil. Agora, não; agora a educação para as relações étnico-raciais ganha novo corpo, vira uma diretoria independente.

A gente tem uma vitória muito importante, que é agora a gente ter uma Coordenação-Geral para a Educação Escolar Quilombola e a gente ter uma coordenação-geral que trata da formação das relações étnico-raciais, da qual sou a coordenadora.

O que a gente tem feito nesse primeiro momento? A gente tenta organizar a diretoria, a gente está reinstituindo uma coisa que é muito importante, que é a participação popular. Então, no dia 11, a gente vai restabelecer as comissões de participação, com a Conaq, a comissão quilombola, e, para além disso, a Cadara, a comissão nacional de equidade na educação, com as organizações do movimento negro, que tiveram um salto nesse sentido. Agora, a gente tem alguns entes que são importantes que se estejam, mas, do ponto de vista da participação social, é exclusiva de organizações do movimento negro, incluindo a Conaq, que também está na Cadara.

Eu sigo à disposição.

Obrigada. (*Palmas.*)**O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. PT - RS) - Parabéns, Dra. Adriana de Cássia Moreira, Coordenadora-Geral de Formação de Professores a Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação Quilombola da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação.

O minicurículo dela aqui, se eu fosse ler todo ele, dava um livro.

Parabéns, doutora. Muito bom.

Eu pergunto se a doutora representante do Ministério de Igualdade Racial já chegou. Sei que ela está vindo. Já chegou?

Bom, enquanto ela chega, vamos passar a palavra para um cidadão que eu aprendi a respeitar ao longo da caminhada.

10/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Um dia, nós tínhamos que apresentar aqui um projeto sobre a abordagem policial, e eu digo: Douglas, nós queremos apresentar esse projeto, eu sei que você também está com a mesma ideia na cabeça, e eu quero relatar. E o autor não pode ser o Relator. Ele: deixa comigo.

Construíram o projeto, me mandaram. Ele encaminhou aqui, se registrou na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, eu era o Presidente, avoquei a relatoria.

Gol de placa de todos nós, não é, Douglas?

Vindo do movimento social, o projeto é aprovado no Senado, para combater a forma como os policiais abordam o povo negro. Agora, está na Câmara dos Deputados. E a Reginete Bispo já é a relatora.

Então, essa parceria nossa não é de hoje; é de muitos tempos. Por isso a importância deste evento, porque você, sou obrigado a dizer, alguém pode não gostar, mas é verdade, foi o principal articulador.

Palmas para ele! (*Palmas.*)

O SR. DOUGLAS BELCHIOR (Para expor.) - Bom, bom dia. Salve!

Salve!

(*Manifestação da galeria.*)

O SR. DOUGLAS BELCHIOR - Bom dia para nós, todas e todas.

É uma honra estar aqui, ao lado de vocês todos, nesta mesa.

Senador Paulo Paim, sempre que a gente vem aqui ao Senado, é uma honra estar com você.

Eu já frequento esta Casa há alguns anos. E você se lembrou do episódio dessa audiência e você cita a Bel e o Thiago.

E esta nossa jornada, Senador Paim, é muito simbólica para nós. Você conhece a trajetória da Uneafro, nestes quase 15 anos. Mas, antes da Uneafro, a gente militava, ainda muito jovem, na Educafro.

Então, já são 23 anos, 24 anos que eu vim aqui pela primeira vez, como um jovem destes que estão aqui na nossa frente. É lógico que, no imaginário de um jovem, eu acho assim, a maioria da minha época, de meninos da minha época, queria ser jogador de futebol ou cantor de pagode, certo? E eu acho até que a gente estava certo em querer aquilo. Eu acho até que seria mais feliz se tivesse conseguido, mas é um número ínfimo daqueles que conseguem. E eu me apaixonei pela política frequentando esses espaços e seguindo pessoas que dedicavam a sua vida à causa do nosso povo. E a gente, num cursinho popular como esse que a gente organiza, provoca os estudantes a quererem saber mais de história, entender as contradições da sociedade. E isso nos apaixonou a todos e a gente segue fazendo isso. Tem companheiras e companheiros aqui que acompanham e constroem cursinho popular, biblioteca comunitária, ação comunitária há muitos anos. Estamos aqui com o pessoal da Rede Ubuntu, que organiza também cursinhos populares em São Paulo, com muita força, com muito compromisso educacional. (*Palmas.*)

Nós estamos aqui com o Wellington, que é de um Coletivo Força Ativa, em São Paulo, que é um coletivo histórico do hip-hop e da ação comunitária e do trabalho educacional. (*Palmas.*)

Nós estamos com os companheiros do Quilombaque aqui, que tem mais. Tem 20 anos já o Quilombaque? Cadê o pessoal do Quilombaque? (*Palmas.*)

Quantos anos? Dezoito anos de atuação no fundão de Perus.

Tem a galera que não está aqui, que é do Jardim Miriam, Paulo Paim, cadê? Cadê? Que organiza um samba já faz dez anos, Paulo Paim. (*Palmas.*)

Que reúne 5 mil pessoas na rua.

A Cris organiza um *slam* que já tem quantos anos aí em São Paulo?

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. DOUGLAS BELCHIOR - Onze anos! Onze anos, Slam da Guilhermina... (*Palmas.*)

... que é a galera que meio que cria essa história de *slam* no país, sabe?

Então, é muita potência, é para dizer a diversidade, como bem disse a Adriana, das nossas possibilidades educacionais. É muita coisa acontecendo nas periferias deste país, que é o que tem salvado o Brasil. Se a gente saiu de um momento tenebroso, de uma experiência radicalmente danosa para a vida do povo brasileiro, que foi esse último período de Governo Bolsonaro, a gente saiu desse buraco para entrar num outro momento agora, com um governo progressista, num governo ligado a movimentos sociais, graças a essa articulação nas comunidades, no fundão desse país, que garantiu a vitória por

11/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

uma diferença muito, muito, muito pequena. E essa diferença muito, muito pequena, faz toda a diferença agora quando a gente vê o governo praticando políticas como a de recuperar a Secadi, por exemplo, que é você pensar dentro da educação do país a importância da discussão do que nós somos historicamente, de uma educação que faça sentido para a nossa existência, para a nossa história.

E os movimentos da educação não formal, Paulo Paim, o Senador já falou disso várias vezes aqui, é uma demanda histórica. E nossos estudantes aqui, pessoal, vocês que gostam, que estão aqui se apaixonando, tenho certeza de que essa jornada vai ficar na memória de vocês para sempre. Vocês estão... (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - *Fora do microfone.* - A emoção toma conta. Isso é bonito!

(*Manifestação da plateia.*)

O SR. DOUGLAS BELCHIOR - Vocês estão numa sessão do Senado com um Senador que estava aqui na Constituinte de 1988, certo? (*Palmas.*)

É a história na nossa frente, é a própria história na nossa frente. Então aproveitem este momento.

Eu não tenho mais nada para falar. Eu só quero dizer que está sendo muito rico para a gente essa experiência, e que a gente possa repeti-la todo ano, Paulo. A nossa ideia é repetir essa jornada todos os anos...

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Conte comigo.

O SR. DOUGLAS BELCHIOR - ... e a gente conta muito com o senhor, com a sua parceria histórica. Muito obrigado.

(*Manifestação da plateia.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Eu só posso cumprimentar o Douglas, porque as lágrimas dele dizem tudo. E nós que estamos na política, entre sindicalismo e Parlamento - 40 de Parlamento e uns 5 ou 6 lá de sindicalista, inclusive fui Vice da CUT nacional -, eu sei muito bem quando a lágrima vem do coração e quando não vem. Tem muita lágrima que eu ouvi por aí, neste país, que são lágrimas que a gente chama de crocodilo, mas para essas lágrimas que eu vi nesses dois só posso bater palmas e dizer: que bom, que bom estar do lado de vocês, mostra que estamos do lado certo da história. (*Palmas.*)

Que bom, que bom, Douglas.

Eu passo a palavra agora de imediato à Sra. Gessiane Ambrosio Nazario, Doutora em Educação, Mestre em Sociologia e graduada em Pedagogia Quilombola da Rasa. (*Palmas.*)

E ela é ligeira, viu? Dê-me a lista aí dos 70 municípios - já pedi para a Isabel, já está na mão dela -, dos 70 municípios quilombolas.

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES - Isso aí.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - É isso mesmo, aí que vai cobrar para acontecer, não é?

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES (Para expor.) - Claro.

Eu quero... Ai, gente, vocês me botaram para falar agora, depois desse momento. Estou aqui me fazendo de durona para me concentrar e não me esquecer do que eu preciso falar.

Tantos séculos de escravidão e a gente ainda permanece nessa luta por uma educação de qualidade para as nossas crianças quilombolas. É vergonhoso para o Estado brasileiro, mas a gente permanece na luta, porque se a gente parar de lutar... A gente adoece lutando, mas, se parar de lutar, também a gente adoece, então a gente fica lutando.

Quero dizer que é um orgulho muito grande, Senador, estar aqui ao seu lado. Como disse o Douglas, a história aqui é personificada.

Quero mandá-lo um abraço do meu pai. Meu pai é Jeremias Nazario, músico, quilombola, desvalorizado pelo estado, pela prefeitura, não só ele, como vários artistas lá da minha comunidade da Rasa não são valorizados, sabe? Não tem investimentos para eles. Espero que agora, com a Lei Paulo Gustavo, e outros editais que estão sendo enviados, a gente consiga valorizar o trabalho desses artistas.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - *Fora do microfone.* - A Lei Paulo Gustavo é muito, muito importante.

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES - Sim. É. (*Palmas.*)

(*Intervenção fora do microfone.*)

12/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

A SRA. GESSIANE AMBROSIO NAZARIO PERES - Vai. Vai sim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - Agora é diferente.

A SRA. GESSIANE AMBROSIO NAZARIO PERES - Então, eu trago um abraço dele, porque ele pediu para eu te dar um abraço e dizer que é muito seu fã. E ele também... Pena, ele gostaria muito também de votar no senhor. Fiquei até emocionada aqui. A gente cresce ouvindo falar da sua trajetória. Isso é muito bom.

Bem, eu sou Gessiane. Sou Professora da educação básica e me contemplei muito pela fala da Adriana, que também é Professora. Eu represento aqui o Coletivo de Educação da Conaq (Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas) e eu fui uma das pessoas, junto com a Profa. Givânia Silva e outras pessoas, outros professores quilombolas, como Romero, Vanessa... nós fundamos esse coletivo. Nós nos juntamos, pessoas quilombolas do Brasil inteiro, para pensar questões da educação. É muito importante... Quero agradecer muito a quem organizou esta audiência pública para a gente trazer aqui - e você proporcionou este espaço - as nossas questões e discutir os melhores procedimentos.

Quem eu sou? Eu sou filha de Jeremias e Eliane, neta de Natalino Nazario, que foi expropriado de suas terras, ali em Armação dos Búzios, quando começou a se pensar a organização ali da Região dos Lagos para ser um local de turismo.

Vocês conhecem Búzios. Quem fala de Búzios conhece a história de Brigitte Bardot, mas não sabe que a visita de Brigitte Bardot foi orquestrada para transformar aquelas cidades ali da Região dos Lagos, principalmente Búzios, no que é hoje, nessa cidade turística; mas custou a vida e a dignidade dos nossos avós quilombolas. Eles foram expulsos, eles foram expropriados, eles foram perseguidos, eles foram presos, eles foram mortos e ainda lutam para que tenham o título de suas terras. (*Palmas.*)

E por isso é que... E sou tataraneta também... Vou falar das nossas ancestrais.

A Rasa foi o porto de desembarque na época do período ilegal da escravidão. E ali veio Madalena num desses navios negreiros. E a gente ouvia muito as histórias dessas mulheres que foram escravizadas, mas a gente aprendeu também a silenciá-las e não falar - essa coisa do seguir em frente, sabe? Mas hoje eu comprehendo que a gente precisa tirar essas mulheres do silêncio, sim, e colocá-las nos currículos escolares e dizer a verdade sobre a história ali da Região dos Lagos, que foi feita e construída a custo do sangue e suor dos nossos avós. Essa é a história que precisa estar nos currículos sistematizada... (*Palmas.*)

... para que as crianças aprendam a fazer essa reflexão histórica e a reivindicar os seus direitos.

Então, essa sou eu aqui, representando as professoras quilombolas do país inteiro. Então, não é fácil dar um peso aqui, mas eu estou me sentindo - sabe? - bem acolhida aqui.

Então, nesta oportunidade, eu não posso deixar aqui de externar a exaustão que carregamos em estarmos na ponta de lança da educação de nossas crianças quilombolas e sermos diariamente desrespeitadas, desvalorizadas, com os baixos salários e péssimas condições de trabalho oferecidas pelos municípios e estados, que são onde tem os maiores números de escolas quilombolas.

Assim são tratadas as professoras de nossas crianças quilombolas. Todos os dias, damos o nosso melhor e nos sacrificamos para que os nossos educandos e as nossas educandas tenham o mínimo de dignidade em seus processos de aprendizado. Quaisquer avanço e conquista, nas etapas do aprendizado dessas crianças, devem-se ao esforço dessas professoras para que isso seja efetivado.

Nós precisamos conscientizar as prefeituras e os estados de que educação de qualidade não se faz só com lápis e papel. Eles levam ao pé da letra a educação básica - não é? - e, às vezes, nem isso eles proporcionam para as nossas crianças, porque qualquer coisa que a gente queira desenvolver na escola são as professoras que pagam para fazer, e nem sempre a gente tem dinheiro para fazer. Então, essa é a situação das nossas escolas. Nós precisamos conscientizar Prefeitos, Governadores de que educação de qualidade não se faz só com lápis e papel, porque, às vezes, não tem esse material, e são as professoras que suprem para não deixar, ali, de acontecer esse momento de aprendizado. Educação de qualidade se faz com investimento qualitativo e consciente dos recursos públicos para que nossas crianças e jovens tenham acesso, tenham sucesso em suas vidas escolares.

E, pensando em garantir essa qualidade da educação de nossas crianças quilombolas, a nossa coordenadora do nosso coletivo de educação, Givânia Silva, organizou uma pesquisa, a qual revela a situação vulnerável das escolas que nossas crianças têm acessado. E esses dados ainda estão desatualizados, são de 2020, porque você sabe da dificuldade de a gente fazer a leitura desses dados ali na especificidade quilombola. Então, essa é uma das demandas que a gente traz aqui, a de que esses censos precisam qualificar mais esses dados para que esses indicadores possam incluir e revelar as especificidades educacionais das crianças quilombolas para que a política pública possa ser bem direcionada.

13/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Nessa pesquisa, que pode ser acessada no site da Conaq, o Censo da Educação Básica diz que, em 2020, existiam 2.526 escolas quilombolas no Brasil - parece muito, mas não é. De acordo com o número estimado de comunidades quilombolas - são mais de 6 mil comunidades quilombolas -, esse número está longe de atender as necessidades educacionais dessas comunidades. Na melhor estimativa desses dados, nós temos três escolas para cada dez quilombos no Brasil.

Os problemas não param por aí. O ensino que é oferecido não atende a todas as necessidades dos seus estudantes. As modalidades que se destacam foram os anos iniciais de ensino fundamental e de jovens, e a EJA. Em se tratando de oferta de ensino médio, esses dados mostram que em média 2% das escolas em quilombos, apenas 2%, oferecem essa modalidade de ensino, de ensino médio. Isso significa que a jovem quilombola e o jovem quilombola precisarão fazer uma jornada para se deslocar...

(Soa a campainha.)

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES - ... e chegar até uma instituição de educação e continuar os seus estudos. *(Pausa.)*

Eu me perdi aqui, gente, nas minhas anotações; deixem-me...

Isso significa que essa jovem quilombola precisa se submeter a uma peregrinação e sair de sua comunidade para continuar os estudos. Aí o que vai ocasionar? A evasão escolar e a pouca quantidade de jovens que ingressam nas universidades ou concluem o ensino médio, Senador, ou seja, os nossos jovens quilombolas não estão conseguindo acessar políticas de cotas porque eles não conseguem terminar o ensino fundamental nem chegar ao ensino médio, e a maioria que chega não consegue sair. Olhe o problema que a gente tem com a juventude quilombola!

Os dados também são graves quando olhamos para a estrutura dessas escolas: sem bibliotecas, quadras de esportes... Acesso à internet nem se fala, não é? As escolas quilombolas são as menos equipadas quando comparamos a outras escolas. *(Pausa.)*

Eu me perdi de novo. É o nervosismo.

Essas escolas são as menos equipadas e as que têm menos infraestrutura oferecida por esses estados e municípios por causa dos orçamentos, que, quando chegam às prefeituras, somem. E a gente precisa verificar ao certo... Isso demanda muita organização e fiscalização, porque a maioria dos conselhos, quando chegam aos municípios, são todos cooptados, são montados já - eu estou falando aqui a partir das realidades que eu conheço no Rio de Janeiro - para aprovar. Então, se o conselho aprova, quem vai contestar se está aprovado? Mas, na escola, não tem internet, não tem móveis, não tem o material básico para as professoras acessarem, para trabalharem com essas crianças. Então, o que a gente traz aqui é denuncia também...

Em 2020, as professoras do coletivo se organizaram e fizemos uma carta, Senador, para reivindicar e mostrar esses problemas que temos em nossas escolas, ou seja, documento não falta, a gente produz cartas, a gente trabalha para efetivar leis, mas essas coisas viram papel morto, não acontecem. Então, a gente precisa mudar essa cultura no nosso país.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES - Para onde será, não é?

Então, eu vou ler aqui a primeira carta do nosso coletivo de professoras quilombolas:

1. *Reivindicamos que o governo federal implemente um programa de educação de 1º e 2º graus especialmente adaptado à realidade das comunidades negras rurais quilombolas, com elaboração de material didático específico e a formação e aperfeiçoamento de professores;*
2. *Extensão do programa que garanta o salário base nacional de educação para os professores leigos das comunidades negras;*
3. *Implementação de cursos de alfabetização para adultos nas comunidades negras quilombolas.*

Reivindicamos lá na primeira carta de criação do movimento quilombola, ou seja, a gente luta, o movimento quilombola reivindica uma educação específica para as nossas comunidades desde 1995, antes da promulgação da Lei 10.639, com a presença de professores mestres da nossa comunidade nos espaços escolares para fazer esse diálogo com os saberes e os conhecimentos sistematizados nos currículos escolares.

1. *Que os Estados e Municípios invistam, fortaleçam e implementem a Resolução nº 08 do CNE, de 20 de novembro de 2012 [...] [Para quem não conhece, são as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, que também não tem sido implementada];*



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

2. Que Estados e Municípios informem nos censos escolares, a presença das escolas localizadas nos quilombos, bem como os/as estudantes, professoras e professores; acrescentem no ato da matrícula [isto é muito importante] a pergunta para o responsável pelos/as estudantes “se ele se considera ou não quilombola” [Isso aí é muito simples de se resolver];

(Soa a campainha.)

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES -

- 3. Que os Estados e Municípios construam espaços de diálogo permanente (comissões, fóruns, conselhos ou similares) para a implementação da educação escolar quilombola em parceria com as associações, comissões e federações locais, regionais e estaduais quilombolas;*
- 4. Que Estados e Municípios invistam na formação e na contratação de professoras e professores quilombolas, como orienta a [nossa] Resolução 08 de 20 de novembro de 2012;*
- 5. Que os Estados e Municípios que ainda não elaboraram as suas diretrizes para a educação escolar quilombola, busquem fazê-las atendendo o previsto em lei;*
- 6. Que Estados e Municípios construam projetos de leis para serem aprovados pelas Câmaras Municipais e Assembleias Estaduais, criando a carreira docente de professora e professor quilombola nos estados e municípios;*
- 7. Que os Estados e Municípios impulsionem parcerias com as universidades para a elaboração de cursos de formação e a constante produção do conhecimento nas escolas quilombolas, sempre com a participação de professoras e professores, lideranças e estudantes quilombolas;*
- 8. Que os Estados e Municípios estimulem e apoiem a elaboração e publicação de materiais didáticos específicos, priorizando as produções feitas por estudantes, professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras quilombolas e pesquisadores e pesquisadoras aliadas [também];*
- 9. Que no calendário escolar acrescente-se a data de criação da CONAQ (12 de maio de 1996) para que todas/os as/os sujeitos quilombolas tomem conhecimento da história de formação da instituição que os representa nacionalmente e as/os atores importantes para a sua criação, acrescentando também a data de criação do artigo 68 ADCT da Constituição Brasileira e do Decreto nº 4887/2003 [assinado pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva], sua história e importância para as lutas quilombolas [As nossas crianças quilombolas não sabem, não acessam os seus próprios direitos, elas não tomam conhecimento dos seus direitos];*
- 10. Que Estados e Municípios invistam, valorizem e estimulem a atuação e participação dos mestres e mestras de saberes tradicionais dos quilombos, respeitando e valorizando as trocas de conhecimentos dentro e fora das escolas, como forma de preservação dos saberes ancestrais;*
- 11. Que Estados e Municípios invistam na infraestrutura das escolas quilombolas; construção de hortas e jardins, teatros, ateliês de arte, laboratórios de ciências e tecnologia [Por que nossas crianças não podem ter escolas assim? Eu não me conformo, sabem? Eu não me conformo com isso! Eu fico muito revoltada! Por que as nossas escolas não podem ser bem estruturadas como aqueles museus que a gente vê? Por quê? Porque são de pobres e pretas, não é? Por causa disso. Aí, não merecem ter acesso a educação com dignidade, enfim]. (Palmas.) repensar o rearranjo das salas de aula para uma ordenação circular que descentralize a figura do/a professor/a e coloque as estudantes e os estudantes em posição horizontal, de igualdade [Isso parece coisa pouca, mas não é];*
- 12. Que os Estados e Municípios usem como requisito para a contratação de professores e professoras quilombolas, um instrumento da Carta de Anuência, devendo abrir editais específicos para a Etapa Educação Escolar Quilombola;*
- 13. Que os Estados e Municípios destinem verbas específicas nos seus orçamentos para ações de implementação de Educação Escolar Quilombola;*
- 14. Que as Universidades públicas e privadas criem disciplinas específicas sobre Educação Escolar Quilombola nos cursos de formação de professores [...] visto que há um grande desconhecimento sobre as comunidades quilombolas pelas professoras/es não quilombolas que atuam em Escolas quilombolas e áreas quilombolas [o Brasil não conhece os seus quilombolas];*
- 15. Que as universidades públicas e privadas e os IFs criem cursos de especialização em Educação Escolar Quilombola [...];*

15/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

16. Que os planos de cargos e salários dos Estados e Municípios incorporem e reconheçam os/as docentes quilombolas e não quilombolas que atuam em Escolas quilombolas com possibilidade de dedicação exclusiva à escola em que atuam;

Isso é muito importante de pensar, a dedicação exclusiva, nos planos de carreiras da educação básica, porque qual é a rotina dos professores de educação básica? Trabalhar em duas, três escolas, e acabam não tendo tempo para se dedicar com qualidade àquela turma com a qual eles trabalham.

Então:

17. Que os planos: nacional, estaduais e municipais de educação observem a Educação Escolar Quilombola e suas características, forma, jeito e estrutura. Contemplando as especificidades da modalidade na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio...

(Soa a campainha.)

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES -

... e Educação de Jovens, Adultos [...].

E que estados e prefeituras tenham consciência de que é como o Lula diz: investir em educação não é gasto; é investimento. Então, que eles possam ter essa consciência de que se trata de dar dignidade ao processo educacional de nossas crianças quilombolas. (Palmas.)

É uma questão de respeitar esse processo, no qual as nossas crianças...

A gente cresce sem dignidade. As crianças não sabem o que é ter dignidade. É preciso, então, Senador, que...

Eu não sei o que acontece com a cabeça desses Prefeitos, sabe?

Então, eu estou muito feliz de estar aqui, de trazer a nossa carta, feita pelas professoras quilombolas do Brasil inteiro, e ler aqui, neste espaço, que é a nossa casa, e concluir dizendo que nossas crianças merecem o melhor que o Brasil pode oferecer a elas.

Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem, Profa. Gessiane Ambrosio Nazario, Doutora em Educação, Mestre em Sociologia e graduada em Pedagogia, quilombola da Rasa.

Ela faz questão que eu repita mais alto ainda: quilombola da Rasa! (Palmas.)

É isso aí! O orgulho da nossa história!

A SRA. GESSIONE AMBROSIO NAZARIO PERES - Eu quero aproveitar e trazer aqui a memória de D. Uia - Uia era o apelido dela -, D. Carivaldina, mas é uma grande liderança da Rasa, e nós a perdemos para a covid-19, logo no início da pandemia.

Ela é a grande responsável por eu estar aqui. Foi aquela mulher que me impulsionou a lutar pelos direitos das nossas crianças e ficava horas comigo me contando histórias: "Olha, fala disso na escola. Você tem que falar disso para as crianças".

Então, é por isso que a gente luta, para que nossas crianças conheçam as verdades históricas, os processos por que essas pessoas passaram, e tiveram o direito negado do acesso à escola, enfim...

Tia Uia presente!

Obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - O.k.

Parabéns, viu? Show de bola!

Muito obrigado, Dra. Gessiane Ambrosio Peres, pela sua bela exposição. Depois, deixe aquela carta de reivindicação com a Isabel, aqui com a Comissão, para a gente ver no que pode ajudar, interagindo entre Comissão e Governo.

Tem a minha Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos, que é a Senadora Zenaide Maia... Ela é minha Vice na Comissão de Direitos Humanos, e, quando instalamos esta frente mista sobre a igualdade racial, eu quero fazer uma pequena homenagem aqui, eu a convidei para ser minha Vice também. Ela disse: "Comigo mesmo. Pode me botar aí que sou sua Vice". E ela está há tempo esperando, mas, como eu sei que ela gosta de ouvir um pouco, ela ouviu e vai falar em seguida aqui...

Um abraço, que bom que você chegou!

16/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Eu quero só lembrar que esta Frente Mista Antirracismo, Câmara e Senado, tem como Coordenadora na Câmara a Deputada Dandara e como Vice-Coordenadora a Deputada Carol Dartora. Eu peço uma salva de palmas para as duas Deputadas, que são jovens (*Palmas.*) e estão fazendo um belíssimo trabalho! A Carol já assumiu o meu lugar de Vice-Presidente da Comissão de Refugiados. Nesta semana, nós a empossamos como Vice-Presidente da Comissão de Refugiados.

O que eu quero destacar neste momento é a pessoa que vai falar, além de citar, claro... Vocês estiveram na Câmara ontem, não é? Vocês estiveram lá. A Isabel me relatou um brilhante evento. Parabéns aos nossos Deputados e todos que estavam lá. Então, eu vou passar a palavra agora... Eu coordeno aqui, no Senado, esta frente parlamentar mista, que é que está propondo este debate no dia de hoje aqui, na Comissão de Direitos Humanos; a autoria é da frente parlamentar mista, Câmara e Senado, de combate ao racismo e a toda forma de preconceito.

Por favor, Senadora Zenaide Maia, a minha Vice-Coordenadora aqui, no Senado. (*Palmas.*)

A SRA. ZENAIDE MAIA (PSD - RN. Por videoconferência.) - Sr. Presidente Paulo Paim e todos que já falaram, eu queria pedir desculpas por entrar um pouco atrasada, mas é que, como o Paulo Paim falou, eu gosto muito de ouvir. Na verdade, quando a gente faz essas audiências públicas, a gente adquire um conhecimento muito grande de pessoas que fazem estudos sobre a questão há anos.

Primeiro, eu quero parabenizar por esta frente parlamentar mista. A gente sabe que informação é poder. A gente não empoderá um povo sem informações corretas. Quando se faz uma audiência pública destas, se dá visibilidade a milhares de brasileiros e brasileiras que, muitas vezes, vivem a discriminação, mas que não têm noção de onde ela surgiu, de quando e como começou e de que, na verdade, existe solução.

Paulo Paim, eu ouvi aqui duas professoras, a Profa. Rosangela e a Profa. Gessiane.

Eu queria dizer o seguinte: eu queria falar em algo sobre o que eu tenho lido muito que é o financiamento, o Orçamento. O povo brasileiro, principalmente também os quilombolas e a população, como a gente falou ontem aqui, pois tivemos um debate grande sobre a população indígena brasileira...

Infelizmente neste país a gente vive, aqui neste Parlamento, tentando minimizar a discriminação seja do que for. É triste, mas é necessário o Parlamento fazer isto, dar visibilidade à população, o que realmente está acontecendo. Eu, como médica, digo que a gente tem o diagnóstico, sabemos o tratamento. Então, precisamos mostrar ao povo brasileiro que existe o tratamento e que as decisões são políticas, sim, e que passam também e principalmente pela educação, como se está mostrando aqui.

É claro que a população quilombola é para ter direito à educação. O Brasil tem uma dívida grande com a população negra deste país. E não é de agora. Quase não faz a abolição dos escravos, e a gente sabe que essa abolição é muito questionável ainda, porque, na verdade, a gente sabe que deram essa abolição para os grandes, que continuam do mesmo jeito, gente... Negros a mais, mas nós temos milhares de homens e mulheres neste país, negros numa maioria, mas brancos também, trabalhando em condições análogas ao trabalho escravo.

Eu citaria aqui que não chamou muita atenção na época, mas a Emenda 95, aquela famosa PEC do teto, e a reforma trabalhista, Paulo Paim... Uma CLT que, quando o Presidente Temer mandou, era para mudar só nove itens e foram mudados 122. Na verdade, o trabalho intermitente não deixa de ser um trabalho análogo à escravidão. Você é pago pelas horas trabalhadas, e eles acham que isso... A população brasileira não acordou que isso não era só para o trabalhador braçal, não era só para o trabalhador braçal; professores estão pagando um preço caro, principalmente os da rede privada, porque eles passaram a ser contratados por hora aula. Quando você é contratado por hora aula, você pode dizer assim para o professor...

Eu costumo chamar os senhores de educadores. O professor em si pode ser aquele que só - já abrindo aspas - professor pode ensinar para você ser selecionado em processo seletivo; o educador, que são os senhores, como falou aqui para mim, que têm conhecimento da história, sabem como a população negra deste país tem sido continuadamente sendo escravizada, discriminada. Simplesmente com esse trabalho intermitente, como eles chamam, vocês perderam o repouso, as férias, o décimo terceiro e podem, sim, perceber no final do mês menos do que o salário mínimo, porque eles contratam por horas trabalhadas. Só dando uma geral.

E, como em tudo de discriminação neste país, sem exceção, na violência às mulheres, as mulheres negras são mais atingidas, as escolas discriminam mais... Então, em todo tipo de discriminação. Por isso que eu, quando falo assim, que eu digo assim como mulher, dizem assim: "Senadora, qual sua pauta?" ou "em quem a senhora vai...?" Eu disse: "Todas, gente". Nós mulheres temos que estar em todas as pautas: orçamento, educação, segurança pública, porque no mínimo nós estamos representando mais de 50% da população, que são as mulheres. E as mulheres negras, quando a gente vai ver, as

17/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

estatísticas mostram que são bem mais prejudicadas, e nós sabemos a origem. Estamos vendo aqui, como foi falado pela nossa Profa. Gessiane, e ela disse a verdade: por que as escolas nos quilombos não podem ser equipadas com tecnologias assistidas iguais às outras escolas públicas? E nós já estamos falando da escola pública; não estamos falando da escola privada.

Eu queria dizer o seguinte: nós temos que ter um olhar diferenciado para o Orçamento Geral da União, uma caixinha de Pandora. Eu lembro que, quando eu cheguei como Deputada em 2015 e fui saber algo sobre o orçamento, me mostraram assim, mostrando um volume de livro imenso: "É isso aí". Eu disse: "Não, eu quero só saber, em termos de percentagem, quanto fica para educação, para saúde, para segurança pública, para assistência social". Por quê? A população não participa, e nós que temos o privilégio de estar neste Parlamento junto com os senhores, que têm o conhecimento científico, temos que valorizar. Vamos ter um olhar diferenciado, professores e todos, sobre o orçamento que é discutido neste país, porque, se a gente fizer todas essas explanações, cobrar leis... A gente pode fazer as leis aqui, mas, para elas serem efetivamente cumpridas, nós precisamos de recurso. Todos têm conhecimento disso. Para isso vamos para cima. Vamos olhar essa caixinha de Pandora, que ainda é o Orçamento Geral da União deste país.

De uma maneira geral, o que a gente observa é o seguinte: quase 50% do orçamento vai para juros e serviços de uma dívida pública que, apesar de a Constituição dizer que precisa ser auditada, que é de juros sobre juros, nunca foi auditada. Então, você pega um orçamento sobre o qual a gente passa, no ano todo, na Comissão Mista de Orçamento, debruçado, para no final mendigar meros 4% para educação, 4% para saúde pública e menos de 2% para segurança pública. Por que eu falo em segurança pública? Porque, mais uma vez, quem mais sofre com a violência pública são os mais carentes e vulneráveis, e a gente vê nesses mais carentes e vulneráveis a população negra mais atingida ainda. Pelo fato de você ser negro, se você correr, alguém já se acha com o direito de atirar. E todos nós estamos vendo isso infelizmente no Brasil e também no mundo. E nós não podemos ser omissos; nós temos que dar visibilidade à população de que é necessário incluir. Como deixar de incluir? Que país é este? Que nação é esta, que não inclui mais de 50% do seu povo? Que país é este, que não inclui a população negra - a maioria se declara negra, parda - no seu orçamento?

Vem com aquela história de que o cobertor é curto... Eu não aguento mais ouvir isso. Isso é péssimo! O cobertor é curto e por isso é que não vão se estender os gastos primários, como saúde e educação, a todos.

Prefere-se, aqui no Orçamento, privilegiar 15% da população. Os lençóis - como dizem, esse cobertor - desses 15% têm mais de 2 mil fios egípcios! E os 85%, que piquem, porque não têm direito nem a um lençol de poliéster, não estou falando nem de 100% algodão.

Eu queria dizer que o assunto é muito amplo, mas eu me voltei para o Orçamento, porque, na maioria das vezes, Paulo Paim, a gente discute aqui o Orçamento, aí, quando a gente chega lá, os bancos ficam com a metade sem se sentar com a gente, e a gente mendiga por esses míseros valores de 4% para a educação, para a saúde, para a segurança pública.

E como vamos resolver isso? Vamos dar visibilidade! O povo brasileiro tem que saber para onde vão os impostos que são pagos. Aliás, os impostos já são pagos... A grande maioria dos impostos deste país é paga pelos pobres.

Eu queria deixar claro aqui, por exemplo, que eu ouço muito dizerem assim: "Eu não tenho nada a ver com o SUS, o Sistema Único de Saúde". Tem tudo a ver, gente. O Brasil precisa saber que quem paga um plano de saúde deduz do seu imposto de renda e esse imposto de renda iria, sim, para o SUS e para a educação das pessoas que, realmente, precisam.

Então, o Orçamento tem que ter esse olhar diferenciado e já se começou a discutir! Digo mais, quando a gente diz que vamos reduzir o pagamento da dívida pública, dizem logo: "Você está propondo um calote?". Não! Mas por que o Estado brasileiro não convoca os bancos e o sistema financeiro e diz: "Eu não vou botar os 46%. Vamos assim: nós vamos pagar 30% e vocês vão deixar pelo menos 20%, para a gente investir nos gastos básicos que geram emprego e renda, escola pública de qualidade, em tempo integral para todos!".

Por que os quilombolas não podem ter escolas decentes, em tempo integral, dignas das pessoas que são brasileiros, apenas muda a cor? Que loucura é essa, gente?

Ou seja, isso é mais um motivo para eu convidar aqui mulheres, de uma maneira geral, negros e negras: vamos participar da política! As decisões são políticas. Quem decide que vai pouco dinheiro, pouco recurso para as escolas quilombolas? É uma decisão política, meramente política! Não é porque Deus quis que meu filho fosse analfabeto, que não tivesse... Eu estou dizendo isso, porque eu ouço e até fico indignada! É claro que não foi Deus que quis!

Então, por que não vamos cobrar, no Orçamento, saúde pública para todos, sejam eles negros ou brancos? Saúde pública para todos a Constituição já diz que é um direito de todos e um dever do Estado.

Então, meus amigos que estão participando, vamos continuar nessa luta! O Paulo Paim, esse cara humano... Eu costumo até dizer que Paulo Paim se elege para ser Senador em qualquer estado deste país. É um homem extremamente humano,

18/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

ele pratica a política do bem comum, aquela política que não tem discriminação: ser humano como centro e todas as formas de vida.

Obrigada pela oportunidade de falar e contem com a Senadora Zenaide para toda política que for para o bem comum e antidiscriminação.

Obrigada.

(Interrupção do som.)

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - O quê?

ORADORA NÃO IDENTIFICADA - Não estão ouvindo.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - Ah, tá.

A SRA. ZENAIDE MAIA (PSD - RN. *Por videoconferência.*) - Não estão me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Não, não, estão ouvindo, ouviram tudo. O erro foi da técnica... Aliás, não errou não, fui eu que errei. Eu não apertei o botão, daí não abri o microfone. Não foi a técnica não, estou brincando com vocês, que são profissionais do mais alto nível.

Eu só queria dizer para a Senadora Zenaide Maia, primeiro, que ela sempre fala muito bem. Falando sobre o marco temporal ontem, ela foi muito aplaudida, inclusive pelos estudantes que estavam também aqui, como foi hoje, com muito carinho, de todos, percebi, no Plenário.

Na hora de decidir para aprovar o projeto que o Presidente Lula mandou, Simone Tebet ajudou, Janja ajudou, a Bancada Feminina, tanto no Executivo como aqui, trabalhou muito nesse projeto. Eu trabalhei porque fiquei de Relator quase 20 anos, a cada dia 8 de março eu ia à tribuna e dizia "não adianta só homenagear as mulheres, aprovem a lei que vai garantir salário igual para homem e mulher". Felizmente, com a vinda do Lula, veio o projeto redondinho.

Uma salva de palmas para o Presidente Lula, senão não tinha essa lei. (*Palmas.*)

E vai ser sancionada na segunda-feira!

E eu quero dizer que, na hora de escolher quem ia relatar nesta Comissão, eu não vacilei: a minha Vice, Senadora Zenaide Maia relatou aqui. E outra mulher também, Teresa Leitão, grande Senadora também, relatou na Comissão de Assuntos Sociais e, no fim, no Plenário, foi aprovado por unanimidade.

Então uma salva de palmas às mulheres... (*Palmas.*)

...que nos lideraram para essa lei se tornar realidade.

Vamos em frente.

Passo a palavra agora à querida doutora, pedagoga e geógrafa Ledijane Alves da Silva, pós-graduada em Psicopedagogia. É uma alegria ouvi-la agora.

(Manifestação da plateia.) (Palmas.)

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Com muita alegria, antes de a senhora iniciar, registro que a Dra. Márcia Lima, representante do Ministério da Igualdade Racial...

Se a senhora não viesse, eu não iria reclamar no microfone, mas iria chorar muito depois, mas o Ministério da Igualdade Racial não tem falhado, sempre manda representante. E o dia em que os três Ministros vieram - um dia veio o da Igualdade Racial; no outro, o dos Direitos Humanos; e, no outro dia, veio Wellington Dias -, os três foram brilhantes aqui, deram show em todos os sentidos.

Então uma salva de palmas para nossos Ministros e Ministras. (*Palmas.*)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - Bom dia, gente!

(Manifestação da plateia.)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - Salve, família!

(Manifestação da plateia.)



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA (Para expor.) - É uma grande honra, tremenda honra estar aqui neste momento, neste momento histórico não apenas para o movimento negro e para o movimento da educação antirracista, mas também na vida dos que estão presentes aqui, como foi mencionado, marcante, e não apenas para a vida dos estudantes, mas de todos os envolvidos. Eu me incluo nesta leva.

Como professora, vim aqui já fazendo as anotações de todas as falas.

E a nossa agenda, que hoje está já no terceiro dia, vem contemplando momentos que, como o próprio Douglas disse, trouxeram, trazem e estão trazendo este despertar na nossa juventude. Isso é uma coisa maravilhosa, porque temos aqui jovens de periferia que têm a noção do seu lugar na nossa sociedade. E esse lugar não é aquele que, para muitos de nós, foi incutido como algo marginalizado, como algo alheio, como algo diminuto.

Somos cidadãos e estamos num lugar, num espaço que é para a gente! (*Palmas.*)

Por isso é muito importante.

Me apresentando, eu sou Ladijane, conhecida como a Profa. Jane, uma mulher negra, mãe da Marina e do Bernardo, filha de Luci, que está me assistindo agora.

Beijo, mãe! (*Manifestação de emoção.*) (*Palmas.*)

Presente na educação pública, principalmente. Desde o meu momento de formação superior, eu passei a ter o contato já com os cursinhos, vendo o quanto importante que é nós, como professores, termos essa noção não apenas como docentes que estão conscientes da sua missão de formar pessoas, mas, principalmente, de formar cidadãos críticos.

Uma coisa que o Douglas tem feito em todos os momentos - e eu agora achei lindo que ele não fez desta vez, porque quem vai fazer sou eu - é pedir que os professores voluntários presentes aqui se levantem neste momento!

E uma salva de palmas! (*Palmas.*)

Uma salva de palmas para todos nós!

(*Manifestação da plateia.*)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - O principal ponto está exatamente nessa questão que a nossa querida Gessiane trouxe aqui, de professores e professoras que precisam de jornadas em duas escolas, em três escolas e muitos de nós aqui, professores presentes, temos esta mesma jornada e, mesmo assim, nós nos dispomos a voluntariamente estar nos finais de semana, estar em horários em que nós poderíamos estar realizando qualquer outra atividade, mas, por acreditar na educação e no caminho que a educação leva aos nossos jovens, nós nos dispomos a doar. A gente doa não apenas o nosso tempo, eu costumo até falar para os meus alunos, para os meus estudantes, para minha turma que está aqui, minhas crias como eu chamo carinhosamente, que a nossa motivação vai muito além, muito além do financeiro. E trazendo essa pauta da educação básica, é importante e é necessário que a gente traga essa reflexão da necessidade de se fazerem presentes políticas públicas que estimulem, que valorizem a equidade étnico-racial.

Como professora, estou neste momento professora, tanto na educação privada quanto na educação pública do ensino médio, tenho experiência também com o fundamental e passei pela educação infantil. Então até brinco, eu falo que eu estive um pouquinho em cada uma das etapas e em todas elas a gente percebe que essa disputa, essa necessidade de discutir, inclusive de implementar qualquer política, qualquer educação que esteja voltada a qualquer atividade, qualquer proposta, qualquer exercício que esteja voltado para a questão étnico-racial, a gente encontra resistência, não apenas da gestão, mas também de outros colegas, inclusive, de outras colegas.

Temos alguns exemplos que quando a gente traz nessa questão do racismo estrutural, ele se faz presente, inclusive em fala de colegas que têm na sua mente aquela ideia de que não falaram nada demais: "Eu tenho amigos negros - gente -, eu não sou racista. Eu tenho parentes, a minha avó... A minha avó, você sabia que a minha avó era negra?". E a gente percebe que essas falas já vêm carregadas de racismo. Então, alguém aqui, se fizer, não reproduza.

Então, quando a gente fala sobre essa questão da dificuldade em implementar políticas de educação étnico-racial nas escolas, como eu mencionei, desde a educação infantil, ela se faz, existe uma resistência muito grande. Aquele ponto, temos um livro de uma grande figura negra, que é o Emicida, chamado *Amoras*, é uma literatura infantil. Quando foi apresentado em uma das escolas em que eu trabalhei, houve essa resistência porque: "Olha, tem um trecho que fala de Obatalá, e isso... A escola é laica, a gente não pode trazer esse tipo de linguagem para a escola, porque alguns pais [escola pública, gente], alguns pais podem vir questionar". E a gente tem, completando 20 anos agora, a 10.639, que traz para nós esse apoio de trabalhar. Nós podemos, nós devemos trabalhar. Muitos dos nossos estudantes, inclusive, quando falaram... Tivemos formações e tivemos encontros para nos preparar para cá, e, quando nós conversamos sobre as comunidades quilombolas, foi muito interessante, porque a resposta foi geral, quando perguntados se alguém na escola pública, que é

20/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

a maioria dos nossos jovens, já ouviu, já estudou alguma coisa sobre quilombos na escola... Vocês já estudaram alguma coisa sobre quilombos na escola?

(Manifestação da plateia.)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - Exatamente. A gente ouve falar do quilombo de Palmares no tempo passado, como se fosse algo que existiu apenas enquanto o Zumbi dos Palmares era vivo, Zumbi e Dandara. E, quando...

(Soa a campainha.)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - ... a gente traz essa visão, esse ponto para os dias atuais, temos estudantes que não sabiam que os quilombos ainda existiam, que não sabiam... "Mas, assim, é no campo?" É no campo. "Tem na cidade?" Tem na cidade. E foi uma surpresa muito grande - ouso dizer - até para mim que sou professora, porque ouvi muito pouco e aprendi bastante também. Então, essa educação se faz necessária, esse conhecimento da nossa história. Os povos originários... Temos as comunidades indígenas que se fazem presentes também nos centros urbanos. E aí a gente escuta dentro da escola, colegas que dizem em tom jocoso: "Tem um indígena ali, ele está de sapato". Nossa, gente... Não temos esse...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - Sim.

"Nossa, mas ele usa celular." Gente, essa falta de conhecimento é cruel, inclusive com o nosso próprio povo. Estamos falando do nosso próprio povo. Quando falamos das comunidades quilombolas, estamos falando do nosso povo; quando falamos das comunidades indígenas, estamos falando do nosso povo; quando falamos das comunidades ribeirinhas, estamos falando do nosso povo. *(Palmas.)*

É o nosso povo. É o Brasil. Somos nós. É a nossa história.

Não deveria existir esse discurso de eles e nós - somos nós. Todos nós. A comunidade negra é gigante, somos maioria e ainda assim nos vemos, em muitos contextos, como minoria. E isso é terrível, principalmente dentro do espaço da educação básica, a Adriana trouxe para a gente que ela é dividida em etapas. E hoje, embora a questão do ensino médio esteja muito em voga, a gente vê, principalmente, que os problemas que nós enfrentamos hoje no ensino médio advêm de antes. A raiz do problema, quando a gente foca nessa base do que precisa ser discutido, a gente volta para a educação infantil, para a educação fundamental, em que os nossos estudantes que evadem no ensino médio... E, ontem, um dos nossos disse sabiamente que não é que aquele menino negro saiu da escola; não, ele foi expulso. Existem diversas formas de a gente expulsar uma pessoa. Existem diversas formas de a gente diminuir uma pessoa. E, infelizmente, com os nossos estudantes e as nossas estudantes negras, isso se faz muito presente.

Quando falamos em leis... Eu sou da cidade de São Paulo, resido do Município de São Paulo; nós temos leis, temos documentos que trazem um ponto de vista. Na cidade de São Paulo, nós temos o currículo da cidade, que traz vertentes, inclusive existe um que é específico para a educação antirracista, que é específico para os povos migrantes, para os povos indígenas. E aí, vem o principal problema: quando - e aqui está a Jane, presente, que está em sala de aula - vamos ver a implementação na prática, não temos. Existe resistência. E por que existe? Onde estão os órgãos que deveriam, então, de repente, verificar se estas políticas se fazem presentes de fato? Nós não vivenciamos isso.

Um outro ponto importante e que também é necessário a gente pautar na formação... Temos aqui professores críticos, temos aqui profissionais maravilhosos, que, infelizmente, a gente traz como exceção e não regra, porque a nossa formação é deficitária desde a nossa base. Muitas de nós falamos que a gente vai aprender mesmo como é quando a gente estiver lá na sala de aula. E a bibliografia dos nossos livros é extremamente masculina. A maior parte é de autores homens e brancos. Quando a gente traz, de repente, para alguns dos nossos estudantes, até mesmo no ensino fundamental, indo para o médio, uma Djamila Ribeiro, por exemplo, muitos conhecem como uma pessoa que...

(Soa a campainha.)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - "Nossa, mas está viva?". "Olha, que legal, eu não conhecia". E a gente vem trazendo essas bibliografias para eles já tardivamente. A gente diz isso porque o ideal é que isso fosse trabalhado desde a educação infantil. A educação básica, como um todo, serve muito para a formação dos nossos estudantes. E, se queremos - e discutimos e lutamos por isto - uma sociedade democrática que não seja racista, nós precisamos partir da escola, que é um espaço hoje que infelizmente reproduz muito estes conceitos que nós aqui estamos lutando para abolir.

Então, temos os 20 anos da 10.639, temos a 11.645, que trazem para nós esse embasamento. O que precisamos hoje é, então, fazer o quê? E aí é onde se aplica a nossa proposta...

21/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Gente, eu estou me sentindo muito honrada de estar do lado do Senador Paulo Paim. (*Palmas.*)

Não é? Nossa!

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Olha aqui, hein? Olha só a inteligência da Doutora. O tempo dela terminou. Já foram dez, já foram quinze. Agora, com esse elogio, eu vou dar mais cinco para ela. (*Risos.*)

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - Vocês viram a jogada de professor, não é?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Está no nosso tempo aí, Doutora.

A SRA. LEDIJANE ALVES DA SILVA - Mas aí, concluindo a fala, a gente traz, então, esta reflexão de como podemos, então, aqui, estando agora diante do Governo, dentro de todas essas nossas agendas, como agora nós podemos prosseguir para garantir que essas leis que já existem sejam, de fato, implementadas na base, no chão da escola, para que a nossa escola não venha a ser um depósito de crianças e adolescentes, mas um lugar que forma, que cria cidadãos críticos, conscientes. Eu agradeço, neste momento, de coração. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Muito bem, muito bem! Dra. Ledijane Alves da Silva, Pedagoga e Geógrafa, Pós-Graduada em Psicopedagogia, meus parabéns pela bela exposição!

O Douglas me informa, porque alguém me perguntou quem organizou. Quem articulou tudo foi o Douglas. Ele fez contato com a Comissão de Direitos Humanos, fez contato com a Frente Parlamentar Mista Câmara e Senado, e ajustamos que seria hoje. Então, está dito.

Eu, por uma questão de justiça, vou citar o nome dos ministros e ministras que já estiveram aqui nesta Comissão. Esteve a Ministra da Igualdade Racial, Ministra Anielle Franco; do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, o Ministro Silvio Luiz de Almeida; do Ministério dos Povos Indígenas, a Ministra Sonia Guajajara. Esteve também, do Ministério das Mulheres, no dia em que aprovamos, inclusive, a lei sobre salário igual, homem e mulher, a Ministra Aparecida Gonçalves. Eu falei do Ministro Wellington Dias, porque ele esteve numa missão no Rio Grande do Sul e me convidou, insistiu muito para que eu estivesse lá. Então, uma salva de palmas a todos, e outros virão. (*Palmas.*)

O Ministro do Trabalho, o Luiz Marinho, já está certo que virá aqui, numa outra oportunidade, e também para um painel a Ministra das Mulheres, ela vem especificamente neste dia.

Agora, eu vou passar a palavra para a última painelista, a Dra. Marcia Lima, representando o Ministério da Igualdade Racial, pois o Douglas me informa que vocês têm um outro compromisso às 11h30. Eu já falei com o Douglas, ele concordou. Ele faz uma fala em nome de todos os painelistas, do Plenário e em meu nome também, encerrando os trabalhos.

Eu digo muito obrigado, estou contemplado pela fala de todos. É mais fácil, não é?

Por favor. (*Palmas.*)

A SRA. MARCIA LIMA (Para expor.) - Bom dia! É um prazer estar com vocês de novo.

Eu quero começar pedindo desculpas pelo atraso, mas, na esplanada, hoje está especialmente complicado para chegar.

Senador Paulo Paim, eu sou uma fã, uma admiradora de muitas décadas, de muitas décadas! Eu, como pesquisadora, sempre acompanhei o seu trabalho aqui e tenho uma enorme admiração pela sua trajetória. E eu acho que a ela, acima de tudo, muito obrigada; acho que a nossa geração precisa dizer muito obrigada à sua trajetória, ao seu empenho. Eu fico até emocionada, porque o senhor realmente é...

(*Intervenção fora do microfone.*) (*Palmas.*)

A SRA. MARCIA LIMA - Eu estou recém-chegada à esplanada e eu sei que tem um corpo negro nessa esplanada. Então, o senhor para mim é um símbolo, além de tudo, de muita resistência dentro desse espaço de poder, não é?

Douglas Belchior, meu amigo, meu parceiro, eu sou fã, amiga, cabo eleitoral. (*Risos.*)

Admiro o seu trabalho, tenho muito...

(*Intervenção fora do microfone.*)

A SRA. MARCIA LIMA - Vai chegar, vai chegar! A gente vai continuar trabalhando para isso, não é?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS. *Fora do microfone.*) - O Douglas vai chegar ou não, na próxima? (*Palmas.*)

A SRA. MARCIA LIMA - Quero te parabenizar por esse trabalho incrível e saudar também as demais colegas e companheiras de mesa. É um prazer estar aqui com vocês.

22/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Bem, eu estou aqui representando o Ministério da Igualdade Racial e vou falar muito brevemente, já que vocês estão também com o tempo apertado, mais sobre a minha tarefa na Secretaria de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo, que é uma secretaria puxada, com temas difíceis, temas controversos. E o nosso papel na secretaria é de planejar, formular, coordenar, executar e monitorar políticas públicas intersetoriais e transversais de ações afirmativas e combate ao racismo, mas também coordenar e criar mecanismo de avaliação, análise, formulação, execução de planos, programas, ações, estratégias que promovam igualdade racial e étnica, desenvolvidos entre os entes federativos e também pela sociedade civil. Isso aqui é uma síntese do que eu tenho que fazer e eu vou falar um pouco como, dentro da Separ, tenho pensado a agenda da educação básica.

Primeiro, eu acho que existe uma dicotomia no Brasil muito esquisita entre ensino público e privado, com o privado sendo sinal de qualidade e o público, sinal de falta de qualidade, mas a gente sabe que a qualidade do ensino público é o que pauta a qualidade de todo o sistema educacional. Então, quanto pior o sistema público, pior o privado também. Ele não tem obrigação de ser... Existe uma ilusão muito grande em relação ao setor privado de ensino como se ele fosse sempre muito acima do ensino público. E acho que quanto pior o ensino público pior também o privado, porque a régua vai baixando, não é? Então, acho que a gente tem que enfrentar isso, porque isso é uma falácia. Então, para ter boa escola privada, tem que ter boa escola pública, porque é um sistema que se complementa.

Acho que, no caso, saindo um pouco da pauta de hoje, no ensino superior a gente enfrenta ainda um problema enorme, que é a justamente essa inversão. A gente tem um sistema privado muito grande e também considerado de qualidade duvidosa e um sistema público muito menor, de mais qualidade, justamente pelo desenho de ensino, pesquisa e extensão. Então, é necessário pensar o sistema educacional como um todo e valorizar a importância do sistema público tanto na educação básica como no ensino superior.

Temos no Ministério da Educação um parceiro. Em nossas atribuições, temos várias atribuições compartilhadas, entre elas a 10.639, que é uma lei de ação afirmativa e, portanto, está ligada à agenda da secretaria, mas também é uma lei do ensino básico. Então, a gente tem que estar sempre conversando, as nossas políticas têm que ser... Precisamos construir juntos essas políticas.

Na minha carreira de pesquisadora, eu sempre acompanhei bastante essa discussão e tem alguns aspectos que eu gostaria, aqui nesta audiência pública, de trazer como questões que são preocupantes. Política pública boa a gente faz com dados, a gente fala da política pública baseada em evidências. O Brasil tem um excelente sistema de informação, um dos melhores do mundo, mas, no que concerne à variável raça/cor, a gente enfrenta muitos problemas em relação à coleta desse dado.

Esse dado tem problemas de coleta, principalmente os dados administrativos, em que são funcionários, são pessoas que preenchem essas categorias étnico-raciais de estudantes ou de trabalhadores, como é o caso da Rais, como é o censo do ensino superior, que também é preenchido... E no Censo Escolar também a gente enfrenta esse problema.

Então, eu acho que um dos aspectos principais, e eu tenho isso na minha agenda com muita prioridade, é fazer uma boa discussão sobre a importância de como o sistema administrativo público coleta informações sobre raça e cor no SUS, no Infopen, sistema penitenciário, em que é bastante complexo, e no Censo Escolar. A gente tem feito pesquisas sobre isso. Coordenei ainda há pouco, participei de uma pesquisa grande, antes de vir para o Governo, sobre primeira infância, sobre dados. A gente vê muita subnotificação, o que compromete muito o desenvolvimento da política. A pesquisa que o Alana fez junto com o Geledés, a taxa de resposta da pesquisa foi baixa. Então, a gente precisa trabalhar lá na ponta - sabem, Senador, colegas? Eu acho que a gente tem que trabalhar na ponta. É isso que Douglas está fazendo, é isso que a gente está fazendo.

É muito curiosa essa ideia de um convencimento de uma agenda quando se trata de questão racial. Existe uma lei, mas você tem de convencer o gestor público a aplicar a lei. Então, eu acho que a gente precisa endurecer com os gestores de escola pública em relação à aplicação da lei. É uma lei, não é? É uma lei que altera a LDB. E a gente está falando de diretrizes básicas da educação, a gente não está falando... Isso é uma coisa muito séria, muito importante. Se não cumprirem outras leis, o que acontece? Então, acho que a gente precisa fazer essa discussão sobre o não cumprimento da lei e como a gente detecta esse não cumprimento.

Outro aspecto é seguir quem aplica e ver como aplica. Eu orientei uma dissertação de mestrado em que a minha orientanda escolheu uma escola que aplicava a Lei 10.639. Era um *show* de horrores. Ou seja, ainda tem que ver como é que você trata o tema. Uma vez que você aplica a lei, como você está aplicando essa lei? Você está trazendo que tipo de conhecimento sobre a história negra, sobre a história do nosso povo? Também é outro ponto importante. Não é só, então, identificar quem aplica e quem não aplica, mas, para quem aplica, como aplica.

Uma das coisas sobre as quais eu tive uma reunião, recentemente, com a Secretaria de Educação Básica foi sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. A gente conversou muito sobre o conhecimento, a produção de

23/26



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

saberes das comunidades quilombolas, das comunidades indígenas. Por que não usar esse saber produzido por essas comunidades, pelos NEABIs. Tem muita produção sobre quilombos, sobre questões indígenas que poderia servir de base para a implementação da lei.

(Soa a campainha.)

A SRA. MARCIA LIMA - Então, acho que a gente já tem uma... Já se discute essa questão de implementar uma melhoria da qualidade da informação sobre questão racial e sobre história. E eu acho que, apesar das questões que foram colocadas aqui, na minha geração, era bem pior. A história que a gente estudava era bem mais complicada, não é, Senadora? Então, já melhorou muito, mas ainda tem muito o que avançar.

E, por fim, eu acho que também, quando a gente está falando de qualidade de educação básica e de política pública, voltando... Um ponto que eu me esqueci de falar, ainda em relação ao dados, é... A gente tem que ter muito cuidado com o preenchimento... A gente identificou, na nossa pesquisa, escolas em que 100% dos alunos têm a mesma cor. Então, além das que preenchem os dados, elas também preenchem... E elas são mapeáveis. Dá para você saber que escola fez isso. Você consegue... No dado, você consegue chegar... Então, a gente precisa saber: que história é essa? Cem por cento aluno branco, cem por cento aluno pardo?

Então, nunca uma escola marcou 100% de alunos pretos, porque a gente sabe que isso também chamaria muito a atenção, mas a gente vê problemas dessa... Escola que só tem menino, que só tem menina...

Então, aí, eu tenho como, agora, como Secretária de Políticas de Ações Afirmativas, muita preocupação de a gente estar formulando política em cima de dados com essas questões. Então, isso é uma prioridade da secretaria, em diálogo com o trabalho que a Adriana, a Lucimar e a Zara estão fazendo, mas isso é uma questão... A gente inclusive vai fazer uma discussão sobre isso - não é? -, agora em julho, eu acho que isso é um tema importante.

E também o quanto que as defasagens entre estudantes negros e brancos podem vir de que... Se o estudante tem bom desempenho, a gente o deixa mais "clarinho", não é? A gente sabe que isso também acontece.

Então, o mesmo eu desconfio no sistema penal.

Então, é importante ficar atento: quem é que classifica esses alunos? Como é que classifica?

Um aluno que se desempenha bem provavelmente vai ""embraquecendo" no sistema.

Então, eu acho que a gente tem aí que olhar com muito cuidado para esses dados e exigir da gestão escolar qualidade na coleta dos dados, e não existe convencimento de gestor em relação à lei. A lei existe e precisa ser aplicada. Não é?

Então, isso é um começo... *(Palmas.)*

(Manifestação da plateia.)

Então é isso, a gente tem um enorme desafio pela frente. Foram muitos anos... A gente tem...

E uma coisa que eu ouvi, esses dias, que eu acho que é muito importante para a gente que está trabalhando com política pública... A gente não pode se apaixonar pelas soluções; a gente tem que se apaixonar pelos problemas, porque, se a gente fica insistindo sempre na mesma solução, a gente perde a capacidade de olhar e descobrir outras soluções, não é? *(Palmas.)*

Então, cabe a nós focar no problema e se manter aberto a conhecer outras soluções, e essas outras soluções só aparecem quando a gente escuta. Então, escutar é muito importante. Por isso que esse exercício em que o Douglas nos colocou, nesses três dias, de conhecer os estudantes, de ouvir os estudantes, faz parte não somente da minha obrigação como Secretária, mas também é o que me dá condições de não me apaixonar por soluções e, sim, pelos problemas.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Parabéns, Dra. Marcia Lima, representante do Ministério da Igualdade Racial, de que eu achei importante o contexto da fala, toda ela esplêndida, mas você também explorou um pouco mais a 10.639, que é muito, muito importante.

E, nesse sentido, antes de passar a palavra para o Douglas, que vai fazer o encerramento, eu quero lembrar que, com a participação dos ministérios, segunda-feira, nós teremos aqui, na Comissão de Direitos Humanos, os 20 anos da lei da cultura brasileira para falar da verdadeira história do povo negro e índio na sala de aula, os 20 anos da Lei 10.639. Já tem quatro ministérios que confirmaram a presença. Essa lei educa e mostra que o caminho é a educação e que isso tem que ser contado na sala de aula. Ela disse que, no tempo dela: "Calculem o que contavam na sala de aula!". E eu disse aqui: "Calculem no meu tempo!". Eu sou de 1950, calculem como é que foram os meus primeiros tempos na sala de aula, o que eu ouvi. Era um filme de terror em relação à nossa história!



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Vou ficar por aqui, pois agora é o Douglas que vai terminar com, tenho certeza, uma fala importante. Depois, eu vou pedir, Douglas, que a gente tire uma foto com todos juntos.

A palavra é sua, Douglas. (*Palmas.*)

O SR. DOUGLAS BELCHIOR - Muito obrigado.

Eu quero agradecer muito à minha querida amiga e companheira de lutas de tantos anos que é a Bel, a Isabel, a Maria Isabel aqui. (*Palmas.*)

Bel, muito obrigado pelo seu trabalho neste tempo todo.

Paim, muito obrigado por acolher e manter essa pessoa incrível na sua equipe. Ela representa muito para o nosso movimento. Então, muito obrigado por isso.

Quero agradecer muito à nossa Profa. Jane. À Gessiane, muito obrigado, muito prazer em conhecer. Que honra para nós termos hoje militantes, pessoas comprometidas que conhecem a nossa história e que conhecem o problema, na gestão de políticas públicas tão importantes, como hoje a gente tem a Adriana no MEC e a Marcia Lima, no Igualdade Racial. (*Palmas.*)

Isso merece, de verdade, o nosso aplauso.

Imagine, gente, nós lá no nosso lugarzinho, igual a mim e a vocês também... Eu moro, Senador Paulo Paim, em um bairro chamado Jardim Áurea, que fica na divisa de Poá com Itaim Paulista. É um fundão! E eu tive uma professora chamada Conceição de Oliveira Ribeiro, que talvez esteja até nos acompanhando, pois ela acompanha muito o nosso trabalho, que, preta, militante de esquerda... E, quando eu comecei a militar naquele ambiente dos grupos de esquerda da minha cidade, ela dizia: "Você é inteligente, você é bom no que você faz, mas você é preto. Não esqueça que você é um preto no meio desses brancos aí, mesmo dentro de um partido de esquerda. Então, fique atento. Não é a mesma coisa. E você, sendo preto como é e morando no fundão onde você mora, pode, sim, sonhar e imaginar a sua atuação em qualquer lugar do mundo". E essa... (*Palmas.*)

Eu devo muito a ela. A gente encontra professores durante a vida na sala de aula, na escola e na vida! Então, cada um de nós tem os nossos.

O que a gente fez, nesta semana, é só a continuidade daquilo que é feito todos os dias, todos os fins de semana nos nossos núcleos de base, o que a gente quer continuar fazendo, porque a gente acredita nesse trabalho, acredita na educação, acredita no trabalho real, de base, permanente, corpo a corpo, que está super fora de moda. Agora tudo é digital, tudo é virtual, e a gente insiste, Marcia, Adriana, numa militância, num trabalho, num movimento que é presencial, que é corpo a corpo, claro, sem abrir mão, sem ignorar os avanços tecnológicos, que fazem com que a gente converse com as massas. O mundo mudou, a gente precisa se adequar a essas mudanças, mas sem abrir mão disto aqui, que é a experiência real e que a gente pode propiciar os estudantes.

E quero registrar a presença da Rosangela, minha querida colega de conselho. (*Palmas.*)

Rosangela, um abraço a você e muito obrigado pela exposição e por participar deste nosso encontro.

Nós conseguimos, nesta nossa viagem, o compromisso do Ministro da Educação com várias das nossas agendas, do Ministro do Desenvolvimento Social, Wellington, também com várias de nossas agendas, um encontro incrível com a Ministra Marina Silva e com a Ministra Anielle, em que também elas se comprometeram com a nossa agenda. E a gente tem certeza de que tem o seu compromisso também, Senador Paulo Paim. Eu agradeço muito pela sua disposição e agradeço a cada um de nós aqui pelo tempo e pela atenção.

Muito obrigado.

E agora a gente vai almoçar no Quilombo do Mesquita aqui com a Sandra e vamos ter uma tarde muito bonita e muito feliz no encerramento da nossa jornada. (*Palmas.*)

Vamos ao quilombo!

(*Manifestação da plateia.*)

O SR. DOUGLAS BELCHIOR - E vamos tirar uma foto bonita agora. Venha todo mundo para cá. Certo, Paulo? É isso, Paulo? Como que é?

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Só quero dar por encerrada com esse belo pronunciamento.

Eu só vou pedir uma coisa para vocês. Agora vai um pedido meu. (*Pausa.*)



Reunião de: 30/06/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Eu só queria fazer um pedido para vocês. É muito importante a presença de vocês aqui nos ministérios, na Câmara dos Deputados, aqui no Senado, aqui na Comissão de Direitos Humanos, mas só peço uma coisa para vocês: não se esqueçam de mim. Eu vou dizer o porquê. Quando começa o Douglas: "Vamos tirar foto. Oh, Paim, vem cá. Passa no corredor, tira uma foto", eu começo a pensar que muita gente está achando que eu vou viajar lá para cima. É muita homenagem em pouco tempo, não é? (*Risos.*)

Não se esqueçam de mim.

(Manifestação da plateia.)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. PT - RS) - Jamais, jamais, jamais. (*Palmas.*)

Eu não estando mais no Parlamento, o meu compromisso, pode saber, até meus últimos dias da minha vida, a minha causa é a causa que inspira vocês, inspira esta mesa e é a inspiração do Governo do Presidente Lula. Estamos juntos!

Está encerrada a audiência pública. (*Palmas.*)

(Iniciada às 8 horas e 58 minutos, a reunião é encerrada às 11 horas e 28 minutos.)

26/26



ATA DA FRENTE PARLAMENTAR PELA ELETROMOBILIDADE





**SENADO FEDERAL
FRENTE PARLAMENTAR PELA ELETROMOBILIDADE -
FPELETROMOBILIDADE**

1ª REUNIÃO DE 2023

**DIA 05 DE JULHO, QUARTA-FEIRA, ÀS 14H30, NO PLENÁRIO Nº 03 DA
ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 da Frente Parlamentar pela Eletromobilidade, realizada em 05 de julho de 2023, quarta-feira, às 14h30, no Plenário nº 03 da Ala Senador Alexandre Costa, com o seguinte resultado: ITEM 1 – Instalação da Frente Parlamentar pela Eletromobilidade, na 57ª legislatura; e ITEM 2 – Senador Rodrigo Cunha eleito Presidente; Eleição dos demais membros da comissão executiva adiada, conforme documentos anexos. Publique-se

A blue ink signature of Senator Rodrigo Cunha is written over a horizontal line. Below the signature, his name and title are printed in black text.

Senador Rodrigo Cunha
Presidente





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

ESTATUTO

CAPÍTULO I
DA CONSTITUIÇÃO, SEDE E OBJETIVOS

Art. 1º A Frente Parlamentar pela Eletromobilidade, criada pela Resolução do Senado Federal nº 2 de 2022, tem a finalidade de promover debates e iniciativas a respeito de políticas públicas e outras medidas que estimulem a Eletromobilidade no Brasil e reger-se-á pelo presente Estatuto.

Parágrafo único. A Frente Parlamentar não tem objetivos político-partidários.

Art. 2º Tem sede e foro em Brasília – DF. É constituída por prazo indeterminado, funcionará em dependências do Senado Federal e será composta por parlamentares do Congresso Nacional no exercício do mandato que a ela livremente aderirem.

§ 1º O fim da Legislatura não desativa a Frente Parlamentar.

§ 2º No início de cada nova Legislatura, os membros da Frente Parlamentar pela Eletromobilidade, que tiverem sido reeleitos, dela continuam a fazer parte, salvo expressa manifestação em contrário, sendo que novos parlamentares poderão ser convidados a nela ingressar.

Art. 3º A atuação da Frente dar-se-á por meio de:

I - intercâmbio de experiências parlamentares de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira, comercial, e do desenvolvimento sustentável, indispensáveis à análise, à compreensão, ao encaminhamento e à solução de problemas;

II - realização de congressos, seminários, simpósios, conferências, debates, estudos e encontros, de natureza multidisciplinar;

III - permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;

IV - visitas parlamentares;

V - outras atividades compatíveis com o objetivo da Frente Parlamentar.

Parágrafo único. Poderá manter relações culturais e de intercâmbio, bem como de cooperação técnica, sob qualquer forma de auxílio e reciprocidade, com entidades nacionais e estrangeiras.





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

CAPÍTULO II
DAS REUNIÕES DA FRENTE PARLAMENTAR

Art. 4º Reunir-se-á, no mínimo, uma vez por ano, por convocação da Comissão Executiva ou a requerimento de, no mínimo, dez por cento de seus membros.

Parágrafo único. As reuniões serão sempre anunciadas, com designação de local e hora, por correspondência escrita ou eletrônica, expedida com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO

SEÇÃO I
DOS MEMBROS

Art. 5º A Frente Parlamentar será integrada pelos parlamentares do Congresso Nacional que a ela aderirem livremente, subscrevendo o Termo de Adesão, com direitos iguais de palavra, voto e mandato diretivo

§ 1º Ao filiar-se, o Parlamentar compromete-se a observar este Estatuto.

§ 2º Qualquer membro pode desligar-se da Frente Parlamentar mediante requerimento a ser protocolado junto à Secretaria Executiva.

Art. 6º São direitos e deveres dos Membros:

I - Dos direitos:

- a) votar e ser votado na composição da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo, na forma prevista neste Estatuto;
- b) intervir e votar nas reuniões da Frente Parlamentar;
- c) participar dos subgrupos e missões.

II - Dos deveres:

- a) cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto;
- b) acatar e cumprir as decisões plenárias e da Comissão Executiva;
- c) comparecer e votar nas reuniões da Frente Parlamentar e dos órgãos de que for integrante.





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

SEÇÃO II
DOS ÓRGÃOS

Art. 7º A Frente Parlamentar terá os seguintes órgãos:

I - Comissão Executiva;

II - Conselho Consultivo.

§ 1º A Frente Parlamentar poderá ser constituída por Senadores e Deputados, ou somente por Senadores, tanto na Comissão Executiva como no Conselho Consultivo, obedecendo, quando for o caso, sempre que possível, a paridade de representantes de cada Casa Parlamentar.

§ 2º Até dois meses após o início da Primeira e da Terceira Sessões Legislativas Ordinárias de cada Legislatura, os Membros da Frente Parlamentar reunir-se-ão para eleger os membros da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo, em escrutínio secreto, sendo exigida a maioria de votos e a presença da maioria absoluta dos membros da Comissão Executiva ou, pelo menos, um terço dos membros filiados, convocados por correspondência escrita ou eletrônica, expedida com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis.

§ 3º O mandato dos membros da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo será de dois anos, sendo permitida uma reeleição consecutiva.

§ 4º Se qualquer membro da Comissão Executiva ou do Conselho Consultivo deixar de fazer parte do respectivo órgão ou renunciar a sua permanência nele, proceder-se-á a escolha de seu sucessor, dentro de 5 (cinco) dias úteis, pela forma estabelecida no § 2º deste artigo, salvo se faltarem menos de cento e vinte dias para o término do mandato da Comissão ou do Conselho, caso em que os cargos serão preenchidos pelos Membros da Frente Parlamentar, segundo o critério do parlamentar mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas.

SEÇÃO III
DA COMISSÃO EXECUTIVA

Art. 8º A Comissão Executiva é o órgão dirigente da Frente Parlamentar e será composta por:

- a) um Presidente, necessariamente membro do Senado Federal;
- b) um Vice-Presidente, necessariamente membro da Câmara dos Deputados;
- c) um Secretário, membro do Senado Federal ou Câmara dos Deputados.

§ 1º A Comissão Executiva reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada por seu Presidente, pela maioria absoluta de seus membros ou por, no mínimo, um terço dos membros da Frente Parlamentar.





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

§ 2º A Comissão Executiva será instalada, em primeira convocação, com a maioria simples dos seus membros ou, em segunda convocação, 20 (vinte) minutos após a primeira, com qualquer número de membros, sendo suas deliberações aprovadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Presidente o voto de qualidade nos casos de empate.

Art. 9. Compete à Comissão Executiva:

I - organizar o programa de atividades da Frente Parlamentar;

II - noticiar à Frente Parlamentar fatos recentes sobre o tema nela tratado;

III - coligir trabalhos, estudos, pareceres e teses a serem apresentados às Comissões do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, conforme a constituição da Frente Parlamentar, ou em eventos nacionais ou internacionais;

IV - constituir delegação em missões diplomáticas ou autônomas do Congresso Nacional, ou do Senado Federal, conforme a constituição da Frente Parlamentar;

V - indicar observadores parlamentares, em missões nacionais ou internacionais, dentre os servidores do Senado Federal ou da Câmara dos Deputados, de acordo com a constituição da Frente Parlamentar;

VI - comunicar à Presidência das respectivas Casas do Congresso Nacional, ou somente do Senado Federal, de acordo com a constituição da Frente Parlamentar, para fins regimentais, os nomes dos integrantes de delegações ou dos observadores parlamentares;

VII - propor e homologar a admissão de novos membros;

VIII - propor e homologar a alteração do Estatuto;

IX - fixar a competência do Secretário Executivo;

X - delegar ao Presidente, total ou parcialmente, suas competências;

XI - divulgar os trabalhos da Frente Parlamentar;

XII - resolver os casos omissos neste Estatuto.

Art. 10. O Presidente da Comissão Executiva representa a Frente Parlamentar, regula e fiscaliza os seus trabalhos.

§ 1º O Presidente, em suas ausências ou impedimentos, será substituído pelo Vice-Presidente e, na ausência deste, pelo Secretário.

§ 2º Ausentes todos os membros da Comissão Executiva, a Presidência será exercida pelo parlamentar mais idoso da Frente Parlamentar, dentre os de maior número de legislaturas.

§ 3º O Presidente poderá delegar ao Vice-Presidente competência que lhe seja própria.





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

Art. 11. São atribuições do Presidente da Comissão Executiva:

- I - representar a Frente em suas atividades;
- II - convocar e presidir as reuniões da Comissão Executiva;
- III - fazer cumprir as resoluções da Comissão Executiva;
- IV - manter a ordem e a solenidade necessárias nas reuniões da Frente Parlamentar ou da Comissão Executiva;
- V - conceder a palavra aos membros que a solicitarem;
- VI - submeter à aprovação da Frente Parlamentar a ata da reunião anterior;
- VII - submeter à discussão matérias de interesse da Frente Parlamentar;
- VIII - dar conhecimento à Frente Parlamentar de todo expediente recebido e despachá-lo;
- IX - decidir as questões de ordem e as reclamações;
- X - votar, em caso de empate, nas reuniões da Comissão Executiva;
- XI - distribuir aos membros da Frente Parlamentar e às Comissões de ambas as Casas Legislativas, ou somente do Senado Federal, em sintonia com a constituição da Frente Parlamentar, todas as informações recebidas sobre matérias pertinentes aos assuntos tratados pela Frente Parlamentar, bem como os trabalhos apresentados pelos membros da Frente Parlamentar ou de qualquer outra origem, recebidos a título de colaboração;
- XII - trabalhar em cooperação e coordenação com as Comissões de ambas as Casas Legislativas, ou somente do Senado Federal, de acordo com a constituição da Frente Parlamentar, apresentando-lhes as conclusões das discussões havidas na Frente Parlamentar;
- XIII - acionar o Conselho Consultivo para procedimentos de sua competência;
- XIV - sugerir nomes para o Conselho Consultivo;
- XV - propor a indicação de parlamentares para participarem de viagens internacionais;
- XVI - designar o Secretário Executivo;
- XVII - outras que decorram da natureza de suas funções e prerrogativas.

Parágrafo único. Caso as informações de que trata o inciso XI do caput deste artigo sejam de caráter privado e sigiloso, deverão ser assim tratadas pelos membros da Frente Parlamentar, bem como pelas Comissões de ambas as Casas Legislativas, ou somente do Senado Federal, em sintonia com a constituição da Frente Parlamentar.





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

Art. 12. Caberá ao Secretário os serviços administrativos da Frente Parlamentar.

Art. 13. O Presidente designará o Secretário Executivo da Frente Parlamentar, escolhido dentre pessoas que detenham notório conhecimento administrativo ou sobre o tema tratado pela Frente Parlamentar.

SEÇÃO IV
DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 14. O Conselho Consultivo será composto por:

- a) um Presidente e um Vice-Presidente, escolhidos entre os Membros da Frente Parlamentar;
- b) pelos Presidentes das Comissões Permanentes mais ligadas ao tema da Frente Parlamentar, de ambas as Casas Parlamentares, ou somente do Senado Federal, de acordo com a constituição da Frente Parlamentar.

§ 1º Todos os conselheiros terão, igualmente, direito a voz e a voto no âmbito das decisões do Conselho Consultivo.

§ 2º O Conselho Consultivo não terá poder deliberativo, somente poder de voto.

§ 3º O Conselho Consultivo poderá levar à consideração da Frente Parlamentar qualquer assunto de interesse, cabendo aos seus membros avaliá-lo previamente à apreciação do colegiado.

§ 4º O Conselho Consultivo poderá ser acionado pelo Presidente da Comissão Executiva, por sua iniciativa, ou por solicitação de qualquer membro da Frente Parlamentar, a critério do Presidente, para fornecer opiniões, estudos, bem como outras informações de interesse da Frente.

Art. 15. Compete ao Conselho Consultivo:

I - auxiliar o Presidente na formulação de ações e políticas a serem executadas pela Frente Parlamentar ou sugeridas a órgãos públicos ou privados;

II - participar da promoção de programas, pesquisas, conferências, seminários e outras atividades de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, comercial, econômica e financeira, indispensáveis à análise, à compreensão, ao encaminhamento e à solução de problemas;

III - discutir as questões fundamentais relacionadas com o desenvolvimento sustentável, de forma abrangente e interdisciplinar;

IV - difundir novas ideias, resultantes do convívio, do confronto e da interação entre as diversas áreas de atividades;





Senado Federal
Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

V - exercer competências e cumprir as atribuições que lhe forem delegadas pela Comissão Executiva.

CAPÍTULO IV
DAS VIAGENS E MISSÕES INTERNACIONAIS

Art. 16. As viagens e missões internacionais dos membros da Frente Parlamentar deverão ser custeadas pelos parlamentares designados para integrar as respectivas missões no exterior, salvo missões oficiais autorizadas, ou por convites oficiais de governos ou entidades.

Parágrafo único. É proibida a promessa de reciprocidade de custeamento de despesas e gastos a missões parlamentares estrangeiras que visitem o Congresso Nacional.

CAPÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 17. Em caso de lacuna neste Estatuto, aplicam-se as disposições do Regimento Comum do Congresso Nacional ou do Regimento Interno do Senado Federal, de acordo com a constituição da Frente Parlamentar.

Art. 18. No fim de cada gestão, a documentação pertinente à Frente Parlamentar deverá ser repassada para o novo Presidente da Frente.

Art. 19. Este Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília, 5 de julho de 2023.





**CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

**1^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57^a LEGISLATURA**

Em 5 de julho de 2023
(quarta-feira)
às 14h30

RESULTADO
1^a Reunião

**FRENTE PARLAMENTAR PELA ELETROMOBILIDADE -
FPELETROMOBILIDADE**

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3



Resultado da 1ª Reunião da FPELETROMOBILIDADE, em 5 de julho de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação na 57ª legislatura
2. Eleição da comissão executiva

Participantes:**Rogerio Markiewicz**

Sócio Diretor MKZ Arquitetura

Elcio Ferreira

Diretor Executivo da ABEIFA

Ricardo Bastos

Presidente da Associação Brasileira de Veículos Elétricos - ABVE

Margarete GandiniDiretora de Desenvolvimento da Indústria de Alta-Média Complexidade
Tecnológica**Sr. Alexandre Polessa**

Representante de: Associação Brasileira de Veículos Elétricos

Sr. André Fortes

Fundador e Coordenador na LEBOM (Laboratório de Eletromobilidade)

Sr. Rodrigo de AlmeidaVice-Presidente da ABRAVEI (Associação Brasileira do Proprietários de
Veículos Elétricos Inovadores)**André Fortes Chaves**

Presidente do Laboratório de Eletromobilidade - Lemob

Ricardo Guggisber

Presidente do Instituto Brasileiro de Mobilidade Sustentável - IBMS

Resultado: 1. Instalada a Frente Parlamentar na 57ª legislatura2. Eleito o Senador Rodrigo Cunha como Presidente, adiada a eleição dos demais
membros da Comissão Executiva.



Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPELETROMOBILIDADE, 05/07/2023 às 14h30 - 1ª, Reunião

Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
CARLOS VIANA	PRESENTE
JAYME CAMPOS	
WEVERTON	
RODRIGO CUNHA	PRESENTE
EFRAIM FILHO	PRESENTE
DAMARES ALVES	
ANGELO CORONEL	PRESENTE
MAGNO MALTA	
STYVENSON VALENTIM	
HAMILTON MOURÃO	
CLEITINHO	
MARCELO CASTRO	
LUIS CARLOS HEINZE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE
PAULO PAIM	
TERESA LEITÃO	
CHICO RODRIGUES	
FLÁVIO ARNS	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE
ZEQUINHA MARINHO	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE
ZENAIDE MAIA	PRESENTE
ROGÉRIO CARVALHO	
FLÁVIO BOLSONARO	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTES
NICOLETTI	
DR. ZACHARIAS CALIL	
CRISTIANE LOPES	
FABIO GARCIA	
KIM KATAGUIRI	
PAULINHO FREIRE	
OSMAR TERRA	
JUNINHO DO PNEU	
CHIQUINHO BRAZÃO	
ADRIANA VENTURA	

Não Membros Presentes

NELSINHO TRAD
IZALCI LUCAS





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença**Não Membros Presentes**

TÚLIO GADÊLHA
VANDERLAN CARDOSO
PEDRO AIHARA

05/07/2023 16:59:07

Página 2 de 2



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

05/07/2023 - 1ª - Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos.

Declaro aberta a 1ª Reunião da Frente Parlamentar pela Eletromobilidade, criada pela Resolução do Senado Federal nº 2, de 2022.

Está instalada a Frente Parlamentar na 57ª Legislatura.

Até o momento, esta Frente Parlamentar conta com a adesão de 24 Senadores e 10 Deputados Federais. Aqui eu vou mencioná-los, até por uma questão de registro: Senadores Carlos Viana, Jayme Campos, Weverton, Efraim Filho, Damares Alves, Angelo Coronel, Magno Malta, Styvenson Valentim, Hamilton Mourão, Cleitinho, Marcelo Castro, Luis Carlos Heinze, Astronauta Marcos Pontes, Paulo Paim, Teresa Leitão, Chico Rodrigues, Flávio Arns, Professora Dorinha, Zequinha Marinho, Esperidião Amin, Zenaide Maia, Rogério Carvalho e Flávio Bolsonaro. E como Deputados: Deputado Nicoletti, Deputado Dr. Zacharias Calil, Deputada Cristiane Lopes, Deputado Fabio Garcia, Deputado Kim Kataguiri, Deputado Paulinho Freire, Deputado Osmar Terra, Deputado Juninho do Pneu, Deputada Adriana Ventura, Deputado Chiquinho Brazão e Deputada Renata Abreu.

Até o momento, como mencionei, esses foram os que já aderiram. Não fechamos ainda a porteira; então, todos são muito bem-vindos.

Informo aos Parlamentares que os termos de adesão estão disponíveis junto à Secretaria desta reunião e também na página da Frente Parlamentar da Eletromobilidade, que fica disponibilizada no site do Senado Federal.

Coloco em deliberação o estatuto, que também está disponível para consulta.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, em votação.

Os Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

É importante dizer que os Parlamentares registraram presença antes. Nós estamos, hoje, com outras Comissões também atuando e o Plenário da Casa também, já, já, será aberto.

Dando sequência, já para a deliberação da proposta e motivo também do chamamento desta primeira reunião, passo à composição da Comissão Executiva, para a qual eu me coloquei como candidato a Presidente desta Frente.

Assim, eu coloco em discussão a indicação para Presidente do Senador Rodrigo Cunha. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Os Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Temos também outros Senadores e Deputados... Inclusive, o Vice-Presidente será um Deputado necessariamente - e tem duas pessoas interessadas. De modo que, na próxima reunião, nós iremos divulgar quem, de fato, ficará como Vice-Presidente.

1/11



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Dessa maneira, eu gostaria de fazer aqui o registro dos presentes.

Eu vejo aqui a presença do Sr. Elcio Ferreira, Diretor Executivo da Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores; do Sr. Alexandre Polessa, representante de Associação Brasileira de Veículos Elétricos; do Sr. André Fortes Chaves, fundador e coordenador do Lemob, Laboratório de Eletromobilidade; do Sr. Rogerio Markiewicz, Presidente da Abravei, Associação Brasileira de Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores; do Sr. Rodrigo de Almeida, Vice-Presidente da Abravei, Associação Brasileira de Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores.

Bem, senhores... (*Pausa.*)

E o IBMS, por favor.

Vamos aqui. Não podemos esquecer ninguém.

Também nosso palestrante aqui, em outros momentos também, em vários momentos, nosso amigo Ricardo Guggisberg, que é Presidente do Instituto Brasileiro de Mobilidade Sustentável.

Até peço que, se alguém não foi citado, por favor, levante a mão para fazer o registro.

E que os senhores... Foi citado também? Então, pegue lá o nome de todos, porque é importante deixar na ata.

E o que eu gostaria de deixar muito claro com os senhores: primeiro, tem uma certa formalidade até no ambiente em que nós estamos, os senhores estão percebendo. Nós tivemos, há poucas semanas, uma audiência pública sobre o tema. Esta Casa aqui não pode se furtar de discutir um assunto como esse de última hora. E que esses momentos sirvam de fato como uma reunião de trabalho. Então, apesar de ter, como eu disse, um formalismo, eu quero que os senhores sintam neste ambiente um ambiente de trabalho, para identificar, no dia a dia de cada um, com as experiências que têm, onde há gargalos, onde há oportunidades que não são aproveitadas e que poderiam ter uma visão diferente, seja através de uma legislação, seja através de uma divulgação.

Na audiência passada aqui, eu fiquei muito feliz com o que eu observei de resultado, com as apresentações que já foram feitas, desde estímulos a automóveis, como táxi elétrico, de maneira pioneira, como isso já estimula - eu falei para um colega de outro Estado que quer levar: "Eu quero levar para o meu Estado" - de uma maneira inspiradora, para demonstrar que é, sim, um meio possível hoje.

A cada dia, a gente está observando lançamentos, aqui no Brasil, de carros elétricos, com valores até mais acessíveis do que eram antigamente, já despertando o desejo nas pessoas.

Então, os senhores estão hoje no nascedouro de algo que veio para ficar, que a gente tem como instrumento de trabalho, agora algo que une 35 Senadores e mais de uma dezena de Deputados, para discutir os temas, repito, que interferem no dia a dia dos senhores e que vão fazer deste Brasil também uma marquinha no mapa do desenvolvimento, no que se refere à eletromobilidade.

Passamos recentemente, acredito que no início do mês, a ter uma legislação falando sobre ciclomotores. Foi a melhor legislação possível? Não sei. Os senhores participaram dessa legislação? Não sei, mas agora vamos saber. Agora, esta frente tem que saber, tem que ser ouvida, tem que participar e tem que fazer a melhor regulamentação possível.

Então, o nosso objetivo será este: que os senhores identifiquem aqui não um adversário - a gente sabe que muitas vezes o poder público ajuda demais quando não atrapalha -, mas a gente quer ser uma mola propulsora. Tem que arrumar outro nome para eletromobilidade. A gente quer ser uma recarga de alta voltagem nesse decolar de algo em que eu observo que o mundo inteiro já acompanha bastante.

Então, eu tinha até preparado um discurso, mas fiz um discurso há duas semanas aqui com os senhores - a maioria acompanhou isso. E o que eu queria era justamente tirar esses aspectos formais desnecessários, e, sim, utilizar o poder. Então, nós temos um poder nas mãos. O Senado Federal é um poder forte. O poder de 35 Senadores é um poder forte; com mais uma dezena de Deputados, é mais forte ainda, para que possa ser útil para a sociedade - é esse o nosso objetivo. Então, cada um tem aqui as suas metas: lógico que tem que ter lucro as empresas, e nós temos que legislar. Está aqui agora: acabei de dar uma entrevista sobre reforma tributária. Estava parecendo que estava muito longe, mas agora vai chegar a esta Casa, provavelmente, se não nesta semana, na próxima. E aí, como os senhores estão sendo atendidos ali dentro? É suficiente? Não é? Como está sendo tratada a questão mais específica dos postos de recarga?

Então, é preciso ter uma visão focada nisso, porque, se tem um carro, como é que estão sendo direcionados os pontos de recarga? Toda essa parte de trabalho vai ser feita também através de um plano de trabalho. Vamos criar um plano de trabalho na próxima reunião.



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Esta aqui é apenas uma reunião de instalação - e já fico feliz em ver aqui algumas caras conhecidas, reconheço alguns membros que atuam diretamente nessa causa -, mas espero que a gente possa ter resultados efetivos. Não é só fazer um discurso da tribuna do Senado, é preciso ser determinante, ser decisivo, imperioso nas discussões técnicas e apresentar uma emenda, um projeto de lei ou barrar uma ou outra situação que venha a atrapalhar o desenvolvimento.

Eu também quero registrar a presença - já estava aqui desde o início - do Sr. Ricardo Bastos, que é Presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico, agora devidamente mencionado.

E também chegou aqui a Sra. Margarete Gandini, está aqui presente. Não sei se é a única mulher, mas também a convido para fazer parte aqui, ela que é Diretora de Desenvolvimento da Indústria de Alta-Média Complexidade Tecnológica. (Pausa.)

E eu queria também ouvir dos senhores se alguém aqui tem algum assunto para falar, alguma pergunta a fazer, alguma sugestão até, porque nós vamos montar o plano de trabalho para que a gente possa trocar *e-mails*, mensagens pelo WhatsApp. Vamos criar um grupo de trabalho, vamos criar, repito, um braço de atuação firme dentro do Senado Federal para buscar o desenvolvimento social e econômico no nosso país, que passa por tudo o que nós estamos falando.

Temos aqui um inscrito.

Pode utilizar, inclusive, esse microfone. Vou dar o prazo de cinco minutos para fazer uso da palavra.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Só peço para que se identifique. Como a gente ainda está se conhecendo aqui...

O SR. ROGERIO MARKIEWICZ - Boa tarde!

Estou muito feliz por estar aqui hoje. Então, na pessoa do Sr. Senador Rodrigo Cunha, cumprimento todos os participantes. Agradeço muito o convite.

O meu nome é Rogerio Markiewicz. Eu sou Presidente da Abravei, Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores. Quero deixar claro que é a única instituição que defende os consumidores e que representa os consumidores de veículos elétricos já instalados no país. Nós somos a única associação que tem essa voz.

Como o senhor mesmo falou, nós temos a indústria, nós temos o Governo e está faltando essa outra perna, que é o consumidor. Então nós estamos aqui exatamente para representar os consumidores num tema tão importante, pois a gente já vivencia a eletromobilidade há mais de dez anos. Então, assim, nós temos associados com carros elétricos há mais de dez anos. A associação já tem seis anos, então a gente já tem as nossas dificuldades e as nossas felicidades em relação à eletromobilidade, e essa troca de informações vai ser muito importante.

Neste momento em que o mundo passa por uma transição, as nossas cidades estão doentes. Então, a eletromobilidade chegando no momento para ser a transição para um novo mundo, e essa transição tem que ser pautada, tem que ser muito pensada de uma maneira que seja eficiente e que atenda aos consumidores e à saúde das nossas cidades.

Então, agradeço muito, quero dar os parabéns por levantar um tema tão importante como este, deixando claro que o país, que o Brasil é o único país do G20 que ainda não tinha uma política de eletromobilidade, e vocês vêm preencher isso, porque a gente tem que dar uma atenção a um segmento que está sendo destaque em todo o mundo e que precisa também aqui, no Brasil, ter esse olhar, esse cuidado a mais.

Então, conte com a Abravei. Fizemos questão de vir como Presidente e como Vice para prestigiar e colocamos a nossa associação com o olhar do consumidor à disposição da frente parlamentar.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Sr. Rogerio, com certeza, também vai ser muito acomodado, porque, quando a gente fala em consumidor, e aí se remete à aquisição do produto, e muita gente fica receosa: olha, se der problema, como é a garantia, as peças que não tem aqui, a demora... Então, todos esses pontos iremos viver pela primeira vez em muitos casos; ou seja, o que é que regulamenta, o controle de qualidade... Nem sei se continua. É o Inmetro ainda? Então, se corresponde àquilo que foi estipulado.

Os testes que eu já vi com os carros aqui, inclusive, superaram até a própria expectativa inicial do Inmetro. Então, será que vai ser sempre assim? De acordo com o tempo, daqui a um ano, vai estar assim? Se não, qual a possibilidade de substituição, de *recall*, de todas as situações?

Então, vamos viver pela primeira vez um ciclo referenciado aos carros e aos equipamentos de eletromobilidade.



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. ROGERIO MARKIEWICZ - Se me permite, só complementando, porque eu achei excelente essa abordagem. Eu acho que é aí que a gente consegue contribuir bastante.

No dia a dia do usuário do veículo elétrico, quais as angústias que nós temos? Quais as dificuldades? E quais as alegrias pela eletromobilidade que nós temos?

Então, eu acho que a gente consegue contribuir bastante com a experiência que a gente tem, com a quantidade de associados, e a gente vai disponibilizar os nossos dados aqui de informações importantes para o andamento da Comissão. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Bem, temos mais um inscrito atrás que levantou a mão.

Tem um microfone aí atrás? (*Pausa.*)

Sim.

Então, está liberado o microfone.

O SR. MARCELO CONTREIRAS DE ALMEIDA DOURADO - A pergunta é muito específica para o Senador Rodrigo.

Eu sou Marcelo Dourado, Diretor do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes do Mdic, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Conheço muito a Margarete, que está do seu lado, pessoa da mais alta competência e qualificação.

Minha pergunta é sobre a matéria-prima das baterias elétricas, que é o íon-lítio. Todos nós sabemos que a vida útil do íon-lítio, usado como matéria-prima de várias baterias, é muito curta, infelizmente, de seis a sete anos, de acordo com pesquisadores e academia.

Então, minha pergunta é como é que a frente vai analisar a questão do descarte dessa matéria-prima que é o mineral íon-lítio, que é complexo para o meio ambiente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Se o senhor puder repetir pelo menos o nome, que eu não ouvi aqui...

Eu sou o Marcelo Dourado, Diretor do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes da Secretaria de Economia Verde (SEV), subordinada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Bem, eu acredito que essa resposta será feita em conjunto, até mesmo porque tive um diálogo com uma pessoa que considero o mais alto patamar político nacional, que é o nosso Vice-Presidente Geraldo Alckmin. Estive com ele no início do mês, quer dizer, no mês passado, falando sobre este momento aqui, este não, o momento anterior da audiência pública, e a palavra dele era essa, justamente a descarbonização. O tempo todo falando sobre isso, como ele está empolgado com a política de descarbonização mundial e que o Brasil tem que acompanhar esse patamar.

Então esse é um assunto, sem dúvida nenhuma, que já deve estar sendo tratado com propriedade pelo Ministério, sobre o qual nós aqui vamos legislar. Inclusive vamos ajudar as fábricas, os fabricantes que importam também, os importadores das baterias, porque já circulam muitos vídeos baseados, a rede social amplia bastante, justamente no fato de a bateria utilizada pelos carros elétricos ser algo não sustentável, que isso é o maior problema quando se fala em energia limpa, porque a produção dessas baterias causa um grande problema ecológico, ambiental.

Se isso é uma realidade hoje, não deve ser assim sempre. Todos estão investindo em pesquisa, ciência e tecnologia para melhorar seus produtos, sem dúvida nenhuma, e cabe a nós também restringir. Então, há situações em que legislar é ruim, porque gera o engessamento, mas em outras situações é necessário.

Nós estamos aqui falando de futuro. A apresentação que é feita de um carro elétrico é a apresentação de uma energia limpa, no entanto, a construção dele, em vários aspectos, tem que ser observada, como também outra preocupação do próprio Ministério - não conversei com o Presidente Alckmin sobre esse assunto, mas já conversei com vários outros, de tanto ouvir falar que não seria uma política a ser abraçada pelo país porque os carros elétricos aqui empregariam poucas pessoas, e as montadoras, fabricantes que nós temos no país, teriam que demitir, já demitem em massa, teriam que demitir ainda mais funcionários e faltariam empregos no Brasil. Ninguém segura a tecnologia, então essa visão míope não deve prevalecer.

Como também escutei recentemente outra preocupação dizendo que essa não seria uma política pública adotada no país, porque o que mantém - o oxigênio, ou melhor, a energia - os estados são os impostos cobrados pelo ICMS sobre a gasolina, e como se iria reverter essa situação? Porque hoje na nossa legislação não caberia a recarga. Então, são situações, e a

4/11



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

gente não pode viver num mundo de faz de contas. Precisamos entender qual é a realidade, onde está o gargalo e tentar tirar esses entraves.

Essa aqui é uma resposta que vai ser construída ainda, mas é muito importante a presença do senhor aqui, neste momento. Como eu falei, uma união de trabalho que não é só de Senadores. Está aqui o setor produtivo, está aqui o consumidor, está aqui também o Governo Federal, e assim deve ser. Então vamos só crescer, tenho certeza.

Temos dois inscritos. Nossa Presidente, que está com a palavra por cinco minutos. Só peço que todos façam uma apresentação, como foi feita aqui pelo Marcelo, pelo Rogerio.

Com a palavra.

O SR. RICARDO BASTOS - Obrigado, Senador Rodrigo Cunha. Gostaria primeiro de parabenizá-lo pela iniciativa, gostaria de agradecer também pela nossa audiência pública, alguns dias atrás, quando pudemos apresentar bastantes questões que envolvem a eletromobilidade, principalmente olhando a geração de negócios, a geração de riqueza.

Aproveito a ótima questão colocada pelo Dr. Marcelo, que é a questão da reciclagem das baterias, a reciclagem do veículo em si, acho que talvez a Dra. Margarete vá falar um pouquinho. Isso é uma oportunidade de negócios. A bateria tem finalidades mesmo após o veículo e tem, depois ainda, alguma utilização e valor econômico. Então a gente sabe que isso é um negócio, isso gera riquezas, isso gera empregos e gera tecnologia para o país.

Então a gente tem muita oportunidade de falar da eletromobilidade. Como o senhor colocou, é uma construção. Eu acho que a gente tem, sim, o Governo brasileiro aberto a conversar, a trazer, a transformar isso em políticas públicas.

Tivemos recentemente a decisão do Contran sobre os levíssimos. Eu pude passar, hoje pela manhã, para cumprimentar a Senatran sobre essa decisão, a importância dela e a importância de dar seguimento dessa decisão nas prefeituras. Nós precisamos fazer isso chegar...

E eu recebi também a demanda de que nós, o setor privado, também teremos que fazer a comunicação dessa decisão, fazer chegar a informação para o consumidor. É importante a presença do Rogerio aqui. O consumidor precisa saber como usar os veículos levíssimos. Então, na hora em que você adquirir o veículo, já saber o que é que você tem que fazer: se tem que emplacar, se não tem que emplacar, se pode circular em determinada via ou não. Enfim, informar também é responsabilidade da empresa privada.

Então, peguemos o exemplo do que aconteceu recentemente, que foi muito positivo, quanto à legislação de levíssimos, nós temos que, agora, sim, ajudar a comunicar isso ao consumidor, para ele fazer o melhor uso dos veículos levíssimos, junto com a política das cidades, junto com a política que vai ser implementada localmente.

Por enquanto, queria muito saudá-lo, cumprimentá-lo pela criação da frente parlamentar, pela oportunidade dos debates de alto nível aqui no Congresso; e queria também saudar o Governo Federal aqui, a Dra. Margarete e o Dr. Marcelo, que estão aqui presentes hoje.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Bem, eu que agradeço a participação. Como o senhor bem mencionou aqui, a audiência pública foi recente, não foi a única. Quero fazer um calendário de trabalho.

Não sou um especialista em eletromobilidade, mas eu garanto aos senhores que eu vou me tornar um especialista nesse tema. Então eu estou me dedicando, vou me dedicar. Você sabe que o mundo é muito grande. A gente tem aqui vários temas sendo absorvidos. E nós temos algumas prioridades.

Quando eu ando nos corredores e não vejo ser tratado como prioridade um assunto como esse, é uma janela de oportunidade, sim, mas também é algo que me faz cada vez mais útil. Então, quero aqui assumir esse compromisso de estar ao lado, buscando desenvolvimento.

Aproveito também para registrar a presença do Senador Fernando Dueire, que também é um entusiasta das novas tecnologias, está sempre presente na Comissão de Ciência, Tecnologia - vou falar de algo até bem mais avançado - presente também na discussão do hidrogênio verde, não é? Nós estamos aqui também com a Comissão Especial sobre Hidrogênio Verde. Ele também acompanha todos os assuntos. Aqui lhe está facultada a palavra.

O senhor que está aqui acompanhando, fique à vontade, Senador, querendo cumprimentar...

Nós estamos aqui praticamente com o setor produtivo relacionado à eletromobilidade. Eu mencionei aqui desde o consumidor a fabricantes, a laboratórios, ao Governo Federal, todos em busca de fazer com que esse tema seja um tema corriqueiro do nosso dia a dia.

O SR. FERNANDO DUEIRE (MDB - PE) - Meu prezado Senador Rodrigo Cunha, Dra. Margarete, senhores aqui presentes, associações, eu fiz questão, Senador Rodrigo, de vir aqui por muitos motivos, mas por dois em particular.

5/11



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O primeiro, o tema. O tema é muito presente, e a iniciativa dos trabalhos da frente é muito pertinente, muito oportuna. Nós estamos, inclusive, juntos, não só na Comissão de Ciência e Tecnologia, como, também, na de Hidrogênio Verde. Mas o segundo motivo foi o de ter a sua condução no comando desta frente. Eu que cheguei aqui há seis meses e, quando a gente chega num ambiente, a gente tenta buscar algumas referências, e eu preciso dizer, de público, que você se tornou uma referência. É uma pessoa muito aplicada, muito estudiosa, muito participante e muito respeitada aqui no Colégio, no nosso Colégio de Senadores. E o tema e o comando desta frente me fazem não só vir aqui, como já ter assinado aqui a adesão à frente.

Esse é um assunto extremamente importante e o que, Senador Rodrigo, o senhor promove aqui, eu percebo, é uma ampla escuta. Nós vamos poder ter aqui uma participação ampla de professores, da academia, do ambiente de mercado, de consumidores, da área de meio ambiente, tratando de um assunto que é fundamental, sobretudo, nas grandes cidades metropolitanas, que é a questão dos tempos e movimentos do cidadão, cada dia, hoje, mais comprometidos, em que as pessoas têm deseconomias de toda ordem nos seus deslocamentos.

Então, minha palavra aqui é para parabenizá-lo pela iniciativa. O ambiente mostra que essa iniciativa é uma iniciativa que tem muita adesão e aderência da sociedade, e quero me colocar à disposição para estar aqui, sob seu comando, buscando participar dessa escuta, que vai criar uma massa crítica para que o Senado possa, também, contribuir com a legislação que o Governo Federal busca adotar para enfrentar esse problema da descarbonização.

Muito obrigado e nosso abraço.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Senador Fernando Dueire, pode ter certeza de que para esta Comissão, esta frente ter o senhor como membro é motivo não só de alegria, mas de certeza de que teremos eficiência.

Então, o senhor tem um legado já em vida, tem um nome respeitado por todos e chegou aqui com vontade, aquela vontade política que a gente tanto escuta, em muitos momentos, que falta vontade política para resolver uma situação ou outra. A vontade política no seu semblante, nos seus posicionamentos é muito presente.

Então, eu tenho certeza de que vamos somar e fazer grandes parcerias.

Muito obrigado.

Nós temos aqui mais dois inscritos... são três inscritos. Então, vou por fila aqui. O senhor com a palavra.

Peço só para se identificar, pois eu ainda não marquei o nome aqui para que a gente possa registrar.

O SR. ELCIO FERREIRA - Boa tarde a todos. Cumprimento o Senador Rodrigo Cunha, a Sra. Margarete Gandini e também o Senador Fernando.

Meu nome é Elcio Ferreira, sou Diretor-Executivo da Abeifa (Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos eletromotores). Estou representando aqui o Sr. João Oliveira, que é o Presidente da Abeifa e que infelizmente não pôde estar aqui, mas ele me pediu que eu viesse aqui representá-lo.

Eu queria, na verdade, colocar a Abeifa mais uma vez à disposição, já que nós temos feito um trabalho já de longa data com o Mdic aqui representado - sinônimo para nós de indústria automobilística - pela Sra. Margarete Gandini. Já trabalhamos há muito tempo com a Sra. Margarete Gandini, no Mdic, nessa questão dos veículos elétricos e da eletromobilidade, de uma forma geral. Da mesma forma, a gente coloca a Abeifa à disposição também dessa frente parlamentar, aproveitando, na verdade, a expertise e o conhecimento das novas associadas. São empresas, enfim, que ditam tendências nessa área, e a gente está à disposição da frente parlamentar para contribuir naquilo que for necessário.

Achamos de extrema relevância esse complemento que a Sra. Margarete Gandini já veio fazendo há muitos anos, e para nós a palavra-chave, Senador Rodrigo, é a previsibilidade. Essa é uma palavra que percorre sempre a indústria automotiva. Temos que ter um arcabouço regulatório, enfim, que tenha previsibilidade para que as nossas diversas empresas montadoras consigam realmente estabelecer as suas estratégias futuras.

Só quero nos colocar à disposição dessa frente parlamentar mais uma vez também, e voltando a nos colocar mais uma vez à disposição da Sra. Margarete Gandini, para que a gente possa contribuir com esse tema de extrema relevância para o nosso país.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Bem, o Sr. Elcio trouxe um nome importante, uma frase, uma palavra, que é justamente previsibilidade. E lembrei-me, acho que até mencionei na audiência passada, de uma conversa que eu tive com um empresário que está se instalando aqui em Brasília, de uma maneira inicial com pontos de recargas.

Ele estava preocupado com o nível de investimento que ele iria fazer aqui em Brasília e preocupado se, ao fazer um grande investimento, daqui a seis meses, um ano, teria algum incentivo para atrair alguma outra empresa que faça o mesmo

6/11



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

serviço que ele. Então, isso é possível ou não é? Ele veio me perguntar isso, e isso eu não sei. Mas não é para não ter essa previsibilidade, inclusive nós estamos discutindo exatamente isso: os incentivos que são dados, que são muito benéficos, que são muito necessários, mas que têm que ser regra clara e justa para todos.

Não se pode mudar a regra do jogo com a bola rodando - se bem que tem o VAR que muitas vezes faz algumas atrapalhadas, mas permanece esse ditado. Dessa maneira, essa palavra da previsibilidade, que é a segurança que todos buscam ao investir. Nós sabemos o capital de consumo que é o Brasil. Então, o foco que o mundo tem quando sabe que o Brasil pode absorver muitos dos seus produtos. Tanto é que agora nós estamos vendo as montadoras se instalando aqui, os produtos chegando, sendo, não sei se estão sendo fabricados ou montados aqui, esses últimos que estão agora já à disposição. As tradicionais fábricas estão lançando já suas propagandas, publicidades em cima disso.

A tecnologia está aí. Todo mundo deve ter visto ontem a inteligência artificial fazendo a propaganda de um carro que mexeu com o coração de muita gente, transformando ali aquela propaganda em algo sentimental, mas envolveu ali também a eletromobilidade que estava ali no meio. Então, é um assunto que já está presente na casa de cada um.

Dando sequência, temos mais um inscrito na outra fila.

Vamos chegar aí.

O SR. ANDRÉ FORTES - Senador.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Só peço o nome, por favor.

O SR. ANDRÉ FORTES - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Eu só peço o nome também, por favor.

O SR. ANDRÉ FORTES - André Fortes.

Em nome do Lemob (Laboratório de Eletromobilidade) e da Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica, eu gostaria de registrar meus parabéns pela iniciativa de capitanear essa frente.

Nós temos feito um trabalho já de cooperação técnica entre Lemob e PNME no sentido de estudar modelos... Por exemplo, no segundo anuário, que foi publicado no ano passado, a gente fez um estudo dos modelos disponíveis na América Latina. Esse trabalho de cooperação também envolve muito uma interlocução interessante com a academia, que, a partir de agora, vai ter uma curadoria dos temas a serem desenvolvidos pela plataforma.

E gostaria de colocar nossos ativos à disposição também da frente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Muito obrigado, André. Agradeço mais uma vez sua presença aqui. Eu acho que a academia tem que estar cada vez mais presente.

Eu tenho conhecimento, inclusive, de várias oficinas mais artesanais, assim, que fazem seus próprios carros ultracompactos e conseguem fazê-los circular. Então, é algo que, de repente, pode ser fomentado ou não. Então, muito se dá justamente através de estudantes que têm essa curiosidade e que acabam fazendo realmente protótipos bastante envolventes, que estimulam a atenção e também o uso.

Então, acredito que essa é uma linha, mas várias outras formas de interação nós teremos daqui para frente.

Dando sequência, temos mais um inscrito atrás.

O SR. CELSO MATTOS - Obrigado, Senador.

Primeiro, quero parabenizar por essa frente parlamentar.

Meu nome é Celso Mattos, eu sou Presidente do Sindirepa (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos) e Vice-Presidente da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro).

Você tocou no assunto previsibilidade - eu fiz uma anotação aqui - e também na segurança jurídica. São dois pontos importantíssimos para que a gente mantenha um programa como esse, importante, de pé a longo prazo.

Como Presidente do Sindirepa, eu gostaria que esta frente não se esquecesse da importância da formação dos profissionais de reparação que vão consertar esses veículos depois da venda, porque você vai ter um mercado de carros elétricos e você tem um setor que ainda não está preparado para uma reparação de qualidade.

Lá no Senai, a gente já tem alguns cursos de reparo de carros elétricos, mas eu acho que ainda é muito pequeno perto do que isso vai demandar no futuro.

Só queria fazer esse registro e parabenizar o Senador por essa importante iniciativa.



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Bem, Celso, agradeço a sua presença aqui, é muito importante e você já está um passo à frente, na verdade, já está com um trabalho voltado exatamente para capacitar esse mercado que vai ser crescente, certeza absoluta!

E eu até mencionei essa questão da previsibilidade porque em outros momentos o país lançou programas de estímulo automobilístico, como foi o uso do carro movido a GNV. Então, muita gente fez os seus investimentos, fábricas se adaptaram para isso, carros já saiam de fábrica com aquele botijão lá atrás, no carro, e, de uma hora para outra, não foi mais estimulado, e aí quem comprou ficou no prejuízo, o seu carro se desvalorizou.

Então, são situações como essas para as quais temos que estar sempre atentos, como foi, numa época, o programa do álcool. Nós temos aqui condições totais, no Brasil inteiro, de sermos atendidos também através do álcool, e o sistema híbrido também acho que se dá muito em cima também do álcool, não é? É uma possibilidade de utilizar a nossa fonte energética aqui, limpa, que já temos, que, em outros momentos, teve ponto alto e foi abandonada. Agora nós temos o biodiesel também e vários outros elementos, que não podem ser hoje e amanhã não ser, não podem ser uma política momentânea, mas ser algo constante e duradouro, para que as pessoas sintam segurança.

Então, tudo isso se dá através disso que estamos conversando.

O SR. CELSO MATTOS - Só para complementar, Senador, quando o senhor falou biodiesel, tem o biogás também.

E o gás natural veicular, para você ter uma ideia, no Rio de Janeiro, é um combustível em que 25% da frota do Rio de Janeiro é movida a GNV. Então, quer dizer que o Brasil é um país rico em alternativas de combustível. É lógico que ele não vai ser o país de um combustível, nunca vai ser. Então, ele tem alternativa. O que a gente precisa é que o Governo Federal crie políticas públicas e dê segurança jurídica para que esses investimentos não sejam jogados no lixo, um termo chulo, assim falando.

Então a gente precisa, sim, trazer segurança jurídica, para que a gente tenha investimento de novos empresários, para que a gente tenha geração de emprego, para que a gente possa fazer um combustível limpo, que vai melhorar muito a qualidade respiratória da nossa sociedade.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Muito bem.

Agora eu quero ouvir o Presidente Ricardo Guggisberg, que já contribuiu bastante com essa temática. Não sei se é verdade, mas eu espero que esteja vivendo o seu melhor momento agora, em termos de expectativa de mercado, de tudo o que está acontecendo sobre a eletromobilidade.

O SR. RICARDO GUGGISBERG - Obrigado, Senador Rodrigo Cunha. Obrigado, D. Margarete, pela presença. Obrigado, Senador Fernando.

Eu queria completar algumas coisas. Primeiro, referente à questão comentada pelo meu Presidente Ricardo Bastos também, das baterias: a vida da bateria tem uma extensão bastante longa. E, além dessa extensão, do reuso e de tudo o mais, existem empresas multinacionais que compram o lixo tóxico, que é jogado no solo brasileiro, para remanufaturar, para fazer desse lixo tóxico uma matéria-prima reusável para nova manufatura de novas baterias. Então, esse é um incentivo que eu gostaria que fosse anotado, porque isso é muito importante que aconteça em nosso país.

O outro comentário que eu tenho a fazer é referente aos veículos levíssimos. A tecnologia tem uma velocidade incontrolável e, cada vez mais, novos produtos aparecem para que os novos consumidores se interessem em se transportar através deles. Então, realmente foi uma regulação inteligente que o Governo concluiu para que os usuários dos veículos levíssimos, em suas categorias, possam utilizar de maneira separada dentro dos espaços públicos oferecidos pela União e pelas cidades.

A terceira questão que eu queria colocar é que sou Presidente do Instituto Brasileiro de Mobilidade Sustentável e o nosso instituto é focado na academia. A gente acredita que, a partir do conhecimento, nós podemos proliferar o desenvolvimento da eletromobilidade pelo país.

A eletromobilidade está muito concentrada nos grandes centros, e nós precisamos levar a eletromobilidade para todas as pontas do país, em todos os sentidos dessa academia, desse ensino, no sentido de criar profissionais que consertem, profissionais que façam, profissionais que ensinam.

Esse é o meu recado de hoje.

Muito obrigado pela oportunidade. E meus parabéns pela iniciativa da frente parlamentar para o desenvolvimento da eletromobilidade brasileira. Muito obrigado!



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Agradeço ao Sr. Ricardo a sua participação aqui. Sua presença aqui, como a de todos, é muito significativa. Não é sempre que a instalação de uma frente parlamentar tem uma presença tão maciça, assim, de todos os interessados. E eu repito mais uma vez: seremos um instrumento de trabalho, um braço, uma extensão em busca do mesmo objetivo: o desenvolvimento sustentável, econômico e social, para fazer do país em que nós vivemos uma referência, porque temos potencial para isso no que se refere à eletromobilidade. Basta apenas ter um ambiente propício para os negócios e também seguro.

Por isso, nós estamos debatendo neste primeiro momento. Nós iremos, posteriormente - quero falar até à Dra. Margarete -, com menos formalidade, criar um grupo de zap, alguma coisa nesse sentido, mas trocar informações para criar o nosso plano de trabalho e ter uma eficiência disso que está sendo construído aqui. Irei ajudar o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, porque eu sei que tem objetivos semelhantes e vão chegar lá muitas informações mastigadas, como a gente fala, bem debatidas, já amadurecidas. Então, seremos aqui uma fonte de trabalho.

Dando sequência, tenho aqui - acho que é o último inscrito - o Sr. Rodrigo de Almeida, que é da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores.

O SR. RODRIGO DE ALMEIDA - Obrigado, Senador Rodrigo Cunha. É um prazer estar aqui novamente.

Numa das sessões da Comissão de Ciência e Tecnologia, há cerca de dois anos, também presidida por V. Exa., tive a oportunidade, na época, de comentar como cidadão, evidentemente, consumidor. Qualquer tipo de incentivo ao consumo é muito bem-vindo, como consumidor, mas, como cidadão, eu preferiria que a gente estivesse estimulando aqui no Brasil a produção local de veículos elétricos.

Existe um papel desta frente parlamentar que é de suma importância e que a gente talvez não tenha deixado muito claro, que é a informação. Baseado no que foi falado, logo após a palavra do meu Presidente, e também baseado no que ouvimos no evento da Anfavea, em 14 de junho, me preocupa o fato de nós estarmos replicando, por figuras proeminentes de vários poderes, uma série de informações não muito precisas ou enviesadas.

Ricardo Guggisberg comentou sobre baterias. Na época que o nosso atual Presidente estava também na Presidência, ele chegou a dirigir modelos 2013 que continuam rodando com as suas baterias com mais de dez anos, os Mitsubishi i-MiEV. Os carros de Itaipu de 2014 são disputados, quando foram a leilão. Como o Ricardo bem comentou, a bateria dura muito. Mas isso faz parte de uma desinformação que acaba colocando a questão do desenvolvimento da eletromobilidade em contraposição com outras tecnologias que nós temos, e não é. Elas não vieram para ser uma em detrimento da outra.

E aí eu contribuo com a questão de informação, como é importante o papel da frente parlamentar para disseminar a informação no próprio Governo e nas Casas Legislativas.

O Brasil tem 60 milhões de automóveis - não vou botar veículos pesados. Segundo dados oficiais do Denatran de maio deste ano, não temos emplacados 20 mil veículos elétricos puros. Para você ter uma ideia, não estou colocando híbridos convencionais ou *mild hybrids* ou híbridos *plug-in*. Estou falando de elétricos puros. Então, veja como isso é nada, é um embrião.

E, ao mesmo tempo, existe muita discussão baseada em informações que não são claras e induzem a acreditar que nós temos problemas seriíssimos na bateria, que nós temos problemas seriíssimos em uma série de coisas, que não existem.

E o Brasil, como país, dito, naquela época, da nossa sessão aqui da Comissão de Ciência e Tecnologia, é o melhor país do mundo para se ter um carro elétrico, junto com outras tecnologias, porque nós temos uma matriz elétrica baseada 82% em fontes renováveis, indústria automotiva instalada e matéria-prima. Ou seja, nós temos tudo.

Só deixo claro que é muito importante...

Sugestão, evidentemente, a Abravei já foi colocada à disposição para contribuir.

Lembro-me da Sra. Margarete no *kick off* do Rota 2030, no Mdic, onde fomos, no ano em que fomos fundados.

Para nós, vai ser um grande prazer ajudar a desmistificar este tema, para que todas as decisões que sejam tomadas pela frente parlamentar sejam feitas em cima de informações claras, sem nenhum viés, e tendo como foco o melhor para o nosso país.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Muito bem, Rodrigo.

Essa palavra "desmistificar" é muito importante.

Eu, aqui, vou fazer uma justa homenagem.



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

Esta frente está sendo instalada hoje. Esta mesma frente foi criada meses antes da pandemia, acho que um mês antes da pandemia. Foi criada, tendo como Presidente o nosso atual Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates; e eu, como Vice. Era só do Senado. Era uma frente do Senado. E não chegou a ser instalada devido à pandemia.

Áí eu pensei: como vai ficar o Jean Paul, depois que assumir a Petrobras? Ele veio a público para dar uma palavra coerente com o que ele falava aqui, com estímulo à eletromobilidade neste país. Inclusive, deu uma boa entrevista na fórmula elétrica de carros, na corrida de carros elétricos. Ele estava lá presente. Ou seja, só a presença dele já é uma certificação. Então, é alguém que, com certeza, convidando, estará aqui ao nosso lado.

Podemos pensar aqui: o que nós podemos extrair de uma pessoa que tem já um senso republicano, público, demonstrado, que apoia esta causa e que ocupa uma posição de destaque em algo que poderia ser impeditivo, mas que pode ser o contrário, pode ser estimulante?

Temos que tirar o melhor proveito das situações, positivamente.

Para isto, esta frente está sendo criada: para desmistificar muitas coisas.

Amanhã, eu tenho uma agenda marcada com a Ministra Marina Silva. Qual é o assunto que nós levamos para ela? É um assunto sobre o qual, com certeza, ela, quando estiver com o Ministro Alckmin, vai tratar. Então, é o assunto que nós vamos levar. Quando eu digo nós, não é o Senador Rodrigo Cunha; somos nós, que estamos aqui do mesmo lado, buscando os mesmos objetivos.

Então, essa agenda de trabalho só vai fazer sentido para mim se não ficarmos andando em círculos ou apenas ouvindo discursos aqui, cada um fazendo a sua fala, e acabar por aqui. E, sim, ter um plano de trabalho, que é o que nós vamos buscar, coletivamente.

Agora, acredo que o nome mais mencionado aqui foi o da Dra. Margarete, que está aqui ao nosso lado.

A Dra. Margarete Gandini é Diretora de Departamento de Desenvolvimento da Indústria de Alta-Média Complexidade Tecnológica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Ela está aqui presente.

Dra. Margarete, gostaríamos de ouvi-la também, já agradecendo. A sua presença aqui é muito significativa. Acho que entendeu o propósito de tudo o que estamos fazendo, que é trabalhar de mãos dadas em busca de um Brasil desenvolvido.

Então, com a palavra, V. Exa.

A SRA. MARGARETE GANDINI - Muito obrigada.

Inicialmente, quero parabenizar pela iniciativa e dizer que, como conversado com o Ministro Alckmin, toda a trajetória da política industrial, especialmente da política automotiva, como tem sido nos últimos anos, é a descarbonização, sem preconceitos contra tecnologia alguma.

Então, ao longo desses anos, nós temos já tomado algumas medidas, mas agora a ideia é intensificar a produção nacional de produtos eletrificados. Nesse sentido, nós temos algumas iniciativas já em curso. Se também quiserem participar... Nós temos, por exemplo, no Made in Brasil Integrado, um grupo de baterias de lítio e o foco está se direcionando em baterias de lítio, na questão da reciclagem das baterias de lítio, com recursos do Rota sendo alocados para um programa de pesquisa estruturante para reciclagem no país de baterias de lítio, porque o que eu converso internamente é que nós temos que mudar o *mindset* no sentido de que o inservível não é lixo, é matéria-prima para um novo ciclo de produção. Então, uma bateria em final de vida ou um veículo em final de vida é matéria-prima para um novo ciclo de produção. Então, tem esse grupo de especialistas no Made in Brasil Integrado, coordenado pela... Os que me conhecem sabem que eu sempre faço nos grupos uma coordenação de Governo e uma coordenação privada, porque os dois têm que ter o mesmo peso nas decisões. É claro que sempre, ao fim e ao cabo, como eu digo, o Governo tem que olhar o bem público, e ao privado é muito legítimo olhar a questão, na sua empresa, da lucratividade, porque isso é que gera o círculo virtuoso. Tem esse grupo e também tem um outro grupo, na questão da eletrificação, que se está aprofundando muito, que é de células de hidrogênio para veículos, que é um mercado promissor quando se fala em veículos pesados, os estradeiros. E há dois grandes especialistas nesse setor, que é o Camilo Adas e a Monica Panik. Então, acho que são muito importantes esses estudos.

Paralelamente, também estamos desenhando o segundo ciclo do Rota 2030, que seria o terceiro ciclo da política automotiva. Então, esse segundo ciclo está pesando bastante no tema de descarbonização e economia circular e em descarbonização privilegiando todas as tecnologias, especialmente as que têm um nível de maturidade tecnológica da manufatura menor. Então, quem tiver um MRL menor vai ter mais benefício, ou seja, o veículo elétrico tem mais benefício.

Por fim, já como resultado da frente parlamentar, nós vamos retomar - eu acho que muitos daqui participaram - o GT7 do Rota 2030. O GT7 era de eletromobilidade. Nós tínhamos, até 2018, o Plano Nacional de Eletromobilidade praticamente pronto, e foi descontinuado. Então, na próxima semana, nós estaremos enviando os convites, inicialmente, para os mesmos

10/11



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

integrantes de 2018, para retomarmos com todos aqueles grupos que nós tínhamos para chegarmos ao objetivo de lançar o Plano Nacional de Eletromobilidade. Mas só passo a mensagem de que, mesmo tendo sido descontinuado o plano...

(Soa a campainha.)

A SRA. MARGARETE GANDINI - ... o plano, a consecução do plano, vamos construir juntos. O Ministério não se omitiu, continuou, na medida das suas possibilidades, implementando ações em prol da descarbonização da indústria automobilística e do uso dos seus veículos.

Obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - É muito importante não só sua presença, Dra. Margarete, mas já sentir aqui, em todos, um entusiasmo gigante, porque se percebe que tem um planejamento, que se sabe aonde quer chegar.

A SRA. MARGARETE GANDINI - Exatamente. Eu acho que era um grupo bastante motivado, que praticamente deixou pronto, na época, o Plano Nacional de Eletromobilidade, mas agora nós vamos retomar.

Eu digo que política pública não é corrida de cem metros, é maratona. Você tem que ter persistência e resiliência. Se não conseguir, para, mas depois retoma com mais força.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Cunha. PODEMOS - AL) - Muito bem, é esse o espírito. Vamos retomar agora com mais força, juntos. Já vamos marcar, logo em sequência, um próximo encontro; discutir qual será a pauta, o formato, e não necessariamente tem que ser aqui nesta Comissão, mas tem que ser algo em que todos se sintam, também, contemplados, de resultados e eficiência.

Então, de eficiência energética, os senhores entendem. Nossa eficiência energética também tem que ser muito bem utilizada, para que a gente não fique, como eu disse, rodando em círculos.

Dessa maneira, eu quero aqui agradecer demais a todos que se envolveram neste momento, na pessoa da Cibele, que está aqui presente, do Yuri, da Izabel, da Juliana, da Juliana - porque são duas Julianas... De quem mais, Yuri? Vai me ajudando aqui. Todos que ajudaram. Cadê a Celina? A Celina está ali atrás. O pessoal da Comissão aqui presente... Vamos ter... O Everaldo também, o Elivelton. Vamos interagir bastante.

Então, dessa forma, eu peço a todos também a liberação da leitura da ata, com a sua aprovação, que será composta pela lista de presença nas notas taquigráficas.

Aos Srs. Parlamentares que registraram a presença solicito a aprovação. *(Pausa.)*

Aprovado.

Ninguém se manifestou. Inclusive, estão aqui alguns com o vídeo ligado.

Dessa maneira, cumprindo a nossa finalidade, agradeço a presença de todos aqui.

Vamos aos próximos passos. Sejam muito bem-vindos. Vamos somar forças para um Brasil desenvolvido.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

(Iniciada às 14 horas e 53 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 48 minutos.)



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ARÁBIA SAUDITA





**SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-ARÁBIA SAUDITA**

1ª REUNIÃO DE 2023

**5 DE JULHO DE 2023, QUARTA-FEIRA, ÀS 11H, NO PLENÁRIO Nº 7 DA
ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA.**

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2023 do Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita, realizada em 5 de julho de 2023, quarta-feira, às 11h45, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, com o seguinte resultado: ITEM 1 – Instalado o Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita na 57ª Legislatura; ITEM 2 – Eleição da Comissão Executiva Adiada; conforme documentos anexos. Publique-se.

Senador Wellington Fagundes





**CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA**

**1^a SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57^a LEGISLATURA**

Em 5 de julho de 2023
(quarta-feira)
às 11h30

RESULTADO
1^a Reunião

**GRUPO PARLAMENTAR BRASIL - ARÁbia SAUDITA -
GPARABIASAUDITA**

	Instalação e Eleição
Local	Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7



Resultado da 1ª Reunião da GPARABIASAUDITA, em 5 de julho de 2023

2

Instalação e Eleição

Assunto / Finalidade:

1. Instalação na 57ª Legislatura
2. Eleição da comissão executiva

Resultado: 1. Foi instalado o Grupo Parlamentar Brasil – Arábia Saudita na 57ª Legislatura; e
2. Eleição da comissão executiva – adiada para a próxima reunião.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

FPELETROMOBILIDADE, 05/07/2023 às 14h30 - 1ª, Reunião

Frente Parlamentar pela Eletromobilidade

Senado Federal	
TITULARES	SUPLENTES
CARLOS VIANA	PRESENTE
JAYME CAMPOS	
WEVERTON	
RODRIGO CUNHA	PRESENTE
EFRAIM FILHO	PRESENTE
DAMARES ALVES	
ANGELO CORONEL	PRESENTE
MAGNO MALTA	
STYVENSON VALENTIM	
HAMILTON MOURÃO	
CLEITINHO	
MARCELO CASTRO	
LUIS CARLOS HEINZE	
ASTRONAUTA MARCOS PONTES	PRESENTE
PAULO PAIM	
TERESA LEITÃO	
CHICO RODRIGUES	
FLÁVIO ARNS	
PROFESSORA DORINHA SEABRA	PRESENTE
ZEQUINHA MARINHO	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE
ZENAIDE MAIA	PRESENTE
ROGÉRIO CARVALHO	
FLÁVIO BOLSONARO	
FERNANDO DUEIRE	PRESENTE

Câmara dos Deputados	
TITULARES	SUPLENTES
NICOLETTI	
DR. ZACHARIAS CALIL	
CRISTIANE LOPES	
FABIO GARCIA	
KIM KATAGUIRI	
PAULINHO FREIRE	
OSMAR TERRA	
JUNINHO DO PNEU	
CHIQUINHO BRAZÃO	
ADRIANA VENTURA	

Não Membros Presentes

NELSINHO TRAD
IZALCI LUCAS





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

Não Membros Presentes

TÚLIO GADÊLHA
VANDERLAN CARDOSO
PEDRO AIHARA





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

05/07/2023 - 1^a - Grupo Parlamentar Brasil - Arábia Saudita

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a 1^a Reunião, de 2023, do Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita.

Convidamos o Embaixador do Reino Unido da Arábia Saudita no Brasil, S. Exa. o Sr. Faisal bin Ibrahim Ghulam. (*Pausa*)

Está instalado na 57^a Legislatura o Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita, instituído pela Resolução nº 3, de 2018.

Até o momento, este grupo parlamentar conta com a adesão de 20 Senadores e 16 Deputados Federais. Aos Parlamentares que desejarem compor o grupo informo que há termos de adesão disponíveis com a Secretaria desta reunião e também podem ser baixados na página do grupo parlamentar, no *site* do Senado Federal.

Como nós não temos o quórum mínimo necessário, nós vamos, neste momento, instalar o grupo, deixando para fazer a composição em outro momento.

Quero também colocar em discussão. Alguém gostaria de abordar?

Nós vamos abrir a palavra posteriormente, agora é só para discussão, porque não temos alternativa que não seja a instalação, para depois a eleição.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Quando couber, o senhor me dá a palavra então.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Por critério, eu prefiro então abrir a palavra aos Parlamentares, para depois passar ao nosso Embaixador.

O Senador Esperidião Amin foi o primeiro.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - O senhor quer ser o primeiro? Está correto, Senador, o senhor foi o primeiro...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Eu fui o primeiro a chegar.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Quem se manifestou para falar foi V. Exa.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP - SC) - Não, mas não se trata de concurso.

Eu quero aproveitar a oportunidade, dando as boas-vindas. *You are welcome! Salaam Aleikum! Ahlan wa Sahlan!* - para quem não sabe, cem vezes, seja bem-vindo!

Eu quero dar uma efusiva manifestação de boas-vindas ao Embaixador e trazer apenas aos meus queridos colegas, Senador Wellington, Senador Nelsinho Trad, Senador Rogério Carvalho, nosso amigo e sempre Deputado Edinho Bez, que para mim é muito prazerosa e é muito importante a frente parlamentar Brasil-Arábia Saudita.

Eu tive o privilégio de visitar oficialmente a Arábia Saudita em 2002. Acho que fui a primeira autoridade brasileira a visitar a Arábia Saudita depois do Onze de Setembro. Talvez por isso a minha visita tenha sido muito efusiva. Tive a oportunidade de conversar com grandes lideranças da Arábia Saudita. Fui recebido pelo Rei, fui recebido pelos Governadores de Riad



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

e de Gidá e tive oportunidade de, amplamente, difundir os laços entre o Brasil e a Arábia Saudita e, particularmente, de Santa Catarina com a Arábia Saudita - meu estado, que eu governava à época -, e de perceber o carinho do povo, o respeito das autoridades e as grandes afinidades entre Brasil e Arábia Saudita. No caso específico de Santa Catarina, as principais marcas de frangos exportados para a Arábia Saudita têm um prestígio diferenciado. E eu pude conferir isso nos mercados. Eu visitei mercados no Oriente Médio e vi donas de casa dando preferência às marcas brasileiras e, particularmente, às catarinenses.

Então, o Brasil goza, junto à Arábia Saudita, de um prestígio muito fraterno, por isso a importância desta frente parlamentar que eu volto a integrar - porque já a integrava. E deixo consignado aqui o meu propósito de contribuir para a valorização das relações do Brasil com a Arábia Saudita.

E, finalmente, quero me congratular com a velocidade da modernização da Arábia Saudita. Se me permite, em 2017 - saudando as mulheres aqui presentes -, discutia-se a habilitação das mulheres para dirigir automóvel. Em 2022, foi uma mulher saudita que pilotou uma cápsula espacial. Então, a velocidade da modernização, a velocidade que tem caracterizado a atuação efetiva dos líderes da Arábia Saudita merece um registro muito especial neste momento em que eu, singelamente, renovo o meu propósito de ser útil - viu, Senador Wellington Fagundes? - em todas as iniciativas que nós pudermos desenvolver para estreitar os laços das nossas fraternas relações com o Reino da Arábia Saudita.

Shkran e siha - shkran quer dizer "obrigado", e siha quer dizer "saúde".

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Concluindo, queremos convidar o Senador Rogério Carvalho para fazer uso da palavra.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (PT - SE) - Boa tarde.

Eu queria cumprimentar o Embaixador Faisal. É uma satisfação tê-lo aqui no Senado Federal.

Além de tudo que já foi dito pelo nosso decano, Senador Espírito Santo Amin, é importante ressaltar a modernização que o país está buscando, mas, acima de tudo, o planejamento, de médio e longo prazo, de reestruturação da sua economia, de reestruturação de todas as atividades de investimento do país dentro e fora do país. A Arábia Saudita deve ser um dos grandes investidores na área de energia limpa, na área de desenvolvimento de tecnologia, para a produção de alimentos, ou seja, é um país que está olhando para o futuro, com um planejamento claro e com o rigor de quem quer fazer acontecer uma agenda de transformação da sua economia e das suas relações no mundo.

Portanto, o interesse nosso de acompanhar todo esse processo de transformação é em função da necessidade que nós temos, no Brasil, de termos também um planejamento mais longo, de mais longo prazo, mais estruturado, para que a gente tenha uma sociedade que possa usufruir das riquezas que nós temos no nosso país.

E é importante dizer que o Brasil pode ser, sim, um grande parceiro da Arábia Saudita no quesito de receber investimento e produzir riqueza junto com a Arábia Saudita, e, assim, ser um processo bom para ambas as nações e para as suas sociedades. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Nosso companheiro, Deputado Edinho Bez, gostaria de fazer uma saudação?

O SR. EDINHO BEZ - Bom, inicialmente, quero parabenizar o Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita.

O grupo de Parlamentares, Senadores e Deputados, são pessoas que têm interesse nesse relacionamento Brasil-Arábia Saudita. Nós mesmos aqui endossamos todas as palavras dos nossos Senadores Rogério e Espírito Santo Amin, e quero dizer ao Embaixador que o Brasil tem todo o interesse de estreitar o relacionamento. Com certeza, este grupo buscará a satisfação entre Brasil e Arábia Saudita.

Nós que temos alguma experiência nesse sentido não temos a menor dúvida de que faremos um bom trabalho em termos de relacionamento e visando, obviamente, também, ao lado econômico da Arábia Saudita e do Brasil.

E o Presidente, o Senador Wellington Fagundes, está sendo reconduzido à coordenação deste grupo de trabalho. Com certeza, teremos aí êxito, como já tivemos anteriormente, e agora muito mais.

Reitero, endossando as palavras, as manifestações do Senador Rogério e também do meu amigo particular Senador Espírito Santo Amin.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Convidamos - e lhe passamos a palavra - o Deputado João Bacelar, da Bahia, para fazer uso da palavra.

O SR. JOÃO CARLOS BACELAR (PL - BA) - Sr. Presidente, Senador Wellington Fagundes; Sr. Embaixador do Reino da Arábia Saudita, Faisal Ghulam; Sras. e Srs. Senadores e Deputados Federais; vim aqui, como membro desta frente,

2/5



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

para externar que isso é muito salutar para o país. A Arábia Saudita tem um potencial muito grande no combustível fóssil, e temos uma sinergia muito grande com o país. Então, eu acho que isso estreita a relação comercial e estreita, acima de tudo, a capacidade de geração de negócios entre Brasil e Arábia Saudita.

Estamos discutindo no Brasil hoje a transição energética, tão importante, na qual o combustível fóssil passa a ser, muitas vezes, questionável, mas eu acredito muito que o combustível fóssil tem uma energia firme, uma energia na qual nós não temos oscilações, como é a energia renovável.

Eu acho que a relação Brasil e Arábia Saudita é muito salutar. Eu estive recentemente no Bahrein, há 60 dias, estive na Arábia Saudita, na borda, e vi a pujança econômica dessa região, que tem os maiores IDHs do mundo - os maiores IDHs do mundo estão na região. Então, eu acredito que isso seja muito salutar.

Eu queria aqui, Senador Wellington, que esta Comissão fosse mais dinamizada, que ela tivesse mais presença não só do Senado como da Câmara também. Eu queria participar ativamente. Eu saí lá da Câmara Federal só para poder prestigiar aqui e dizer que quero ser um embaixador dessa relação Brasil-Arábia Saudita.

São as minhas considerações.

Viemos aqui para contribuir, saudar o Embaixador e fazer com que essa relação se estreite cada vez mais.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Então, nós vamos dar como instalada.

Está instalada, então, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita, instituído pela Resolução nº 3, de 2018.

Queremos passar, então, a palavra ao Embaixador Faisal Ibrahim Ghulam.

O SR. FAISAL BIN IBRAHIM GHULAM (*Tradução simultânea.*) - Em nome de Alá, o Beneficente!

Senador Wellington Fagundes, Senadores, muito obrigado. Primeiramente, bom dia a todos e obrigado por terem me recebido aqui, nas suas instalações tão honradas.

Eu gostaria também de agradecer pelas boas-vindas que nós recebemos, meus colegas e eu.

As relações entre a Arábia Saudita e o Brasil foram estabelecidas há 55 anos. E foram marcados por boas relações econômicas e políticas, que são baseadas em respeito mútuo e cooperação.

Para alargar as relações nos dois países, é importante termos amizades parlamentares entre as pessoas que representam a grande nação do Brasil e as autoridades que representam o povo da Arábia Saudita. Então, é muito importante termos essa amizade, esses grupos de amizade e, depois, tentarmos procurar ver os próximos passos. Então, nós gostaríamos de fazer uma troca de visitas entre membros do Congresso aqui do Brasil e Conselho Shura, que é o equivalente, na Arábia Saudita, ao Congresso. Ao mesmo tempo, nós gostaríamos de, como embaixada, oferecer a nossa ajuda para melhorar essa relação entre os Parlamentares nos dois países. Então, nós, na embaixada, estamos abertos para qualquer ajuda que pudermos oferecer em relação à informação e outras coisas.

Houve palavras de Senadores que falaram da modernização da Arábia Saudita. Isso está acontecendo de fato e faz parte de uma visão de 2030, que tem como objetivo transformar o país em vários aspectos incluindo, claro, a diversificação das capacidades econômicas da Arábia Saudita e, ao mesmo tempo, também cuidamos da sustentabilidade. E, nessa relação, nós temos planos, claro, já que somos um dos líderes de energia no mundo, incluindo a energia por hidrogênio. Alguns Senadores mencionaram o ambiente e combustíveis fósseis, e nós temos planos de nos beneficiar dessas fontes que nós temos e, ao mesmo tempo, para causar menos ou até nenhum dano ao meio ambiente, por meio de tecnologias de captura de carbono. Então, há muito potencial para melhorar a relação entre os dois países, e eu acredito que este grupo aqui no Congresso pode ser uma grande parte desse processo.

Antes de concluir, eu gostaria de compartilhar uma informação com vocês: até o final deste mês, nós teremos um fórum econômico entre Arábia Saudita e o Brasil, que vai acontecer em São Paulo. Ele, pelo nosso lado, vai ser liderado pelo nosso Ministro do Investimento com uma delegação grande, ampla e com muitas autoridades também do setor privado. Eu espero que isso seja um evento com muito sucesso para melhorar as relações bilaterais entre os dois países. E isto é um convite para vocês: se vocês quiserem participar desse fórum, por favor me avisem. Também vai haver muitas empresas brasileiras e também autoridades do Governo brasileiro.

Então, mais uma vez, muito obrigado. Nós estamos abertos para qualquer pergunta e eu vou responder o melhor que eu puder.

Muito obrigado. (*Pausa.*)



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Agradeço aqui a presença de todos e, claro, quero deixar todos à vontade. Anuncio também o Senador Nelsinho Trad, com o Izalci chegando aqui agora. Izalci, se quiser usar da palavra... Mas também há a presença do Senador Nelsinho Trad e do Deputado Arnaldo Jardim.

O Senador Izalci gostaria de usar a palavra.

O SR. IZALCI LUCAS (PSDB - DF) - Presidente, primeiro, eu quero saudá-lo e também parabenizar pela iniciativa. V. Exa. sabe que eu sou Presidente da Frente Parlamentar em Apoio aos Investimentos Estrangeiros para o Brasil, e a gente precisa realmente ter essa relação mais próxima com todos os países, mas de forma especial com a comunidade da Arábia. Acho que é importante apoiar esse grupo que V. Exa. está propondo, e conte com meu apoio integral, para que a gente possa estreitar as relações e poder realmente fazer que a Arábia possa investir aqui, no Brasil, como também a gente tem uma relação mais próxima. Eu sei que tem muito recurso lá fora e há uma dificuldade de segurança jurídica, a questão de burocracia. Nós estamos aí com a reforma tributária em discussão exatamente para simplificar e dar mais segurança aos nossos amigos.

Eu sei que a Arábia Saudita tem muito recurso e o que a gente espera é poder realmente manter uma relação boa de investimento. O Brasil tem um potencial muito grande, o que falta é só investimento, e a gente quer dar essa segurança para isso.

Parabéns a V. Exa. pela iniciativa dessa relação com a Arábia Saudita, que é muito importante para todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Queremos agradecer a presença do Senador Valdir Raupp bem como da Deputada Marinha Raupp.

Sr. Ministro, Sr. Embaixador...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. PL - MT) - Ele vai ser, vai ser, vai ser.

Exmos. membros do Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita e distinto público presente, é com grande honra que me dirijo a vocês hoje para ressaltar a importância deste grupo parlamentar para os dois países envolvidos. E, no mundo globalizado que vivemos, acredito que estreitar os laços entre as nossas nações se faz cada dia mais importante e necessário. Tenho certeza de que este grupo vai conseguir realizar esse grande objetivo.

Gostaria também de lembrar que o nosso grupo será instrumento de diálogo e cooperação para o fortalecimento dos laços políticos, econômicos e culturais entre o Brasil e a Arábia Saudita. Aproveito aqui para lembrar alguns números de nossa relação comercial, que vem crescendo nos últimos anos.

Em 2022, o Brasil exportou US\$2,9 bilhões para o país árabe. Entre os produtos que mais vendemos para vocês, estão os grãos, em especial o milho e o trigo, também as carnes de aves e miúdos, além de açúcares e melaços.

No mesmo ano, nós importamos US\$5,3 bilhões da Arábia Saudita, um recorde em nossa relação bilateral. Importamos, em especial, óleos brutos de petróleo e também minerais, além de adubos e fertilizantes químicos, tão necessários para a nossa produção agrícola nacional.

Eu gostaria de informar aqui que o meu Estado de Mato Grosso é o terceiro maior exportador entre os estados brasileiros para os países da Liga Árabe; entre eles, a nossa irmã aqui Arábia Saudita, nação muito importante. Por isso, me orgulho muito disso.

Em se tratando das questões culturais, aqui vale o relato dessa relação e, em especial, do nosso futebol. O nosso técnico tetracampeão mundial, Carlos Alberto Parreira, chegou a comandar a seleção da Arábia Saudita na Copa de 1998. Ontem mesmo, o atacante Firmino, um dos nossos craques da seleção, foi anunciado como nova contratação do Al-Ahli, provando que continuamos a nos relacionar muito bem quando o assunto também é o futebol, além das nossas relações comerciais. E, já que estamos falando do tema, eu gostaria também de lembrar e parabenizar o povo saudita pela brilhante vitória contra a seleção da Argentina na Copa de 2022. Para nós sempre é um sabor também de vitória esse feito grandioso e emocionante. E nós brasileiros comemoramos muito também essa vitória de vocês.

Espero verdadeiramente que tenhamos momentos de grande troca de experiência e informação e que possamos fazer dos nossos Legislativos duas Casas irmãs. Através de debates, discussões e visitas mútuas, teremos a oportunidade de compartilhar perspectivas, discutir desafios comuns e buscar soluções conjuntas para questões de interesse mútuo, como já mencionado, nos setores de comércio, energia, cultura e também turismo.

Outro aspecto relevante que podemos fortalecer é a promoção da paz e a estabilidade da região. A Arábia Saudita desempenha um papel fundamental no Oriente Médio e em questões globais, e o Brasil é um país conhecido por sua diplomacia ativa e busca por soluções pacíficas.

4/5



Reunião de: 05/07/2023

Notas Taquigráficas - Comissões

SENADO FEDERAL

O Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita pode ser, com certeza, um veículo para a construção de pontes, o entendimento mútuo e a busca por uma cooperação regional mais ampla. Com o compromisso contínuo, com a colaboração e o entendimento mútuo, este grupo parlamentar tem potencial de impulsionar nosso relacionamento para patamares ainda mais elevados, abrindo o caminho para um futuro próspero de relação entre os nossos países.

Por isso, quero aqui agradecer a atenção de todos e desejar sucesso em nossas deliberações, já adiantando que faremos contato também com todos os Parlamentares do grupo para que possamos ter uma boa representação nesse evento lá em São Paulo.

Concluindo, queremos aqui dizer que passamos a trabalhar para termos uma amistosa relação e um trabalho, claro, bastante profícuo. Isso seria, com certeza, a concretização de um trabalho que visa à relação harmoniosa entre as nossas nações. E o momento é de pura diversão para todos nós.

Quero aqui, então, agradecer mais uma vez ao Embaixador e agradecer a todos que se fizeram presentes.

Temos agora ainda uma reunião para a qual continuam convidados.

E, antes de encerrar esta reunião, quero aqui propor a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pelas notas taquigráficas e pela lista de presença.

As Sras. e Srs. Senadores e Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

Cumprida, então, a finalidade de instalação deste grupo parlamentar, declaro encerrada a nossa reunião.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(Iniciada às 12 horas e 08 minutos, a reunião é encerrada às 12 horas e 38 minutos.)



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57^a LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel*
PT - Jaques Wagner*
PSD - Otto Alencar**

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho* (S)
PL - Flávio Bolsonaro*
PL - Romário**

Maranhão

PSD - Eliziane Gama*
PDT - Weverton*
PSB - Ana Paula Lobato** (S)

Pará

MDB - Jader Barbalho*
PODEMOS - Zequinha Marinho*
PT - Beto Faro**

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire* (S)
PT - Humberto Costa*
PT - Teresa Leitão**

São Paulo

MDB - Giordano* (S)
PSD - Mara Gabrilli*
PL - Astronauta Marcos Pontes**

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana*
PSD - Rodrigo Pacheco*
REPUBLICANOS - Cleitinho**

Goiás

PSB - Jorge Kajuru*
PSD - Vanderlan Cardoso*
PL - Wilder Moraes**

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos*
PSD - Margareth Buzetti* (S)
UNIÃO - Mauro Carvalho Junior** (S)

Rio Grande do Sul

PP - Luís Carlos Heinze*
PT - Paulo Paim*
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão**

Ceará

PDT - Cid Gomes*
NOVO - Eduardo Girão*
PT - Augusta Brito** (S)

Paraíba

PSD - Daniella Ribeiro*
MDB - Veneziano Vital do Rêgo*
UNIÃO - Efraim Filho**

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato*
PODEMOS - Marcos do Val*
PL - Magno Malta**

Piauí

PP - Ciro Nogueira*
MDB - Marcelo Castro*
PSD - Jussara Lima** (S)

Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim*
PSD - Zenaide Maia*
PL - Rogério Marinho**

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin*
MDB - Ivete da Silveira* (S)
PL - Jorge Seif**

Alagoas

MDB - Renan Calheiros*
PODEMOS - Rodrigo Cunha*
MDB - Fernando Farias** (S)

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira*
PT - Rogério Carvalho*
PP - Laércio Oliveira**

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031

Amazonas

MDB - Eduardo Braga*
PSDB - Plínio Valério*
PSD - Omar Aziz**

Paraná

PSB - Flávio Arns*
PODEMOS - Orovisto Guimarães*
UNIÃO - Sergio Moro**

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar*
PSD - Sérgio Petecão*
UNIÃO - Alan Rick**

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad*
PODEMOS - Soraya Thronicke*
PP - Tereza Cristina**

Distrito Federal

PSDB - Izalci Lucas*
PDT - Leila Barros*
REPUBLICANOS - Damares Alves**

Rondônia

MDB - Confúcio Moura*
PL - Marcos Rogério*
PL - Jaime Bagatolli**

Tocantins

PL - Eduardo Gomes*
PSD - Irajá*
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra**

Amapá

PSD - Lucas Barreto*
REDE - Randolfe Rodrigues*
UNIÃO - Davi Alcolumbre**

Roraima

PSB - Chico Rodrigues*
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus*
PP - Dr. Hiran**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Democracia - 31

MDB-11 / UNIÃO-8 / PODEMOS-7 / PDT-3

PSDB-2

Alan Rick.	UNIÃO / AC
Alessandro Vieira.	MDB / SE
Carlos Viana.	PODEMOS / MG
Cid Gomes.	PDT / CE
Confúcio Moura.	MDB / RO
Davi Alcolumbre.	UNIÃO / AP
Eduardo Braga.	MDB / AM
Efraim Filho.	UNIÃO / PB
Fernando Dueire.	MDB / PE
Fernando Farias.	MDB / AL
Giordano.	MDB / SP
Ivete da Silveira.	MDB / SC
Izalci Lucas.	PSDB / DF
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jayme Campos.	UNIÃO / MT
Leila Barros.	PDT / DF
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	UNIÃO / AC
Marcos do Val.	PODEMOS / ES
Mauro Carvalho Junior.	UNIÃO / MT
Oriovisto Guimarães.	PODEMOS / PR
Plínio Valério.	PSDB / AM
Professora Dorinha Seabra.	UNIÃO / TO
Renan Calheiros.	MDB / AL
Rodrigo Cunha.	PODEMOS / AL
Sergio Moro.	UNIÃO / PR
Soraya Thronicke.	PODEMOS / MS
Styvenson Valentim.	PODEMOS / RN
Veneziano Vital do Rêgo.	MDB / PB
Weverton.	PDT / MA
Zequinha Marinho.	PODEMOS / PA

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 28

PSD-15 / PT-8 / PSB-4 / REDE-1

Ana Paula Lobato.	PSB / MA
Angelo Coronel.	PSD / BA
Augusta Brito.	PT / CE
Beto Faro.	PT / PA
Chico Rodrigues.	PSB / RR
Daniella Ribeiro.	PSD / PB
Eliziane Gama.	PSD / MA
Fabiano Contarato.	PT / ES
Flávio Arns.	PSB / PR
Humberto Costa.	PT / PE
Irajá.	PSD / TO
Jaques Wagner.	PT / BA
Jorge Kajuru.	PSB / GO
Jussara Lima.	PSD / PI
Lucas Barreto.	PSD / AP
Mara Gabrilli.	PSD / SP
Margareth Buzetti.	PSD / MT
Nelsinho Trad.	PSD / MS
Omar Aziz.	PSD / AM
Otto Alencar.	PSD / BA
Paulo Paim.	PT / RS
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP

Rodrigo Pacheco. PSD / MG

Rogério Carvalho. PT / SE

Sérgio Petecão. PSD / AC

Teresa Leitão. PT / PE

Vanderlan Cardoso. PSD / GO

Zenaide Maia. PSD / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 12

PL-11 / NOVO-1

Astronauta Marcos Pontes.	PL / SP
Carlos Portinho.	PL / RJ
Eduardo Girão.	NOVO / CE
Eduardo Gomes.	PL / TO
Flávio Bolsonaro.	PL / RJ
Jaime Bagattoli.	PL / RO
Jorge Seif.	PL / SC
Magno Malta.	PL / ES
Marcos Rogério.	PL / RO
Rogerio Marinho.	PL / RN
Romário.	PL / RJ
Wilder Morais.	PL / GO

Bloco Parlamentar Aliança - 10

PP-6 / REPUBLICANOS-4

Ciro Nogueira.	PP / PI
Cleitinho.	REPUBLICANOS / MG
Damares Alves.	REPUBLICANOS / DF
Dr. Hirán.	PP / RR
Esperidião Amin.	PP / SC
Hamilton Mourão.	REPUBLICANOS / RS
Laércio Oliveira.	PP / SE
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Mécias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Tereza Cristina.	PP / MS

Bloco Parlamentar Democracia.	31
-------------------------------	----

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	28
---	----

Bloco Parlamentar Vanguarda.	12
------------------------------	----

Bloco Parlamentar Aliança.	10
----------------------------	----

TOTAL	81
--------------	----



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Alan Rick** (UNIÃO-AC)	Flávio Arns* (PSB-PR)	Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)
Alessandro Vieira* (MDB-SE)	Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)	Nelsinho Trad* (PSD-MS)
Ana Paula Lobato** (PSB-MA)	Giordano* (MDB-SP)	Omar Aziz** (PSD-AM)
Angelo Coronel* (PSD-BA)	Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS)	Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)
Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP)	Humberto Costa* (PT-PE)	Otto Alencar** (PSD-BA)
Augusta Brito** (PT-CE)	Irajá* (PSD-TO)	Paulo Paim* (PT-RS)
Beto Faro** (PT-PA)	Ivete da Silveira* (MDB-SC)	Plínio Valério* (PSDB-AM)
Carlos Portinho* (PL-RJ)	Izalci Lucas* (PSDB-DF)	Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO)
Carlos Viana* (PODEMOS-MG)	Jader Barbalho* (MDB-PA)	Randolfe Rodrigues* (REDE-AP)
Chico Rodrigues* (PSB-RR)	Jaime Bagattoli** (PL-RO)	Renan Calheiros* (MDB-AL)
Cid Gomes* (PDT-CE)	Jaques Wagner* (PT-BA)	Rodrigo Cunha* (PODEMOS-AL)
Ciro Nogueira* (PP-PI)	Jayme Campos* (UNIÃO-MT)	Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)
Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)	Jorge Kajuru* (PSB-GO)	Rogério Carvalho* (PT-SE)
Confúcio Moura* (MDB-RO)	Jorge Seif** (PL-SC)	Rogerio Marinho** (PL-RN)
Damares Alves** (REPUBLICANOS-DF)	Jussara Lima** (PSD-PI)	Romário** (PL-RJ)
Daniella Ribeiro* (PSD-PB)	Laércio Oliveira** (PP-SE)	Sergio Moro** (UNIÃO-PR)
Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)	Leila Barros* (PDT-DF)	Sérgio Petecão* (PSD-AC)
Dr. Hiran** (PP-RR)	Lucas Barreto* (PSD-AP)	Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)
Eduardo Braga* (MDB-AM)	Luis Carlos Heinze* (PP-RS)	Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)
Eduardo Girão* (NOVO-CE)	Magno Malta** (PL-ES)	Teresa Leitão** (PT-PE)
Eduardo Gomes* (PL-TO)	Mara Gabrilli* (PSD-SP)	Tereza Cristina** (PP-MS)
Efraim Filho** (UNIÃO-PB)	Marcelo Castro* (MDB-PI)	Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)
Eliziane Gama* (PSD-MA)	Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)	Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)
Esperidião Amin* (PP-SC)	Marcos Rogério* (PL-RO)	Weverton* (PDT-MA)
Fabiano Contarato* (PT-ES)	Marcos do Val* (PODEMOS-ES)	Wilder Morais** (PL-GO)
Fernando Dueire* (MDB-PE)	Margareth Buzetti* (PSD-MT)	Zenaide Maia* (PSD-RN)
Fernando Farias** (MDB-AL)	Mauro Carvalho Junior** (UNIÃO-MT)	Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)

Mandatos

*: Período 2019/2027 **: Período 2023/2031



COMPOSIÇÃO COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

2º VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Cunha - (PODEMOS-AL)

1º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

2º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

3º SECRETÁRIO

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

4º SECRETÁRIO

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º Mara Gabrilli - (PSD-SP)

2º Ivete da Silveira - (MDB-SC)

3º Dr. Hiran - (PP-RR)

4º Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PDT/PSDB) - 31 Líder Efraim Filho - UNIÃO (4,17) Vice-Líder Professora Dorinha Seabra (20,26,36) Líder do MDB - 11 Eduardo Braga (6) Vice-Líderes do MDB Marcelo Castro (43) Confúcio Moura (34,42) Giordano (44) Líder do UNIÃO - 8 Efraim Filho (4,17) Vice-Líderes do UNIÃO Professora Dorinha Seabra (20,26,36) Davi Alcolumbre (25) Alan Rick (27) Líder do PODEMOS - 7 Oriovisto Guimarães (9) Vice-Líder do PODEMOS Styvenson Valentim (23) Líder do PDT - 3 Cid Gomes (14) Líder do PSDB - 2 Izalci Lucas (5)	Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB/REDE) - 28 Líder Eliziane Gama - PSD (28) Líder do PSD - 15 Otto Alencar (7) Vice-Líderes do PSD Omar Aziz (30) Lucas Barreto (51) Líder do PT - 8 Fabiano Contarato (10) Vice-Líderes do PT Teresa Leitão (48) Augusta Brito (49) Líder do PSB - 4 Jorge Kajuru (8,39) Vice-Líder do PSB Ana Paula Lobato (19) Líder do REDE - 1	Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 12 Vice-Líder Astronauta Marcos Pontes (50) Líder do PL - 11 Carlos Portinho (21) Vice-Líder do PL Jorge Seif (45) Líder do NOVO - 1 Eduardo Girão (18,24)
Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 10 Líder Ciro Nogueira - PP (1,3,13,33) Líder do PP - 6 Tereza Cristina (12) Líder do REPUBLICANOS - 4 Mecias de Jesus (11) Vice-Líder do REPUBLICANOS Hamilton Mourão (32)	Governo Líder Jaques Wagner - PT (2) Vice-Líderes Confúcio Moura (34,42) Daniella Ribeiro (40,41) Jorge Kajuru (8,39) Professora Dorinha Seabra (20,26,36) Randolfe Rodrigues (35) Weverton (37) Zenaide Maia (38)	Oposição Líder Rogerio Marinho - PL (15) Vice-Líderes Eduardo Girão (18,24) Magno Malta (22) Eduardo Gomes (31)
Minoria Líder Ciro Nogueira - PP (1,3,13,33)	 Maioria Líder Renan Calheiros - MDB (16)	Bancada Feminina Líder Daniella Ribeiro - PSD (40,41) Vice-Líderes Margareth Buzetti (46) Jussara Lima (47)

Notas:

1. Em 02.01.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
2. Em 06.01.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
3. Em 01.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Bloco Progressistas/Republicanos (Of. nº 1/2023-Lid PP/Republicanos).
4. Em 01.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
5. Em 01.02.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado Líder do Partido Social Democracia Brasileira (Of. s/n/2023).
6. Em 01.02.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
7. Em 01.02.2023, o Senador Otto Alencar foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
8. Em 01.02.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).



9. Em 01.02.2023, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado Líder do Podemos (Of. 1/2023-GLPODEMOS).
10. Em 01.02.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 003/2023-GLDPT).
11. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
12. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
13. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG)
14. Em 03.02.2023, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 02/2023-GLPDT).
15. Em 06.02.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 03/2023-GSFB).
16. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
17. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
18. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO)
19. Em 08.02.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro - PSB (Of. nº 1/2023-GLDPSB)
20. Em 16.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2023-BLDEM).
21. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
22. Em 27.02.2023, o Senador Magno Malta foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
23. Em 27.02.2023, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PODEMOS (Of. 05/2023-GLPODEMOS).
24. Em 27.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
25. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
26. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
27. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
28. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
29. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
30. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
31. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado Vice-Líder da Oposição (Of. nº 04/2023-GLDOP).
32. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
33. Em 20.03.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. nº 05/2023-GLDPP).
34. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
35. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
36. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
37. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
38. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 7º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
39. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
40. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLGOV).
41. Em 29.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. 37/2023-GSEGAMA).
42. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB)
43. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB)
44. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2021-GLMDB)
45. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. 12/2023-GLPL).
46. Em 17.05.2023 a Senadora Margareth Buzetti foi designada 1º Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
47. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2º Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
48. Em 18.05.2023 a Senadora Teresa Leitão foi designada 1º Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
49. Em 18.05.2023 a Senadora Augusta Brito foi designada 2º Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
50. Em 29.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 122/2023 - BLVANG).
51. Em 05.07.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. nº 48/2023-GLPSD).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

Finalidade: Destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Designação: 22/06/2016

Leitura: 13/07/2016

Instalação: 12/07/2016

MEMBROS

VAGO

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes

Telefone(s): 61 3303 3514

E-mail: coceti@senado.leg.br



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.
Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

MEMBROS

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DOS YANOMAMI E A SAÍDA DOS GARIMPEIROS

Finalidade: Acompanhar "in loco" a situação dos Yanomami e a saída dos garimpeiros de suas terras, no prazo de 120 (cento e vinte) dias.

Requerimento 34, de 2023

Número de membros: 8

PRESIDENTE: Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽⁴⁾

Instalação: 15/02/2023

MEMBROS

Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽¹⁾

Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾

Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾

Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ^(3,8)

Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽⁵⁾

Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁷⁾

Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁶⁾

Notas:

1. Em 08.02.2023, os Senadores Chico Rodrigues, Dr. Hiran e Mecias de Jesus foram designados membros titulares para compor a Comissão (RQS nº 34/2023).
2. Em 09.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular para compor a Comissão (Of. 8/2023-GSEGAMA).
3. Em 15.02.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular para compor a Comissão (RQS nº 66/2023).
4. Em 15.02.2023, foram eleitos os Senadores Chico Rodrigues e Eliziane Gama como Presidente e Vice Presidente da comissão. O Senador Dr. Hiran foi designado relator (Of. nº 01/2023 - CTEYanomami).
5. Em 1º.03.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular para compor a Comissão (Of. 11/2023-GSMPONTE).
6. Em 1º.03.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular para compor a Comissão (SF/23418.31524-10).
7. Em 1º.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular para compor a Comissão.
8. Em 12.06.2023, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, para compor a Comissão, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. nº 61/2023-BLRESDEM).

Secretário(a): Lenita Cunha e Silva | Secretárias-Adjuntas: Camila Moraes Bittar e Erika Leal Mello

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cteyanomami@senado.leg.br



4) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

Finalidade: Debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

Número de membros: 7 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 12/04/2023

TITULARES	SUPLENTES
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (2)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (2)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (2)	3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (2)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) (2)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (2)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2)	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (2)	

Notas:

1. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).
2. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luís Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).

Secretário(a): Marcelo Assaife Lopes | **Secretário-Adjunto:** Donaldo Portela Rodrigues

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cehv@senado.leg.br



**5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA EXAMINAR OS
ANTEPROJETOS APRESENTADOS NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE JURISTAS.**

Finalidade: Destinada a, no prazo de até noventa dias, examinar e, se assim entender, consolidar os anteprojetos apresentados no âmbito da Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional - CJADMTR, composta por nove membros titulares e igual número de suplentes.

Requerimento nº 479, de 2023.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (1)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (1)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (1)	2. Senador Weverton (PDT-MA) (1)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (1)	3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) (1)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (1)	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (1)
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (1)	5. Senadora Augusta Brito (PT-CE) (1)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (1)	6. Senador Irajá (PSD-TO) (1)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (1)	7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (1)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1)	8. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1)	9. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (1)

Notas:

1. Em 18.05.2023, os Senadores Eduardo Braga, Efraim Filho, Oriovisto Guimarães, Vanderlan Cardoso, Daniella Ribeiro, Jaques Wagner, Eduardo Gomes, Rogerio Marinho e Tereza Cristina foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Weverton, Fernando Farias, Professora Dorinha Seabra, Augusta Brito, Irajá, Izalci Lucas, Laércio Oliveira e Wellington Fagundes, membros suplentes, para compor a Comissão.

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos | **Secretária-Adjunta:** Camila Moraes Bittar

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: rprado@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) CPI DAS ONGS

Finalidade: Investigar, no prazo de 130 dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para ONGs, e OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 2002 até a data de 1º de janeiro de 2023, a concentração desses recursos em atividades-meio, de forma a descumprir os objetivos para os quais esses recursos foram destinados originalmente, o desvirtuamento dos objetivos da ação dessas entidades, operando inclusive contra interesses nacionais, casos de abuso de poder, com intromissão dessas entidades em funções institucionais do poder público e a aquisição, a qualquer título, de terras por essas entidades.

Requerimento nº 292, de 2023

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽⁹⁾

RELATOR: Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽⁹⁾

Leitura: 05/04/2023

Instalação: 14/06/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(1,2)	1. VAGO ^(1,2,10)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽¹⁾	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽¹⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(7,8)	1. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁷⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽⁷⁾	2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽⁷⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽⁷⁾	
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽⁷⁾	
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽⁶⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽⁴⁾	
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽³⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(3,5)

Notas:

- Em 31.05.2023, os Senadores Marcio Bittar, Styvenson Valentim e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 41/2023-BLDEM, foi retificado pelo Of. nº 45/2023-BLDEM).
- Em 31.05.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 53/2023-BLDEM).
- Em 31.05.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e a Senadora Tereza Cristina, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 17/2023-GABLID/BLALIAN).
- Em 31.05.2023, os Senadores Jaime Bagattoli e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 91/2023-BLVANG).
- Em 31.05.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição à Senadora Tereza Cristina, para compor a Comissão (Of. 24/2023-GABLID/BLALIAN).
- Em 1º.06.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 107/2023-BLVANG).



7. Em 13.06.2023, os Senadores Zenaide Maia, Lucas Barreto, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e as Senadoras Mara Gabrilli e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 62/2023-BLRESDEM)

8. Em 13.06.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 67/2023-BLRESDEM).

9. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Plínio Valério, Jaime Bagatollo e Márcio Bittar, Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 01/2023-CPIONGS).

10. Em 20.06.2023, o Senador Marcelo Castro deixou de compor a Comissão (Of. 97/2023 - BLDEM).

Secretário(a): Reinilson Prado dos Santos | **Secretária-Adjunta:** Renata Felix Perez

Telefone(s): 3303 3490

E-mail: cpiongs@senado.leg.br



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (2)	1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) (2)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (2)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (2,5,13)
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (2)	3. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (2,5,13)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (2)	4. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (2,5,13)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (2)	5. Senador Giordano (MDB-SP) (2,5,11,12,13)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) (2)	6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) (2)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (2)	7. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (2)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (2)	8. Senador Weverton (PDT-MA) (2,13)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)	9. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (2,13)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (2,16)	10. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2,13)

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)

Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (4)	1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) (4,9,10)
Senador Irajá (PSD-TO) (4)	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (4)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4,9)	3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (4)
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (4)	4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (4)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (4)	5. VAGO (4,15)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) (4)	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (4)	8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) (4)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4,10)	9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (7)
(18)	10. (18)

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁸⁾

Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) (1,17)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (1)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1)	2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (1)
Senador Wilder Moraes (PL-GO) (1)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) (1)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (1)	4. Senador Romário (PL-RJ) (1)

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)

Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (1)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1,14)	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (1)	3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) (1)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi



Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.
4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.
7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDEM).
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDEM).
10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM).
11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM).
12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM).
13. Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).
14. Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luís Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN).
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM).
17. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).
18. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 81/2023-GLMDB).

Secretário(a): João Pedro de Souza Lobo Caetano

Reuniões: Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa Sala 13

Telefone(s): 6133033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS
Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (3)	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (3,6)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (3)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (3,6)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (3)	3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (3,6)
Senador Giordano (MDB-SP) (3)	4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (3,6)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) (3)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (3)
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) (3)	6. Senador Weverton (PDT-MA) (3)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) (3)	7. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (3)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (3)	8. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Flávio Arns (PSB-PR) (2,8)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) (2)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (2)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (2)
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) (2)	4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (2)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (2)	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (2)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (2)	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (2)
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) (2)	7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2,8)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Romário (PL-RJ) (1)	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1)
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (1)	2. Senador Magno Malta (PL-ES) (1)
Senador Wilder Morais (PL-GO) (1)	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (1)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1,9)	1. (1,9)
Senador Dr. Hiran (PP-RR) (1,9)	2. (5,9)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) (1,9)	3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (1,9)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Morais, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLRESDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silveira, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG).
- Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM).
- Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLID/BLPPREP).



10. Em 31.05.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 57/2023-BLDEM).

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

Telefone(s): 3303-4608

E-mail: cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS
Finalidade: acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

(Requerimento 53, de 2023 - CAS)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
-----------	-----------

Secretário(a): Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro
Telefone(s): 3303-4608
E-mail: cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (2)	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (2,5)
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) (2)	2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (2,5)
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) (2)	3. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (2,5,8)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (2)	4. Senador Giordano (MDB-SP) (2,5,8,13)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (2)	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (2,5,8)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (2)	6. VAGO (2,5,8)
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (2)	7. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (2,5,8)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (2,15)	8. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2,7,8)
Senador Weverton (PDT-MA) (2)	9. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (2,8,12,16)
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (2)	10. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2,8)
(17)	11. (17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) (3)	1. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (3)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (3)	2. Senador Irajá (PSD-TO) (3,9)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (3)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (3)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (3)	4. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) (3)
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (3)	5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (3)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (3)	6. Senador Paulo Paim (PT-RS) (3)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (3)	7. Senador Humberto Costa (PT-PE) (3)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) (3)	8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (3,5)
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) (3)	9. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) (3)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (1)	1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (1)	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (1,14)
Senador Magno Malta (PL-ES) (1)	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) (1)
Senador Marcos Rogério (PL-RO) (1,14)	4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (1)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (1,10,11)	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) (1,10,11)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (1)	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (1)

Notas:

- * 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.
- 2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Randolfe Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- 1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- 3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- 4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.
- 5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).



6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).
8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM).
9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLRESDEM).
10. Em 07.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 26/2023-BLALIAN).
11. Em 19.06.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Dr. Hiran, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 31/2023-BLALIAN).
12. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 102/2023-BLDEM).
13. Em 26.06.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 103/2023-BLDEM).
14. Em 06.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 126/2023-BLVANG).
15. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 109/2023-BLDEM).
16. Em 06.07.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLDEM).
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 81/2023-GLMDB).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽⁴⁾VICE-PRESIDENTE: Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ^(4,14)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,6)
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽³⁾	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ^(3,6)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ^(3,6)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(3,6,7,8)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽³⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	7. VAGO ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	8.
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	9.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	10.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	1. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	3. VAGO ^(2,13)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾
	5. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾	7. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾	8. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾	9.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) ^(1,11,16)	1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ^(1,11)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,11)	2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ^(1,11)
Senador Magno Malta (PL-ES) ^(1,11)	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,11)
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(1,11)	4. Senador Wilder Morais (PL-GO) ⁽¹²⁾
(17)	5. (17)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Romário (PL-RJ) ^(1,5,10)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,5,10)
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) ^(1,10)	2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) ^(1,10)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,10)	3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,10)

Notas:

*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogerio Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLID/BLPPREP).
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogério Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Morais foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG).
13. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
14. Em 30.05.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Professora Dorinha Seabra Vice-Presidente deste colegiado, em razão de renúncia do Senador Cid Gomes (Of. 146/2023-CE).
15. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
16. Em 11.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 129/2023-BLVANG).
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2023-GLMDB).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Finalidade: acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

(Requerimento 56, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

Telefone(s): 3303-3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Finalidade: debater e avaliar, no prazo de cento e oitenta dias, o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

(Requerimento 5, de 2023 - CE)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Teresa Leitão (PT-PE)⁽²⁾

Instalação: 29/03/2023

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽¹⁾	1.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽¹⁾	1.
Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽¹⁾	2.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1.

Notas:

1. Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).
2. Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).

Secretário(a): Andréia Mano Da Silva Tavares

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) ⁽³⁾	1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(3,14)
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) ⁽³⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ^(3,14)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,14)
Senador Giordano (MDB-SP) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ^(7,14)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(6,14)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾	6. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(9,14)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽²⁾	1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ^(2,5)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
VAGO ^(2,5,15)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾	4. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽²⁾	6. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽¹³⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁸⁾	
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ⁽¹⁾	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) ⁽¹⁾	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁾	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ^(1,11,12)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,10)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLRESDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM).
- Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN).
- Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luís Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN).
- Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLID/BLALIAN).
- Em 16.05.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 48/2023-BLRESDEM).



14. Em 16.05.2023, os Senadores Carlos Viana, Plínio Valério, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira, Cid Gomes e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).

15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

Finalidade: estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

(Requerimento 13, de 2023 - CMA)

Número de membros: 4 titulares e 4 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 09:00 -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (3)	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (3)
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (3)	2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) (3)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (3)	3. Senador Giordano (MDB-SP) (3,6,9)
Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) (3)	4. Senador Weverton (PDT-MA) (3)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (3)	5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (3)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) (3)	6.
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (3)	7.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) (2)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (2)	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (2)
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) (2)	3. VAGO (2,8)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) (2)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (2)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (2)	5. VAGO (2,10)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (2)	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (2)
Senador Flávio Arns (PSB-PR) (2)	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) (2)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Magno Malta (PL-ES) (1)	1.
Senador Romário (PL-RJ) (1)	2.
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (5)	3.
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) (1)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1)
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) (1)	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (1)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLRESDEM).
- Em 31.05.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLDEM).
- Em 19.06.2023, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 72/2023- BLRESDEM).

Secretário(a): Christiano De Oliveira Emery

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-2005

E-mail: cdh@senado.leg.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽⁷⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ^(3,6)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,6)	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ^(3,6)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,6)
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽³⁾	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,6)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ^(3,14)	5. VAGO ^(3,14)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ^(3,8)	6. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ^(3,8)
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽³⁾	7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) ⁽²⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾	5. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ^(1,11)	1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ^(1,11)
Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) ^(1,11,15)	2. Senador Wilder Morais (PL-GO) ^(1,11)
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) ^(1,5,11)	3. Senador Magno Malta (PL-ES) ^(5,10,11,13)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,12)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(1,12)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ^(1,12)	2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ^(1,12)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Morais, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecão, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE).
- Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
- Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE).
- Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Morais, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLID/BLPPREP).
- Em 19.05.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 104/2023-BLVANG).



14. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, deixando de ocupar vaga de membro suplente na Comissão (Of. nº 110/2023-BLDEM).
15. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira

Reuniões: Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

Telefone(s): 3303-5919

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA**Finalidade:** acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.**(Requerimento 20, de 2023 - CRE)****Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
1.	
2.	
3.	

Secretário(a): Marcos Aurélio Pereira**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7**Telefone(s):** 3303-5919**E-mail:** cre@senado.leg.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽⁹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (2)	1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (2)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (2)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (2,5,10)
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (2)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (2,5,6,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (2)	4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) (2,5,10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (2)	5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (2,10)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) (2)	6. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (2,10)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (2)	7. Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2,10)
Senador Weverton (PDT-MA) (2)	8. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (2,10)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (2)	9. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2,10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (4)	1. Senador Irajá (PSD-TO) (4)
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (4)	2. VAGO (4,11)
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (4)	3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (4)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4,8)	4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) (4)
Senadora Augusta Brito (PT-CE) (4)	5. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4)
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (4)	6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)
Senador Beto Faro (PT-PA) (4)	7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (4)
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) (4)	8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) (4)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Marcos Rogério (PL-RO) (1,12)	1. Senador Jaime Bagatoli (PL-RO) (1)
Senador Wilder Morais (PL-GO) (1)	2. Senador Jorge Seif (PL-SC) (1)
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (1)	3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (1)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1)
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (1)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (1)	3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (1)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Morais, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagatoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLRESDEM).
- Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI).



10. Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).

11. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

12. Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (2)	1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) (2,5)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (2)	2. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (2,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (2)	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) (2,5)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) (2)	4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (2,5)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (2,5)	5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (2)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (2)	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (2)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Irajá (PSD-TO) (4)	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) (4)
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (4)	2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (4)
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (4)	3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (4)
Senador Beto Faro (PT-PA) (4)	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) (4)
Senador Paulo Paim (PT-RS) (4)	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (4)
Senador Jaques Wagner (PT-BA) (6)	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (1)	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (1)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1)	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (1)
Senador Jorge Seif (PL-SC) (1)	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (1)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1)	1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) (1)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) (1)	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (1)
Notas:	
1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).	
2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).	
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR).	
4. Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).	
5. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).	
6. Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLRESDEM).	
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).	
Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho	
Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -	
Telefone(s): 61 3303-4282	
Fax: 3303-1627	
E-mail: cdr@senado.gov.br	



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (3)	1. Senador Giordano (MDB-SP) (3,5)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (3)	2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) (3,5)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) (3)	3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) (3,5)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (3)	4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (3,5)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (3)	5. Senador Weverton (PDT-MA) (3)
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (3)	6. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (11)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2)	1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) (2)
Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (2)	2. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (2)
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (2)	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (2)
Senador Beto Faro (PT-PA) (2)	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) (2)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (2)	5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (2)
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) (2)	6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) (8)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (1)	1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) (1)
Senador Jorge Seif (PL-SC) (1)	2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1,7,9)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (1)	3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (1)	1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (1)	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luís Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Fernando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA).
- Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG).
- Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLRESDEM).
- Em 16.05.2023, o Senador Laercio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 94/2023-BLVANG).
- Em 05.07.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaime Bagattoli Vice-Presidente deste colegiado (Of. 36/2023-CRA).
- Em 05.07.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2023-BLDEM).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽³⁾	1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) ⁽³⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽³⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Fernando Dueire (MDB-PE) ⁽³⁾	4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) ⁽⁵⁾
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽³⁾	5. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) ⁽¹⁰⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾	6.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) ⁽²⁾	1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾	2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁸⁾
Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾	4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾
Senadora Teresa Leitão (PT-PE) ⁽²⁾	5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) ⁽²⁾	6. VAGO ^(2,9)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁶⁾	
Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾	1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) ⁽¹⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽¹⁾	3. Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁾
Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽⁷⁾	2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT).
- Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPREP).
- Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLRESDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Flávio Arns deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 69/2023-BLRESDEM).
- Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (PL-TO) ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3,10,11)	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (7)
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (7)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (7)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (7)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)
Senador Giordano (MDB-SP) (8)	4. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (10)
Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (8)	5. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (8)
Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (8)	6. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) (16)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (1)	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (1)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (1)	2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (1)
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (1)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (1)
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)	4. Senador Paulo Paim (PT-RS) (4,13)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (4,13)	5. Senador Beto Faro (PT-PA) (4,13)
Senador Flávio Arns (PSB-PR) (4)	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (2)	1. Senador Magno Malta (PL-ES) (6)
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) (2)	2. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (12)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (2)	3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (15)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) (9,14)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (9)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (9)	2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (9)

Notas:

- Em 13.06.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Zenaide Maia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares e os Senadores Angelo Coronel, Margareth Buzetti e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM).
- Em 13.06.2023, os Senadores Rogério Carvalho, Paulo Paim e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM).
- Em 13.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (of. 80/2023-BLDEM).
- Em 13.06.2023, os Senadores Eduardo Gomes, Wellington Fagundes e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLVANG).
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 30/2023-GABLID/BLALIAN).
- Em 14.06.2023, os Senadores Giordano, Veneziano Vital do Rêgo e Zequinha Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Jader Barbalho e Rodrigo Cunha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, os Senadores Efraim Filho e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Alan Rick membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLVANG).
- Em 15.06.2023, o Senador Izalci Lucas deixou a vaga de titular e passa a ocupar a comissão como membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 87/2023-BLDEM).
- Em 15.06.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).
- Em 19.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 18/2023-BLVANG).
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Paulo Paim e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).
- Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).



14. Em 05.07.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 33/2023-GABLID/BLALIAN).
15. Em 05.07.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 124/2023-BLVANG).

Secretário(a): Antônio Oscar Guimarães Lossio
E-mail: ccdd@senado.leg.br



13) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE:

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) (2)	1. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) (5)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) (5)	2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (5)
Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (5)	3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) (7)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) (7)	4. Senador Weverton (PDT-MA) (10)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (6)	1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) (6)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) (6)	2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) (6)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (6,13)	3. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (6,13)
Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) (6,9)	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) (13)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (1)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (11)
Senador Magno Malta (PL-ES) (4)	2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) (12)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dr. Hiran (PP-RR) (8)	1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (8)

Notas:

1. Em 13.03.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 111/2023-BLVANG).
2. Em 13.06.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 79/2023-BLDEM).
3. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Eliziane Gama Presidente deste colegiado.
4. Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 114/2023-BLVANG).
5. Em 14.06.2023, os Senadores Marcos do Val e Soraya Thronicke foram designados membros titulares e os Senadores Oriovisto Guimarães e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 70/2023-BLDEM).
6. Em 14.06.2023, os Senadores Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Teresa Leitão e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDEM).
7. Em 14.06.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 83/2023-BLDEM).
8. Em 14.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLID/BLAGIAN).
9. Em 14.06.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLRESDEM).
10. Em 15.06.2023, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).
11. Em 19.06.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-BLVANG).
12. Em 20.06.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 115/2023-BLVANG).
13. Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Teresa Leitão e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).

Secretário(a): Felipe Costa Geraldes

Telefone(s): 3303-3491

E-mail: cdd@senado.leg.br



**14) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽³⁾
Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) ⁽³⁾	2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	3. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽⁸⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) ⁽¹³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	6. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) ⁽²⁾	1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ^(2,7)
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ^(2,7)	2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) ⁽²⁾
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ^(2,5)	3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) ⁽²⁾
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	5. Senador Beto Faro (PT-PA) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁶⁾	6.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁹⁾	
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ^(1,11)	1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ^(1,11)
Senador Rogerio Marinho (PL-RN) ^(1,11)	2. VAGO ^(1,11)
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ^(1,11)	3. ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(1,12)	1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(1,12)
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) ^(1,12)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ^(1,12)

Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC).
- Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDEM).
- Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDEM).
- Em 09.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
- Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC).
- Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLID-BLPPREP).
- Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM).



14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) ⁽³⁾	1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) ⁽³⁾
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) ^(3,6)	2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) ^(3,10)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽³⁾	3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽³⁾
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽³⁾	4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) ⁽³⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽³⁾	5. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽³⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	6. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) ⁽¹⁴⁾
Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) ⁽³⁾	7. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽²⁾	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽²⁾
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) ⁽²⁾
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽²⁾
VAGO ^(2,16)	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾	5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Fabiano Contarato (PT-ES) ⁽²⁾	6. Senadora Augusta Brito (PT-CE) ⁽²⁾
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁵⁾	7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO) ⁽⁷⁾	
Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ⁽¹⁾	1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) ⁽¹⁾
Senador Jorge Seif (PL-SC) ⁽¹⁾	2. Senador Magno Malta (PL-ES) ⁽¹¹⁾
Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) ⁽⁹⁾	3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) ⁽¹⁾
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Professor Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
5. Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLRESDEM).
6. Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDPP).
8. Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLRESDEM).
9. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG).
10. Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM).
11. Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG).
12. Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG).



13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP).
14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM).
15. Em 02.06.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 64/2023-BLDEM).
16. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda

Reuniões: Quintas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): (61) 3303-2315

E-mail: csp@senado.leg.br



16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp
Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Romário (PL-RJ) ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) ⁽⁵⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)	
Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (6,12)	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) (4)
Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) (7)	2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (6)
Senador Fernando Farias (MDB-AL) (7)	3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (7)
Senadora Leila Barros (PDT-DF) (9)	4. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) (7)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)	
Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (1)	1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) (1)
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (1)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) (1)
Senador Humberto Costa (PT-PE) (3,11)	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) (3,11)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) (1)	4.
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)	
Senador Romário (PL-RJ) (2)	1. Senador Mauro Carvalho Junior (UNIÃO-MT) (10,13)
Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (2)	2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) (10)
Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)	
Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (8)	1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (8)

Notas:

- Em 13.06.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Jorge Kajuru foram designados membros titulares e o Senadores Lucas Barreto e Mara Gabrilli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM).
- Em 13.06.2023, os Senadores Romário e Carlos Portinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 110/2023-BLVANG).
- Em 13.06.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular e o Senador Humberto Costa, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM).
- Em 13.06.2023, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 78/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM).
- Em 14.06.2023, os Senadores Carlos Viana e Fernando Farias foram designados membros titulares e os Senadores Zequinha Marinho e Fernando Dueire membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Laércio Oliveira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLID/BLALIAN).
- Em 15.06.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).
- Em 16.06.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Girão foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 116/2023-BLVANG).
- Em 26.06.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim, que passa à suplência, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).
- Em 30.06.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 105/2023-BLDEM).
- Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

Secretário(a): Flávio Eduardo De Oliveira Santos

Telefone(s): 3303-2540

E-mail: cesp@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	CORREGEDOR

Atualização: 27/06/2017

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035258

E-mail: naot@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995	8ª Eleição Geral: 26/04/2011
2ª Eleição Geral: 30/06/1999	9ª Eleição Geral: 06/03/2013
3ª Eleição Geral: 27/06/2001	10ª Eleição Geral: 02/06/2015
4ª Eleição Geral: 13/03/2003	11ª Eleição Geral: 30/05/2017
5ª Eleição Geral: 23/11/2005	12ª Eleição Geral: 18/09/2019
6ª Eleição Geral: 06/03/2007	13ª Eleição Geral: 21/03/2023
7ª Eleição Geral: 14/07/2009	

TITULARES

SUPLENTES

Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)

Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)	2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM)	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)
Senador Renan Calheiros (MDB-AL)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)	5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)
Senador Weverton (PDT-MA)	6. VAGO

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)

Senador Otto Alencar (PSD-BA)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
Senador Omar Aziz (PSD-AM)	2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Senador Fabiano Contarato (PT-ES)	4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)	5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)

Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)

Senador Magno Malta (PL-ES)	1.
Senador Jorge Seif (PL-SC)	2.

Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)

Senador Dr. Hiran (PP-RR)	1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)	2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)

Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)

Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)	
----------------------------------	--

Atualização: 21/03/2023

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035258

E-mail: naot@senado.leg.br



3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

1ª Designação: 03/12/2001
2ª Designação: 26/02/2003
3ª Designação: 03/04/2007
4ª Designação: 12/02/2009
5ª Designação: 11/02/2011
6ª Designação: 11/03/2013
7ª Designação: 26/11/2015

Atualização: 08/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa
NPFG
Endereço: Edifício Principal - Térreo
Telefone(s): 33035713
E-mail: npfg@senado.leg.br



4) PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

Número de membros: 5 titulares

COORDENADOR:

1ª Designação: 16/11/1995
2ª Designação: 30/06/1999
3ª Designação: 27/06/2001
4ª Designação: 25/09/2003
5ª Designação: 26/04/2011
6ª Designação: 21/02/2013
7ª Designação: 06/05/2015

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
VAGO	Procurador do Senado

Atualização: 03/02/2017

Secretaria-Geral da Mesa

NAOT

Telefone(s): 33035714



5) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)	PROCURADORA

Atualização: 30/03/2023



6) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



7) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



8) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:



9) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



10) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

Secretaria Geral da Mesa

NPFG

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



11) COMENDA REI PELÉ
(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)



12) MEDALHA MARIA QUITÉRIA
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



13) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

Secretaria-Geral da Mesa

NPFG

Endereço: Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 33035713

E-mail: npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

